

JULGAMENTO DE RECURSO

O Instituto Mineiro Educar & Sorrir – IMESO, torna público o julgamento de recurso referente ao gabarito do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Buritis/MG, Edital 001/2024, conforme a seguir:

01.ADVOGADO

106087 – BRUNO LOYOLA CARVALHO

99279 – GUSTAVO HENRIQUE NEVES DE CASTRO

99357 - MORENO FERNANDES DE SANTANA

99761 - JÚLIA CORREIA GOMES

QUESTÃO 04 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois ela se encontra incompleta, interferindo assim na interpretação do candidato e na resolução da mesma.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 09 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única alternativa correta, pelas razões expostas: A) “De castigos terríveis para quem cometesse adultério até estupros legalizados...” (1§) Alternativa incorreta. O pronome “quem” está sendo usado para se referir de forma genérica a pessoas que cometiam adultério. Como “quem” atua como sujeito do verbo “cometesse” e se refere a um sujeito genérico por natureza, essa oração possui um sujeito simples, determinado pelo próprio “quem”. Assim, “quem” não exemplifica um sujeito indeterminado, mas um sujeito determinado, embora de sentido generalizado. B) “...os boatos de feitiçaria e pacto com o diabo recaíam [...] sobre as mulheres...” (1§) A alternativa está incorreta. O sujeito da frase é “os boatos de feitiçaria e pacto com o diabo”, que é claro e determinado. C) “Para piorar, ficavam mais ásperas e incômodas depois de algumas lavagens...” (3§) Alternativa correta, pois o verbo “ficavam” está na terceira pessoa do plural, mas não há um sujeito explícito que identifique quem ou o que “ficava mais áspero e incômodo”. Essa ausência de um sujeito definido caracteriza o sujeito indeterminado com verbos em terceira pessoa do plural. D) “E ainda havia o inconveniente de achar um lugar discreto para secá-las...” (3§) Alternativa incorreta. Aqui, o verbo “havia” é impessoal e não possui sujeito, uma vez que indica existência (“haver” com sentido de existir), mas isso não caracteriza um sujeito indeterminado.

QUESTÃO 17 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. B) “A partir de 1920, o cinema passou a impor novos comportamentos à sociedade”. Essa afirmativa está em conformidade com o 14º parágrafo do texto, que menciona que, a partir dos anos 1920, o cinema influenciou novos comportamentos, especialmente no público feminino, que faz parte da sociedade. As estrelas surgiram usando vestidos mais curtos, maquiagem e adotando hábitos vistos como extravagantes para a época, como fumar. Esse impacto trouxe mudanças culturais e comportamentais do público que, como posto, faz parte da sociedade. As demais alternativas estão incorretas: A) “A partir de 1850, a mulher que praticava adultério sofria humilhações públicas”. Embora o texto mencione a obra “A Letra Escarlata” (1850), ele se refere à Salem do século XVII e não faz referência a mudanças nas punições públicas em 1850. C) “Em 1710, as pessoas já sabiam sobre as doenças sexualmente transmissíveis”. O texto menciona que em 1710 circularam folhetos em Londres sobre o perigo das doenças sexualmente transmissíveis, mas isso não significa que havia um entendimento médico preciso sobre elas. D) “Em 1930, as mulheres passaram a usar absorventes feitos de pano de algodão”. O texto explica que antes de 1930, as mulheres usavam faixas de pano, mas os absorventes descartáveis foram inventados em 1930, substituindo gradualmente as antigas faixas. Portanto, a prática de usar faixas não começou nessa data.

QUESTÃO 18 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. B) “A citação de obras literárias que exemplificam o assunto tratado”. O texto menciona, por exemplo, a obra “A Letra Escarlata” (1850), de Nathaniel Hawthorne, no 5º parágrafo, para ilustrar a punição social dada às mulheres acusadas de adultério. Além disso, no 16º parágrafo, há referência ao filme “Em Nome de Deus” (2001), que aborda temas de repressão e sexualidade. Essas citações são utilizadas para exemplificar as situações discutidas no texto. As demais alternativas estão incorretas: A) “A apresentação de depoimentos de pesquisadores sobre o tema”. O texto não apresenta depoimentos de especialistas ou pesquisadores. Ele é uma exposição histórica e cultural sobre a repressão da sexualidade feminina. C) “O emprego do ponto de vista do autor do texto sobre sexualidade”. O texto é expositivo e descritivo, e não argumentativo/opinativo/dissertativo. Ele apresenta fatos históricos e crenças culturais, sem explorar diretamente um ponto de vista pessoal do autor, exatamente por não ser argumentativo. D) “O uso de uma linguagem popular, própria para contextos formais”. Embora o texto contenha algumas expressões idiomáticas e comparações culturais, ele não adota uma linguagem popular. Pelo contrário, a linguagem é mais informativa e objetiva, adequada a um contexto formal.

QUESTÃO 20 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única opção correta. O texto critica o discurso D) “Religioso, ao apontar as contradições entre o que pregam e o que praticam”. De fato, o texto realmente critica a hipocrisia de instituições religiosas que condenavam a sexualidade feminina, enquanto seus membros frequentemente se envolviam em comportamentos que contradiziam essas condenações. As demais alternativas estão incorretas. O texto não critica o discurso A) “Feminista, por apresentar o ponto de vista das mulheres sobre sexualidade”. Ao contrário, ele aborda a opressão que as mulheres sofreram, o que pode ser visto como um alinhamento com as preocupações feministas. O texto não critica o discurso: B) “Histórico, ao expor diferenças entre homens e mulheres ao longo do tempo”. Não há críticas à historiografia, mas sim um destaque sobre como a história foi marcada por desigualdades de gênero. A análise histórica é um meio de demonstrar essas desigualdades, não um alvo de crítica. O texto critica o discurso: C) “Machista, por defender práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres”, mas o texto não defende práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres. Logo, o texto não defende práticas machistas; ele expõe e critica a opressão e as injustiças que as mulheres enfrentaram ao longo da história. A intenção do texto é mostrar como essas práticas prejudicaram as mulheres, não apoiá-las.

02.ANALISTA DE CONTROLE INTERNO

100563 - BRUNA RODRIGUES DA SILVA

106216 - JEFERSON RODRIGUES DA SILVA

100741 - IREMAR QUINTAL DE SOUZA

102084 - FABIANO PEREIRA DA SILVA

99917 - LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA

106849 - LAUDICEA SOUSA DA SILVA

100913 - KENZO RODRIGUES HAYASHI

104358 - NAYANNE FERREIRA DOS SANTOS

102399 - WELERSON NASCIMENTO DE SOUZA

QUESTÃO 04 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois ela se encontra incompleta, interferindo assim na interpretação do candidato e na resolução da mesma.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 07 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única correta pois duas afirmativas estão incorretas. “I. A prática de clitoridectomia é mencionada no texto como um exemplo de crueldade histórica contra a sexualidade feminina”. A afirmativa é verdadeira. O texto menciona a prática de clitoridectomia como uma forma de mutilação genital feminina realizada há mais de dois mil anos em algumas regiões da África, do Oriente Médio e do Sudeste Asiático, com o propósito de impedir o prazer sexual. Isso é claramente apresentado como um exemplo de crueldade histórica. “II. De acordo com o texto, a Inquisição considerava o clitóris um sinal de bruxaria, causando punições severas, como a execução”. A afirmativa é falsa. O texto afirma que, durante a Inquisição, o clitóris era considerado um sinal de bruxaria, sendo chamado de “o bico do seio do diabo.” No entanto, não menciona execuções específicas relacionadas a essa crença. As punições severas são mencionadas em outros contextos, mas não diretamente ligadas à presença do clitóris. “III. Conforme apontado no texto, o cinto de castidade foi criado depois da Idade Média, com objetivo de prevenir o adultério”. A afirmativa é falsa. O texto explica que os cintos de castidade surgiram na Era Vitoriana, no século XIX, após a Idade Média. Contudo, seu objetivo não era prevenir o adultério, mas sim evitar estupro, sendo adotados pelas próprias mulheres para se protegerem em locais de trabalho. Portanto, há duas afirmativas incorretas.

QUESTÃO 08 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única correta. A alternativa A) está incorreta: A) “...os boatos [de] feitiçaria e pacto com o diabo recaem principalmente sobre as mulheres...” (1§). Nesse caso, a preposição “de” introduz o termo “feitiçaria e pacto com o diabo”, que funciona como adjunto adnominal do substantivo “boatos”. Aqui, a preposição indica uma característica ou especificação dos “boatos” (boatos sobre feitiçaria e pacto com o diabo), e não um complemento necessário para completar o sentido do substantivo “boatos”. B) “...durante a Segunda Guerra Mundial, as mulheres tinham a obrigação [de] fornecer filhos para o projeto...” (2§). A alternativa está correta, pois, aqui, a preposição “de” introduz o termo “fornecer filhos para o projeto”, que completa o sentido do substantivo “obrigação”. Esse termo atua como complemento nominal, pois o substantivo abstrato “obrigação” depende do complemento para ter sentido completo, indicando de quem ou do que é a “obrigação”. C) “...era reprimida com requintes de sadismo: elas tinham [de] permanecer descalças o inverno todo...” (4§). A alternativa está incorreta, pois, neste trecho, a preposição “de” está associada ao verbo “tinham” (no sentido de “precisavam”), não a um substantivo, e introduz o termo “permanecer descalças o inverno todo”, que funciona como objeto do verbo “tinham”. Assim, não exerce a função de complemento nominal. D) “...deixavam-se ser seduzidas facilmente, gostavam [de] bajulação, não conseguiam guardar segredos...” (7§). A alternativa está incorreta. A preposição “de” introduz o termo “bajulação”, que funciona como objeto indireto do verbo “gostavam”. Como se trata de um complemento verbal, e não de um substantivo ou adjetivo, ele desempenha a função de objeto indireto e não de complemento nominal.

QUESTÃO 09 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única alternativa correta pelas razões expostas: A) “De castigos terríveis para quem cometesse adultério até estupro legalizados...” (1§) Alternativa incorreta. O pronome “quem” está sendo usado para se referir de forma genérica a pessoas que cometiam adultério. Como “quem” atua como sujeito do verbo “cometesse” e se refere a um sujeito genérico por natureza, essa oração possui um sujeito simples, determinado pelo próprio “quem”. Assim, “quem” não exemplifica um sujeito indeterminado, mas um sujeito determinado, embora de sentido generalizado. B) “...os boatos de feitiçaria e pacto com o diabo recaem [...] sobre as mulheres...” (1§) A alternativa está incorreta. O sujeito da frase é “os boatos de feitiçaria e pacto com o diabo”, que é claro e determinado. C) “Para piorar, ficavam mais ásperas e incômodas depois de algumas lavagens...” (3§) Alternativa correta, pois o verbo “ficavam” está na terceira pessoa do plural, mas não há um sujeito explícito que identifique quem ou o que “ficava mais áspero e incômodo”. Essa ausência de um sujeito definido caracteriza o sujeito indeterminado com verbos em terceira pessoa do plural. D) “E ainda havia o inconveniente de achar um lugar discreto para secá-las...” (3§) Alternativa incorreta. Aqui, o verbo “havia” é impessoal e não possui sujeito, uma vez que indica existência (“haver” com sentido de existir), mas isso não caracteriza um sujeito indeterminado.

QUESTÃO 10 – Recurso INDEFERIDO - A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única correta pelas razões expostas: A) “...não podiam ficar à vista dos outros.” (3§) Alternativa incorreta. A expressão “à vista” é um adjunto adnominal que modifica a ideia de “poder ficar”. Ela indica a localização em que as coisas estão não atuando como complemento nominal, mas adjunto adverbial

de lugar. B) "...levando muitas mulheres à esterilidade." (8§). A alternativa está incorreta. A crase em "à esterilidade" também introduz um destino ou resultado, funcionando como adjunto adverbial de lugar (meta) e não como complemento nominal. C) "Embora sejam relacionados à Idade Média..." (10§). A alternativa está correta. A expressão "à Idade Média" apresenta a crase que indica um complemento nominal. O termo "relacionados" é um adjetivo que precisa do complemento (aquilo com que se relaciona). Portanto, "à Idade Média" funciona como complemento do adjetivo "relacionados". D) "...jovens enviadas à força para um convento..." (16§). A alternativa está incorreta. A crase em "à força" indica modo, referindo-se à maneira como as jovens foram enviadas e não introduz um complemento nominal. Trata-se, pois, de um adjunto adverbial. Diante do exposto, o recurso está.

QUESTÃO 12 – Recurso INDEFERIDO. Questão previamente anulada conforme gabarito preliminar pois houve erro de digitação na numeração dos parágrafos prejudicando a clareza da questão.

QUESTÃO 15 – Recurso INDEFERIDO - A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única correta. B) "A mutilação do clitóris é uma tradição em vários países." Um fato é uma informação que pode ser verificada ou comprovada objetivamente. A mutilação genital feminina (como a clitoridectomia) é uma prática tradicional e documentada em várias regiões da África, Oriente Médio e Sudeste Asiático. Apesar de ser uma prática controversa e condenada por organizações de direitos humanos, sua existência é um fato verificável e não uma opinião ou crença. As demais alternativas estão incorretas. A) "A mulher engravida quando ela sente o prazer sexual". Trata-se de uma crença: Essa afirmação é baseada em uma falsa crença histórica e não tem fundamento biológico. A gravidez depende da fecundação e não da sensação de prazer. C) "Os desejos sexuais servem para abrir a porta do inferno". Crença/opinião: Essa ideia reflete uma visão moral e religiosa, especialmente difundida na Idade Média, sem base em fatos ou evidências objetivas. D) "Os pés frios contribuem para reprimir os desejos sexuais". Crença/opinião: Essa afirmação reflete uma crença popular antiga, sem sustentação científica.

QUESTÃO 17 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. B) "A partir de 1920, o cinema passou a impor novos comportamentos à sociedade". Essa afirmativa está em conformidade com o 14º parágrafo do texto, que menciona que, a partir dos anos 1920, o cinema influenciou novos comportamentos, especialmente no público feminino, que faz parte da sociedade. As estrelas surgiram usando vestidos mais curtos, maquiagem e adotando hábitos vistos como extravagantes para a época, como fumar. Esse impacto trouxe mudanças culturais e comportamentais do público que, como posto, faz parte da sociedade. As demais alternativas estão incorretas: A) "A partir de 1850, a mulher que praticava adultério sofria humilhações públicas". Embora o texto mencione a obra "A Letra Escarlata" (1850), ele se refere à Salem do século XVII e não faz referência a mudanças nas punições públicas em 1850. C) "Em 1710, as pessoas já sabiam sobre as doenças sexualmente transmissíveis". O texto menciona que em 1710 circularam folhetos em Londres sobre o perigo das doenças sexualmente transmissíveis, mas isso não significa que havia um entendimento médico preciso sobre elas. D) "Em 1930, as mulheres passaram a usar absorventes feitos de pano de algodão". O texto explica que antes de 1930, as mulheres usavam faixas de pano, mas os absorventes descartáveis foram inventados em 1930, substituindo gradualmente as antigas faixas. Portanto, a prática de usar faixas não começou nessa data. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 18 – Recurso INDEFERIDO - A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. B) "A citação de obras literárias que exemplificam o assunto tratado". O texto menciona, por exemplo, a obra "A Letra Escarlata" (1850), de Nathaniel Hawthorne, no 5º parágrafo, para ilustrar a punição social dada às mulheres acusadas de adultério. Além disso, no 16º parágrafo, há referência ao filme "Em Nome de Deus" (2001), que aborda temas de repressão e sexualidade. Essas citações são utilizadas para exemplificar as situações discutidas no texto. As demais alternativas estão incorretas: A) "A apresentação de depoimentos de pesquisadores sobre o tema". O texto não apresenta depoimentos de especialistas ou pesquisadores. Ele é uma exposição histórica e cultural sobre a repressão da sexualidade feminina. C) "O emprego do ponto de vista do autor do texto sobre sexualidade". O texto é expositivo e descritivo, e não argumentativo/opinativo/dissertativo. Ele apresenta fatos históricos e crenças culturais, sem explorar diretamente um ponto de vista pessoal do autor, exatamente por não ser argumentativo. D) "O uso de uma linguagem popular, própria para contextos formais". Embora o texto contenha algumas expressões idiomáticas e comparações culturais, ele não

adota uma linguagem popular. Pelo contrário, a linguagem é mais informativa e objetiva, adequada a um contexto formal. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 23 – Recurso INDEFERIDO - Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito preliminar, senão vejamos:

Razão NÃO assiste o recurso do(a) candidato(a), uma vez que a alternativa “C” está correta, tendo em vista que:

Créditos Adicionais: São autorizações de despesa não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Créditos Extraordinários: São abertos por Medida Provisória ou Lei, em casos de guerra, comoção interna ou calamidade pública. São destinados a despesas urgentes e imprevisíveis.

Créditos Suplementares: Reforçam a dotação orçamentária já existente, quando a despesa prevista for insuficiente.

Créditos Especiais: São destinados a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica.

As demais alternativas estão incorretas:

a) Os créditos especiais são destinados a despesas urgentes e imprevisíveis.

b) Os créditos suplementares reforçam dotações já existentes e não necessariamente são para despesas correntes.

d) Os créditos especiais podem ser utilizados para diversas finalidades, não apenas investimentos de longo prazo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Lei nº 4.320/64, artigo 41.

QUESTÃO 24 – Recurso INDEFERIDO - Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito preliminar, senão vejamos:

Razão NÃO assiste o recurso do(a) candidato(a), uma vez que a alternativa “C” está correta, tendo em vista que:

Refinanciamento: O governo emite novos títulos para pagar os títulos que estão vencendo.

Isso essencialmente “rola” a dívida para frente, estendendo o prazo de pagamento. As condições financeiras (taxa de juros, indexador etc.) geralmente permanecem as mesmas.

As demais alternativas estão incorretas:

a) Amortização: Refere-se ao pagamento do principal da dívida (o valor original emprestado), não dos juros.

b) Renegociação: Pode envolver a mudança das condições financeiras da dívida, como a taxa de juros ou o indexador, e não necessariamente reduz o montante total devido.

d) Conversão: Geralmente envolve a troca de um tipo de título por outro, com diferentes características (prazo, indexador etc.), mas não necessariamente por dinheiro em espécie.

Em resumo: O refinanciamento é uma ferramenta comum utilizada pelos governos para gerenciar sua dívida pública, permitindo que paguem suas obrigações sem precisar desembolsar grandes quantias de uma só vez.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Lei nº 4.320/64, artigos 29 e 30.

QUESTÃO 29 – Recurso INDEFERIDO - Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito preliminar, senão vejamos:

Razão NÃO assiste o recurso do(a) candidato(a), uma vez que a alternativa “D” está correta, tendo em vista que o Plano de Contas Aplicado ao Setor público (PCASP) é estruturado para registrar e

demonstrar a execução orçamentária, financeira e patrimonial das entidades do setor público. Seus principais elementos são:

- Receitas orçamentárias: valores previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) como ingressos de recursos para o exercício financeiro.
- Despesas orçamentárias: valores fixados na LOA para custear as atividades governamentais durante o exercício financeiro.
- Patrimônio público: conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade pública, demonstrando a situação patrimonial em determinado momento.

As demais alternativas apresentam elementos que, embora relacionados à contabilidade pública, não representam os principais componentes do PCASP:

- a) Receitas, despesas e patrimônio líquido: o patrimônio líquido é um componente do patrimônio público, mas não abrange todos os seus elementos.
- b) Ativos, passivos e receitas orçamentárias: ativos e passivos são componentes do patrimônio público, mas as receitas orçamentárias são um elemento à parte.
- c) Ativos financeiros, passivos financeiros e custos: ativos e passivos financeiros são subconjuntos dos ativos e passivos, respectivamente, e os custos são elementos das despesas orçamentárias.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Iudícibus, S. et al. (2018). Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Editora Atlas.

03.ARQUITETO

101231 - MILENA VIEIRA ROCHA

QUESTÃO 24 – Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra A. O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) é o principal instrumento legal utilizado para analisar e mitigar os impactos ambientais de grandes intervenções, como a criação de um novo bairro residencial em uma área previamente ocupada por vegetação nativa. O EIA é exigido pela legislação ambiental brasileira (Lei nº 6.938/81) e faz parte do processo de licenciamento ambiental. Ele visa identificar, prever e propor medidas mitigadoras para os impactos ambientais causados pela intervenção.

O Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), que aparece na alternativa d, é o documento que sintetiza as conclusões do EIA e é apresentado de forma acessível para a população. No entanto, o instrumento principal é o EIA, enquanto o RIMA é o relatório final.

As alternativas (b e c) não se referem a instrumentos obrigatórios para análise de impactos ambientais significativos em áreas de vegetação nativa.

04.ASSISTENTE SOCIAL

99757 - ANALDIR SOARES MENDES

99945 - ELITON ANTONIO DA SILVA

103106 - ELAINE MENDES GONTIJO ALMEIDA

99681 - GEOVANIA VIEIRA DE SOUZA

103088 - JÉSSICA RAQUEL ORNELAS DE SOUZA

99485 - KATIUSCIA DI SOUSA

100599 - MANOEL GOMES DOS SANTOS

99156 - MARIA DA SAUDE SOARES DOS SANTOS

107328 - SUZANE DALLA ROSA

QUESTÃO 07 – Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra D, pois após análise criteriosa a Banca concluiu que as alternativas I, II e III estão corretas.

Requer-se alteração dos cargos: 09 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – AMBULATORIA – TRABALHO, 10 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – GNECOLOGISTA – OBSTETRA, 11 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – ORTOPEDISTA, 13 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PLANTONISTA, 14 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – UROLOGISTA, 34 – TERAPEUTA OCUPACIONAL.

QUESTÃO 18 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única opção correta. A preposição "para" tem a função de conectar duas orações, pois uma indica a finalidade da outra. Embora, ao introduzir uma oração subordinada adverbial final, ela seja seguida por um verbo, isso não altera sua natureza como preposição. A preposição "para" apenas indica o propósito ou a intenção de uma ação anterior. Não se trata de uma conjunção, apesar do seu propósito sintático de unir orações.

QUESTÃO 24 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois após análise criteriosa da Banca conclui-se que todos os itens estão corretos dentro do que se observa na LOAS (itens I, II e III), esse último não citado, porém, observa-se a correta descrição do que a Lei define como entidades e organizações de AS, fazendo parte do sistema único de assistência social. Sendo, assim, não há alternativa condizente a resposta.

QUESTÃO 29 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca decidiu por manter o gabarito preliminar divulgado, letra "D", pois a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) do Ministério do Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) é o órgão responsável pela gestão nacional da política de Assistência Social e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

05.BIOQUÍMICO

106053 - AMANDA GABRIELA MARTINS MUNIZ

99405 - DHAIANA LAYDE GOMES

103596 - JÉSSICA CUSTÓDIO SILVA

101896 - JULIA COSTA MACHADO

104555 - LETÍCIA QUEIROZ SILVA

101908 - LUCILENE APARECIDA DA SILVA

106404 - SAMIRA ANGELA RABELO MAIA

100629 - VITOR DIEGO DA SILVA LIMA

Houve uma falha técnica na montagem do caderno de provas objetivas de Língua Portuguesa do cargo 05 - Bioquímico, sendo lançada a nota dessa matéria sem pontuação. O Imeso aguarda autorização para marcar nova data para reaplicação destas questões.

QUESTÃO 26 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca decidiu por manter o gabarito preliminar divulgado, letra "C", pois a questão não se relaciona somente as desordens celulares referente ao Potássio, mas sim ao impacto desse no organismo e como a homeostasia desse elemento depende de concentrações entre os compartimentos intra e extracelular, esse fator impacta-se com o potencial de membranas as quais levam as concentrações diferenciadas e consequentemente as taxas de filtrações.

QUESTÃO 29 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois os itens I, II e III estão certo, não tendo assim um gabarito coerente, já que (Resultados analíticos em intoxicações agudas: Em casos de intoxicação aguda, a rapidez na entrega dos resultados analíticos é crítica, pois pode

influenciar diretamente a conduta médica. Geralmente, os resultados devem ser obtidos em um período de 4 a 5 horas após a chegada do paciente, priorizando aqueles casos em que a intervenção imediata é necessária), o que condiz também com o item III).

QUESTÃO 30 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca decidiu por manter o gabarito preliminar divulgado, letra “A”, pois testes imediatos devem ter alta sensibilidade para que se possa avaliar o rastreio do uso de drogas em uma forma mais ampla. Amostras em urina, apresentam maiores sensibilidades para uma gama de agentes. Dispositivo de triagem de urina mostrou uma boa sensibilidade =THC 93%, opiáceo 94%, anfetamina 94%, metanfetamina 75%, cocaína 100%. Amostras com soro ou outros fluidos não apresentam valores similares (sensibilidade do THC foi especialmente baixa 29%). Logo a alternativa A se aplica dada seus imediatismos, custo e acurácia. Fonte: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-protecao/politicas-sobre-drogas/arquivo-manual-de-avaliacao-e-alienacao-de-bens/revisao-bibliografica-sobre-dispositivos-de-deteccao-de-substancias-psicoativas-em-amstras-de-fluido-oral-em-condutores-de-veiculos-automotores.pdf>

06.ENFERMEIRO

99245 - AMANDA PEREIRA PALMA

100444 - ANA PAULA OLIVEIRA FELIX

99233 - CAMILLA BRASILEIRO ZANELI

105790 - DIANA RUTE DE SOUZA LIMA

102848 - ÉRICA DE QUEIROZ MENDES

106840 - FERNANDA SEVERINO MACHADO

106392 - GENILDA SOARES DE BRITO

99214 - HERNANE XAVIER DA SILVA

102053 - ISABELA NEVES MAGALHÃES

108013 - ISABELLA MENDES

105541 - IURI TREZZI

105762 - JULIANA SAMARA SOUZA PITANGUI DO PRADO

106699 - LAYS PEREIRA DA SILVA

100568 - LEANDRO SILVA MENEZES

99578 - LUANA FELICIANO DORNELES

103262 – LUCAS DE FRANÇA MACEDO

103262 - LUCINEIDE ALVES RIBEIRO

102487 - MARIA SOLANGE BORGES LIMA

106433 - MARIANA NEVES XAVIER

99559 - MILENA KARINE NUNES MACEDO

104163 - ROBENILSON RODRIGUES LISBOA

99755 - SAMUEL RODRIGUES DOS SANTOS SEABRA

103201 - SINDY DAIELE ROSSI

101291 - STÉFANE OLIVEIRA DOS SANTOS MOTA

100589 - STÉFANY DAYANE SILVA LIMA

100023 - SYNARA MILLENA RODRIGUES DE SOUSA

101927 - WILHAN MACHADO DE OLIVEIRA

QUESTÃO 04 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. B) “Você sabe o porquê. Ler um livro inteiro no computador é insuportável”. (4§). Este trecho apresenta uma opinião generalizada que é tratada como se fosse uma “verdade universal” – que ocorre entre aspas no enunciado, exatamente porque se reconhece o aspecto metafórico da expressão. O autor faz uma afirmação subjetiva — “ler um livro inteiro no computador é insuportável” — como se fosse uma experiência inevitável e compartilhada por todos, sem considerar que essa percepção pode variar de pessoa para pessoa. As demais alternativas estão incorretas. A) “Isso foi 3 décadas antes de a Bíblia de Gutenberg chegar às ruas”. (1§). O trecho trata de um fato histórico, não uma opinião. Trata-se de uma informação objetiva sobre a cronologia da Bíblia de Gutenberg. C) “Você compra um aparelho e aí pode baixar qualquer livro de um catálogo...”. (6§). Essa frase descreve funcionalidades do Kindle, ou seja, é uma informação factual sobre como o dispositivo opera. D) “A Philips, por exemplo, desenvolve um protótipo, o Liguavista, com tela de tinta”. (7§) Trata-se de uma informação objetiva sobre um projeto em andamento, sem juízo de valor ou generalização.

QUESTÃO 05 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única opção correta. C) “Ou quase: a tinta eletrônica demora para se reposicionar quando você vira a página”. (6§) Nesse trecho, a partícula “se” é um pronome reflexivo, indicando que a tinta eletrônica realiza a ação sobre si mesma, ou seja, “se reposicionar” significa que a tinta muda de posição por conta própria, em um processo interno. As demais alternativas estão incorretas. A) “Se um extraterrestre pousasse na Terra hoje, acharia que nada disso faz sentido”. (3§) O “se” aqui é uma conjunção subordinativa condicional, introduzindo uma condição hipotética. B) “Como uma plataforma que, se comparada à internet, é tão arcaica quanto folhas...”. (3§) O “se” é uma conjunção subordinativa condicional, expressando uma situação comparativa. D) “...páginas que você vira com o dedo, sem botão, como se estivesse com um livro...”. (6§) O “se” é uma conjunção subordinativa comparativa, indicando hipótese ou comparação.

QUESTÃO 07 – Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra D, pois após análise criteriosa a Banca concluiu que as alternativas I, II e III estão corretas.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO, 34 – TERAPEUTA OCUPACIONAL.

QUESTÃO 08 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. B) “O substantivo “quilômetros” (2§) tem o prefixo “quilo-” e a desinência de número”. Análise da palavra “quilômetros”: Prefixo “quilo-”: Origem: Vem do grego “khílioi”, que significa mil. Esse prefixo é usado em palavras que indicam multiplicação por mil em medidas, como quilômetro (mil metros), quilograma (mil gramas) e quilolitro (mil litros). Radical “metro”: Vem do grego “metron”, que significa medida. É usado em palavras relacionadas à mensuração de distâncias, como metro, centímetro e milímetro. desinência de número: A palavra “quilômetro” no plural recebe o “-s” no final, indicando pluralidade. A desinência de número é a terminação “-s”, que transforma o singular “quilômetro” em “quilômetros”. As demais alternativas estão incorretas. A) “O substantivo “luxuosa” (1§) foi formado por derivação sufixal, com sufixo ‘-osa’.” “Luxuosa” é um adjetivo (não um substantivo) formado por derivação sufixal. De fato, tem o sufixo “-osa”, que adiciona uma ideia de abundância ou qualidade. No entanto, o erro está em chamá-lo de substantivo. C) “O adjetivo “extraterrestre” (3§) apresenta um prefixo ‘extra-’ e um sufixo ‘-estre’.” Embora “extraterrestre” contenha o prefixo “extra-”

(que significa fora ou além), “-estre” não é um sufixo. D) “O adjetivo ‘insuportável’ (4§) é uma derivação parassintética do verbo ‘portar’.” “Insuportável” é formado por prefixação e sufixação, mas não é uma derivação parassintética. A palavra vem de “suportar” com o acréscimo do prefixo “in-” (negação) e do sufixo “-ável”. Além disso, a palavra não deriva do verbo “portar”.

QUESTÃO 09 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta, pelas razões aqui expostas: Comentário I: “A expressão ‘blá, blá, blá’ é um exemplo de linguagem informal.” Correto: A expressão “blá, blá, blá” é usada em situações informais para indicar desinteresse ou ironia em relação a algo que foi dito ou mencionado. Comentário II: “O verbo ‘mantém’ está no plural, concordando com ‘7 milhões’.” Incorreto: O sujeito da oração é “a Universidade de Cambridge”, que é singular. Por isso, o verbo “mantém” está corretamente conjugado na 3ª pessoa do singular, não no plural. Embora a expressão “7 milhões de volumes” apareça na frase, ela funciona como objeto direto, e não como sujeito. Comentário III: “A palavra ‘quilômetros’ tem acento porque é uma proparoxítona.” Correto: A palavra “quilômetros” é uma proparoxítona, pois a sílaba tônica é “lô”, a antepenúltima sílaba. Por isso, ela leva acento gráfico, seguindo a regra das proparoxítonas, que são todas acentuadas. Assim, estão corretos os comentários I e III, conforme aponta a alternativa B).

QUESTÃO 10 - Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única opção correta. A alternativa A) “A ‘revolução sem igual’ a que o trecho se refere é o crescimento da internet” está incorreta: A “revolução sem igual” mencionada no parágrafo se refere à invenção da imprensa por Gutenberg, que tornou os livros acessíveis e deixou de ser algo exclusivo de milionários. A alternativa B) “A biblioteca da Universidade de Cambridge possui aproximadamente 150 km” está incorreta. O trecho menciona que as prateleiras das várias bibliotecas da Universidade de Cambridge somam 150 quilômetros no total, e não que a biblioteca em si tenha essa extensão. A alternativa C) “A história do livro de papel pode ser alterada substancialmente com a internet” está correta. O parágrafo sugere que a internet pode mudar a forma como livros são usados e armazenados, afirmando que ela “passaria uma borracha na história do papel impresso e começaria outra.” A frase sugere que o desenvolvimento da internet tem potencial para transformar a história dos livros impressos. A expressão “passaria uma borracha” é uma metáfora, indicando que a internet poderia superar e substituir o uso do papel impresso e abrir uma nova era de leitura digital. Embora isso não tenha ocorrido por completo, o texto aponta para uma possível mudança futura na forma como consumimos livros e armazenamos conhecimento. A ideia central é que o papel impresso e os livros físicos podem perder espaço à medida que as bibliotecas digitais se expandem, e a leitura digital se torne cada vez mais eficiente e acessível. A alternativa não afirma que essa mudança já aconteceu, mas sim que há a possibilidade de alteração substancial na história do livro de papel por meio da internet. Isso está de acordo com o tom do texto, que sugere que a revolução digital poderia impactar significativamente o uso dos livros impressos no futuro. A alternativa D) “A internet foi a principal responsável por acabar com o uso de papel impresso” está incorreta. Embora a internet tenha o potencial de reduzir a utilização do papel impresso, o parágrafo menciona que isso ainda não aconteceu – os livros continuam populares e a internet não eliminou o papel.

QUESTÃO 15 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única opção correta. Para resolver essa questão, precisamos identificar palavras que são acentuadas pela mesma regra de acentuação. Vamos analisar cada alternativa:

a) “cópias” – “óbvio” – “negócio” – “ótimo” – “ninguém”

Essas palavras seguem regras diferentes:

- “cópias,” “óbvio,” “negócio,” e “ótimo” são proparoxítonas (palavras cuja antepenúltima sílaba é tônica), acentuadas pela mesma regra.
- “ninguém” é acentuada por ser uma oxítona terminada em “em,” com uma nasal final, não seguindo a mesma regra.

b) “história” – “prestígio” – “tábuas” – “só” – “rígidos”

Aqui também temos palavras com diferentes regras de acentuação:

- “história,” “prestígio,” “tábuas,” e “rígidos” são proparoxítonas.
- “só” é uma monossílaba tônica, acentuada por ser uma oxítona de uma sílaba, portanto não segue a mesma regra.

c) “insuportável” – “portátil” – “viável” – “insensíveis”
Todas essas palavras são acentuadas pela mesma regra das paroxítonas terminadas em “-l,” “-vel,” e “-is.”

d) “ninguém” – “porque” – “você” – “ninguém” – “têm”
Essas palavras têm regras diferentes:

- “ninguém” e “você” são acentuadas por serem oxítonas terminadas em “em” e “e,” respectivamente.
- “porque” é acentuado por ser um substantivo (no contexto interrogativo, o uso muda).
- “têm” é acentuada para marcar plural (forma verbal) e também não segue a mesma regra.

QUESTÃO 18 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única opção correta. A preposição “para” tem a função de conectar duas orações, pois uma indica a finalidade da outra. Embora, ao introduzir uma oração subordinada adverbial final, ela seja seguida por um verbo, isso não altera sua natureza como preposição. A preposição “para” apenas indica o propósito ou a intenção de uma ação anterior. Não se trata de uma conjunção, apesar do seu propósito sintático de unir orações.

QUESTÃO 22 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca decidiu por manter o gabarito preliminar divulgado, letra “B”. O princípio aqui descrito na questão se refere aos “princípios legislativos”: Legalidade, igualdade, boa-fé, segurança jurídica, razoabilidade, proporcionalidade, moralidade, publicidade, eficiência, e Interpretabilidade entre outros, logo dentre os itens, vê-se os direitos citados, mantendo assim o gabarito como correto.

QUESTÃO 23 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca decidiu por manter o gabarito preliminar divulgado, letra “A”, pois pela ordem dos termos, o planejamento vem respectivamente atrelado aos dados. referentes a alternativa A.

QUESTÃO 24 – Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra B.

Justificativa: Item I (Incorreto): A Resolução não permite que o enfermeiro delegue curativos de maior complexidade técnica ao técnico de enfermagem. Esses curativos devem ser realizados pelo próprio enfermeiro, que possui o conhecimento técnico necessário para procedimentos complexos, enquanto o técnico pode atuar em curativos de menor complexidade sob supervisão do enfermeiro. COREM MT E COREM DF.

Item II (Correto): O enfermeiro tem autonomia para realizar curativos em todos os tipos de feridas, conforme a avaliação do grau de comprometimento dos tecidos, o que é claramente previsto pela Resolução. Isso inclui desde feridas mais simples até as mais complexas, sempre com base em sua formação e capacitação técnica.

COFEN | CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM.

Item III (Correto): A prescrição de medicamentos e coberturas pelo enfermeiro deve seguir os Protocolos Institucionais e Programas de Saúde. Essa restrição é uma medida para assegurar a segurança e a padronização dos cuidados.

COREM DF E COREM MT.

Item IV (Incorreto): Embora a Resolução permita o uso de tecnologias de fotobiomodulação, como o laser, pelo enfermeiro mediante capacitação, a Resolução COFEN Nº 567/2018 não faz menção específica à hidrozonioterapia ou à eletroterapia. O uso dessas tecnologias pode depender de regulamentações adicionais e protocolos institucionais específicos.

QUESTÃO 26 – Recurso INDEFERIDO. Candidata solicita troca de gabarito para a letra D, porém esta é a alternativa correta divulgada no gabarito preliminar dia 14/10/2024, não havendo assim sentido na interposição do recurso, mantendo-se assim a alternativa D como correta.

QUESTÃO 27 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca decidiu por manter o gabarito preliminar divulgado, letra “D”. A N95 é uma máscara tipo respirador (profilática a aerossóis) e a coqueluche é uma doença a qual se ativa via gotículas oro nasais. As diversas camadas protetivas da N95 podem agregar essas gotículas, mantendo viável o agente etiológico.

07.ENGENHEIRO CIVIL

99275 - ANDERSON PEREIRA DA SILVA

101388 - CAIO CESAR NEVES MAGALHAES

100148 - DARKS COSTA BRITO

99247 - ELHIEBER DUQUE DE OLIVEIRA

99927 - ELIELTON SILVA SOUSA

101026 - ELIZA DA COSTA GOMES DE SOUZA

100247 - GUSTAVO MORAIS ALVES

102935 - JOSÉ GUILHERME DE OLIVEIRA GONÇALVES

104081 - LUCAS AGUIMAR SILVA RIBEIRO

107388 - LUIZ PAULO RODRIGUES DE VASCONCELOS

99299 - MARCOS RUAN DE PAULA VAZ JUNIOR

100567 - MAYKON VIEIRA SILVA

102993 - MURILO TIAGO MOURA

106671 - THIAGO AUGUSTO FEITAS DA SILVA SORIANO

100131 - WELITON SPINDOLA PEREIRA

QUESTÃO 04 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois ela se encontra incompleta, interferindo assim na interpretação do candidato e na resolução da mesma.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO, 34 – TERAPEUTA OCUPACIONAL.

QUESTÃO 06 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única alternativa correta, dado o exposto: D) Reportagem, pois contém um percurso investigativo sobre o assunto. Explicação: O texto apresenta uma investigação detalhada e informativa sobre os momentos da história em que a sexualidade feminina foi alvo de crueldade, com base em fatos históricos e diferentes contextos. Esse percurso investigativo é característico do gênero reportagem, que busca aprofundar o tema e fornecer uma compreensão mais abrangente sobre o assunto abordado. As demais alternativas estão incorretas pelas seguintes razões: A) Crônica, porque aborda o cotidiano das mulheres ao longo da história. Incorreta porque uma crônica é um gênero textual que normalmente apresenta uma narrativa curta, subjetiva, com reflexões e linguagem literária, abordando aspectos do cotidiano com um tom pessoal ou humorístico. O texto apresentado, no entanto, é factual e expositivo, com foco em investigar e relatar eventos históricos de maneira objetiva. B) Editorial, pois contém pontos de vista sobre a história da sexualidade. Incorreta porque um editorial expressa a opinião do veículo de comunicação ou de seus editores sobre um determinado tema. Ele é opinativo e argumentativo. O texto em questão, embora contenha juízos de valor sobre os fatos históricos, não se apresenta como uma

opinião ou análise crítica do autor, mas sim como um relato de fatos históricos. C) Notícia, porque aborda um assunto de interesse da sociedade em geral. Incorreta porque, embora o termo "notícia" apareça no link de onde o texto foi retirado, o gênero do texto não é determinado apenas pela nomenclatura usada na URL. A estrutura e o conteúdo do texto são mais característicos de uma reportagem, pois o texto apresenta uma investigação aprofundada sobre diferentes momentos históricos, fornecendo contexto, análise e detalhes sobre o assunto. Uma notícia, por outro lado, tem como objetivo principal informar rapidamente sobre eventos recentes de maneira objetiva e concisa, sem o nível de profundidade e abrangência encontrados neste texto. Portanto, a natureza exploratória e investigativa do conteúdo confirma que se trata de uma reportagem.

QUESTÃO 08 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única correta. A alternativa A) está incorreta: A) "...os boatos [de] feitiçaria e pacto com o diabo recaíam principalmente sobre as mulheres..." (1§). Nesse caso, a preposição "de" introduz o termo "feitiçaria e pacto com o diabo", que funciona como adjunto adnominal do substantivo "boatos". Aqui, a preposição indica uma característica ou especificação dos "boatos" (boatos sobre feitiçaria e pacto com o diabo), e não um complemento necessário para completar o sentido do substantivo "boatos". B) "...durante a Segunda Guerra Mundial, as mulheres tinham a obrigação [de] fornecer filhos para o projeto..." (2§). A alternativa está correta, pois, aqui, a preposição "de" introduz o termo "fornecer filhos para o projeto", que completa o sentido do substantivo "obrigação". Esse termo atua como complemento nominal, pois o substantivo abstrato "obrigação" depende do complemento para ter sentido completo, indicando de quem ou do que é a "obrigação". C) "...era reprimida com requintes de sadismo: elas tinham [de] permanecer descalças o inverno todo..." (4§). A alternativa está incorreta, pois, neste trecho, a preposição "de" está associada ao verbo "tenham" (no sentido de "precisavam"), não a um substantivo, e introduz o termo "permanecer descalças o inverno todo", que funciona como objeto do verbo "tenham". Assim, não exerce a função de complemento nominal. D) "...deixavam-se ser seduzidas facilmente, gostavam [de] bajulação, não conseguiam guardar segredos..." (7§). A alternativa está incorreta. A preposição "de" introduz o termo "bajulação", que funciona como objeto indireto do verbo "gostavam". Como se trata de um complemento verbal, e não de um substantivo ou adjetivo, ele desempenha a função de objeto indireto e não de complemento nominal.

QUESTÃO 09 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única alternativa correta pelas razões expostas: A) "De castigos terríveis para quem cometesse adultério até estupro legalizados..." (1§) Alternativa incorreta. O pronome "quem" está sendo usado para se referir de forma genérica a pessoas que cometiam adultério. Como "quem" atua como sujeito do verbo "cometesse" e se refere a um sujeito genérico por natureza, essa oração possui um sujeito simples, determinado pelo próprio "quem". Assim, "quem" não exemplifica um sujeito indeterminado, mas um sujeito determinado, embora de sentido generalizado. B) "...os boatos de feitiçaria e pacto com o diabo recaíam [...] sobre as mulheres..." (1§) A alternativa está incorreta. O sujeito da frase é "os boatos de feitiçaria e pacto com o diabo", que é claro e determinado. C) "Para piorar, ficavam mais ásperas e incômodas depois de algumas lavagens..." (3§) Alternativa correta, pois o verbo "ficavam" está na terceira pessoa do plural, mas não há um sujeito explícito que identifique quem ou o que "ficava mais áspero e incômodo". Essa ausência de um sujeito definido caracteriza o sujeito indeterminado com verbos em terceira pessoa do plural. D) "E ainda havia o inconveniente de achar um lugar discreto para secá-las..." (3§) Alternativa incorreta. Aqui, o verbo "havia" é impessoal e não possui sujeito, uma vez que indica existência ("haver" com sentido de existir), mas isso não caracteriza um sujeito indeterminado.

QUESTÃO 12 – Recurso INDEFERIDO. Questão previamente anulada conforme gabarito preliminar pois houve erro de digitação na numeração dos parágrafos prejudicando a clareza da questão.

QUESTÃO 13 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única correta pelas razões aqui expostas: Uma resenha é um gênero textual que apresenta uma análise crítica de uma obra ou evento. Normalmente, inclui: 1. Resumo ou apresentação das principais ideias da obra; 2. Opinião crítica do autor, com argumentos avaliativos; 3. Indicação de aspectos positivos, negativos ou significativos; 4. Pode incluir elementos como contexto e comparação com outras obras ou fatos. Por que o 5º e o 16º parágrafos se aproximam do gênero resenha? 5º parágrafo: Apresenta a obra "A Letra Escarlate" (1850), de Nathaniel Hawthorne, e traz um resumo da trama, com contexto histórico e alguns aspectos da narrativa. Esse tipo de apresentação é comum em resenhas literárias, em que a

obra é contextualizada e seu enredo é sintetizado. 16º parágrafo: Descreve o filme “Em Nome de Deus” (2001), apresentando aspectos temáticos e históricos abordados na narrativa. Também faz referência à relevância social da obra, o que é típico de uma análise crítica presente em resenhas cinematográficas. As demais alternativas estão incorretas. A alternativa B) está incorreta, pois: 4º e 15º parágrafos: 4º: Relata práticas violentas contra mulheres no Egito Antigo e na Grécia. 15º: Aborda sobre um panfleto que condenava a masturbação, mas não analisa criticamente a obra em questão. A alternativa C) está incorreta, porque: 6º e 11º parágrafos: 6º: Aborda a hipocrisia da Igreja em relação à prostituição. 11º: Descreve a concepção do estupro na Renascença, mas sem analisar uma obra específica. A alternativa D) está incorreta, porque: 8º e 14º parágrafos: 8º: Fala sobre a mutilação genital feminina, mas sem referir-se a uma obra ou filme. 14º: Aborda a influência do cinema nas mudanças de comportamento, mas sem se estruturar como uma resenha. Portanto, características do gênero resenha são encontradas apenas nos parágrafos 5º e 16º, conforme aponta a alternativa A).

QUESTÃO 17 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. B) “A partir de 1920, o cinema passou a impor novos comportamentos à sociedade”. Essa afirmativa está em conformidade com o 14º parágrafo do texto, que menciona que, a partir dos anos 1920, o cinema influenciou novos comportamentos, especialmente no público feminino, que faz parte da sociedade. As estrelas surgiram usando vestidos mais curtos, maquiagem e adotando hábitos vistos como extravagantes para a época, como fumar. Esse impacto trouxe mudanças culturais e comportamentais do público que, como posto, faz parte da sociedade. As demais alternativas estão incorretas: A) “A partir de 1850, a mulher que praticava adultério sofria humilhações públicas”. Embora o texto mencione a obra “A Letra Escarlata” (1850), ele se refere à Salem do século XVII e não faz referência a mudanças nas punições públicas em 1850. C) “Em 1710, as pessoas já sabiam sobre as doenças sexualmente transmissíveis”. O texto menciona que em 1710 circularam folhetos em Londres sobre o perigo das doenças sexualmente transmissíveis, mas isso não significa que havia um entendimento médico preciso sobre elas. D) “Em 1930, as mulheres passaram a usar absorventes feitos de pano de algodão”. O texto explica que antes de 1930, as mulheres usavam faixas de pano, mas os absorventes descartáveis foram inventados em 1930, substituindo gradualmente as antigas faixas. Portanto, a prática de usar faixas não começou nessa data.

QUESTÃO 20 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única opção correta. O texto critica o discurso D) “Religioso, ao apontar as contradições entre o que pregam e o que praticam”. De fato, o texto realmente critica a hipocrisia de instituições religiosas que condenavam a sexualidade feminina, enquanto seus membros frequentemente se envolviam em comportamentos que contradiziam essas condenações. As demais alternativas estão incorretas. O texto não critica o discurso A) “Feminista, por apresentar o ponto de vista das mulheres sobre sexualidade”. Ao contrário, ele aborda a opressão que as mulheres sofreram, o que pode ser visto como um alinhamento com as preocupações feministas. O texto não critica o discurso: B) “Histórico, ao expor diferenças entre homens e mulheres ao longo do tempo”. Não há críticas à historiografia, mas sim um destaque sobre como a história foi marcada por desigualdades de gênero. A análise histórica é um meio de demonstrar essas desigualdades, não um alvo de crítica. O texto critica o discurso: C) “Machista, por defender práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres”, mas o texto não defende práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres. Logo, o texto não defende práticas machistas; ele expõe e critica a opressão e as injustiças que as mulheres enfrentaram ao longo da história. A intenção do texto é mostrar como essas práticas prejudicaram as mulheres, não apoiá-las.

QUESTÃO 22 - Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca decidiu por manter o gabarito preliminar divulgado, letra “C”. O concreto protendido é uma técnica que envolve a aplicação de forças de compressão intencionais no concreto antes de sua utilização estrutural. Esse processo permite que o concreto, que tem grande resistência à compressão, melhore sua capacidade de resistir às forças de tração que, naturalmente, causariam fissuras e falhas prematuras em concreto não protendido.

1. Vãos Maiores com Menor Quantidade de Material

A característica principal do concreto protendido é a possibilidade de vãos maiores com menos material. Isso ocorre porque a técnica aplica esforços de compressão que contrabalançam as forças de tração geradas pelos carregamentos (peso próprio, cargas dinâmicas etc.). No caso de pontes, essa característica é fundamental, pois vãos maiores reduzem a necessidade de colunas e pilares

intermediários, economizando tanto em material quanto em tempo de construção. Além disso, pontes com grandes vãos oferecem vantagens em termos de estética e funcionalidade.

Segundo Collins & Mitchell (1991), o concreto protendido permite uma utilização mais eficiente dos materiais devido à pretensão ou pós-tensão das armaduras, o que reduz a quantidade necessária de aço e concreto. Isso ocorre porque o concreto protendido é capaz de resistir a maiores tensões de tração do que o concreto armado convencional, melhorando a eficiência estrutural e econômica do projeto.

2. Redução da Seção Transversal

Ao permitir que as forças de tração sejam compensadas pelas tensões de compressão aplicadas, o concreto protendido possibilita o uso de seções transversais menores, economizando no volume de material. De acordo com Pfeifer et al. (1969), o concreto protendido diminui significativamente as deformações em grandes vãos e distribui as tensões de maneira mais uniforme, evitando concentrações locais que poderiam comprometer a segurança da estrutura.

3. Eficiência no Uso de Materiais

Como consequência da protensão, a estrutura de concreto protendido é mais eficiente na utilização dos materiais empregados, resultando em uma relação custo-benefício superior. Schlaich et al. (1987) relatam que o concreto protendido em pontes permite uma otimização da quantidade de aço e concreto utilizados, resultando em obras mais leves e menos custosas, principalmente em pontes de grandes dimensões.

- Collins, M. P., & Mitchell, D. (1991). *Prestressed Concrete Structures*. Prentice Hall.
- Pfeifer, D. W., Hanson, J. M., & Van Horn, D. (1969). Behavior of Prestressed Concrete Bridges. *Journal of the Structural Division, ASCE*.
- Schlaich, J., Schäfer, K., & Jennewein, M. (1987). Toward a Consistent Design of Structural Concrete. *PCI Journal*.

QUESTÃO 23 - Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca decidiu por manter o gabarito preliminar divulgado, letra “B”. De acordo com as normas técnicas para desenhos de arquitetura e engenharia, como a ABNT NBR 6492, a escala 1:50 é a mais adequada para representar cortes estruturais em projetos de edificações comerciais de médio porte. Essa escala oferece um equilíbrio ideal entre a visualização detalhada dos elementos construtivos e a área de visualização do desenho, sendo frequentemente utilizada em desenhos de arquitetura e engenharia para representar cortes e fachadas de maneira clara e com o nível de detalhe necessário para análise e execução da obra.

Refutação das alternativas:

- a) Escala 1:20: Essa escala é normalmente utilizada para detalhamentos muito específicos e elementos menores, como partes de uma estrutura ou detalhes de acabamentos, e não para cortes gerais em projetos arquitetônicos de médio porte, já que oferece um nível de detalhe excessivo e não prático para cortes completos.
- c) Escala 1:100: Embora também seja utilizada em projetos arquitetônicos, essa escala é mais adequada para plantas baixas de pavimentos inteiros ou para representações de fachadas em edificações de grande porte, onde a visualização da estrutura geral é mais importante do que os detalhes específicos. Para cortes de uma edificação de médio porte, a escala 1:100 pode não oferecer o nível de detalhe necessário.
- d) Escala 1:200: Essa escala é mais indicada para plantas de situação ou de implantação, em que se deseja visualizar a disposição geral da edificação no terreno. Para representar cortes estruturais, a escala 1:200 não é adequada, pois oferece uma visão muito reduzida e com poucos detalhes.

Referências:

- ABNT NBR 6492: Representação de projetos de arquitetura.

QUESTÃO 24 – Recurso DEFERIDO. Requer-se troca de gabarito para letra “B”, pois de acordo com a ABNT NBR 6492: Representação de projetos de arquitetura, a linha tracejada é recomendada para representar elementos ocultos ou invisíveis em desenhos técnicos. Esse tipo de linha é utilizado para indicar partes da estrutura que não estão visíveis no plano de corte ou na vista atual, como fundações, vigas ou partes de outros elementos que estão abaixo ou atrás de superfícies visíveis.

QUESTÃO 25 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca decidiu por manter o gabarito preliminar divulgado, letra “C”. Em solos argilosos moles, com baixa capacidade de suporte, à estaca raiz é uma das fundações profundas mais indicadas, pois é capaz de atravessar camadas de solo fraco e atingir camadas mais resistentes. As estacas raiz são formadas por perfurações no solo e preenchidas com concreto, permitindo que sejam executadas em praticamente qualquer tipo de terreno, incluindo solos com baixa resistência. Elas proporcionam alta capacidade de carga e estabilidade, mesmo em solos problemáticos como argilas moles, garantindo a segurança estrutural da edificação.

Refutação das alternativas:

- a) Estaca Franki: Embora seja utilizada em diversos tipos de solo, à estaca Franki não é a melhor opção para solos argilosos moles, pois o processo de cravação pode gerar vibrações e deslocamentos no solo, o que pode ser problemático em terrenos com baixa capacidade de suporte.
- b) Estaca Strauss: A estaca Strauss, que é executada por meio de perfurações e concretagem no local, é indicada para terrenos de média resistência. Entretanto, em solos argilosos moles, ela pode não oferecer a estabilidade necessária, pois depende da resistência do solo circundante.
- d) Tubulão a céu aberto: Este tipo de fundação é mais adequado para solos com boa resistência e para profundidades menores. Em solos argilosos moles, o uso de tubulões a céu aberto é desaconselhado, pois o solo pode colapsar durante a escavação, comprometendo a segurança da obra.

Referências:

- ABNT NBR 6122: Projeto e execução de fundações.
- Teixeira, S. H., & Cintra, J. C. A. (2011). Fundações: Teoria e Prática.

08.ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

104266 - WILLIAM MATEUS LOTTERMANN BANOSKI

QUESTÃO 07 – Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra D, pois após análise criteriosa a Banca concluiu que as alternativas I, II e III estão corretas.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO, 34 – TERAPEUTA OCUPACIONAL.

QUESTÃO 27 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca decidiu por manter o gabarito preliminar divulgado, letra “C”, pois não existe duas possibilidades de resposta uma vez que o trecho utilizado é a íntegra da Norma.

Leia: 12.2.8 As máquinas, as áreas de circulação, os postos de trabalho e quaisquer outros locais em que possa haver trabalhadores devem ficar posicionados de modo que não ocorra transporte e movimentação aérea de materiais sobre os trabalhadores.

O item 12.2.3 não fala de posicionamento de máquinas e materiais, e sim sobre circulação, que diverge do proposto pelo enunciado. <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-12-atualizada-2022-1.pdf>

15.FARMACÊUTICO

101326 - ALINE RODRIGUES DA SILVA

106845 - DANIEL FILIPE RAMOS SILVA

107274 - JEANE OLIVEIRA COUTINHO

99384 - LAIANE DURAES WEHREN GASPAR

99751 - MAYARA ANTUNES AMARAL CAMPOS

QUESTÃO 04 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois ela se encontra incompleta, interferindo assim na interpretação do candidato e na resolução da mesma.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 07 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única correta pois duas afirmativas estão incorretas. “I. A prática de clitoridectomia é mencionada no texto como um exemplo de crueldade histórica contra a sexualidade feminina”. A afirmativa é verdadeira. O texto menciona a prática de clitoridectomia como uma forma de mutilação genital feminina realizada há mais de dois mil anos em algumas regiões da África, do Oriente Médio e do Sudeste Asiático, com o propósito de impedir o prazer sexual. Isso é claramente apresentado como um exemplo de crueldade histórica. “II. De acordo com o texto, a Inquisição considerava o clitóris um sinal de bruxaria, causando punições severas, como a execução”. A afirmativa é falsa. O texto afirma que, durante a Inquisição, o clitóris era considerado um sinal de bruxaria, sendo chamado de “o bico do seio do diabo.” No entanto, não menciona execuções específicas relacionadas a essa crença. As punições severas são mencionadas em outros contextos, mas não diretamente ligadas à presença do clitóris. “III. Conforme apontado no texto, o cinto de castidade foi criado depois da Idade Média, com objetivo de prevenir o adultério”. A afirmativa é falsa. O texto explica que os cintos de castidade surgiram na Era Vitoriana, no século XIX, após a Idade Média. Contudo, seu objetivo não era prevenir o adultério, mas sim evitar estupros, sendo adotados pelas próprias mulheres para se protegerem em locais de trabalho. Portanto, há duas afirmativas incorretas.

QUESTÃO 08 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única correta. A alternativa A) está incorreta: A) “...os boatos [de] feitiçaria e pacto com o diabo recaem principalmente sobre as mulheres...” (1§). Nesse caso, a preposição “de” introduz o termo “feitiçaria e pacto com o diabo”, que funciona como adjunto adnominal do substantivo “boatos”. Aqui, a preposição indica uma característica ou especificação dos “boatos” (boatos sobre feitiçaria e pacto com o diabo), e não um complemento necessário para completar o sentido do substantivo “boatos”. B) “...durante a Segunda Guerra Mundial, as mulheres tinham a obrigação [de] fornecer filhos para o projeto...” (2§). A alternativa está correta, pois, aqui, a preposição “de” introduz o termo “fornecer filhos para o projeto”, que completa o sentido do substantivo “obrigação”. Esse termo atua como complemento nominal, pois o substantivo abstrato “obrigação” depende do complemento para ter sentido completo, indicando de quem ou do que é a “obrigação”. C) “...era reprimida com requintes de sadismo: elas tinham [de] permanecer descalças o inverno todo...” (4§). A alternativa está incorreta, pois, neste trecho, a preposição “de” está associada ao verbo “tinham” (no sentido de “precisavam”), não a um substantivo, e introduz o termo “permanecer descalças o inverno todo”, que funciona como objeto do verbo “tinham”. Assim, não exerce a função de complemento nominal. D) “...deixavam-se ser seduzidas facilmente, gostavam [de] bajulação, não conseguiam guardar segredos...” (7§). A alternativa está incorreta. A preposição “de” introduz o termo “bajulação”, que funciona como objeto indireto do verbo “gostavam”. Como se trata de um complemento verbal, e não de um substantivo ou adjetivo, ele desempenha a função de objeto indireto e não de complemento nominal.

QUESTÃO 10 – Recurso INDEFERIDO - A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única correta pelas razões expostas: A) “...não podiam ficar à vista dos outros.” (3§) Alternativa incorreta. A expressão “à vista” é um adjunto adnominal que modifica a ideia de “poder ficar”. Ela indica a localização em que as coisas estão não atuando como complemento nominal, mas adjunto adverbial de lugar. B) “...levando muitas mulheres à esterilidade.” (8§). A alternativa está incorreta. A crase em “à esterilidade” também introduz um destino ou resultado, funcionando como adjunto adverbial de lugar (meta) e não como complemento nominal. C) “Embora sejam relacionados à Idade Média...” (10§). A alternativa está correta. A expressão “à Idade Média” apresenta a crase que indica um complemento nominal. O termo “relacionados” é um adjetivo que precisa do complemento (aquilo com que se relaciona). Portanto, “à Idade Média” funciona como complemento do adjetivo “relacionados”. D) “...jovens enviadas à força para um convento...” (16§). A alternativa está incorreta. A crase em “à força” indica modo, referindo-se à maneira como as jovens foram enviadas e não introduz um complemento nominal. Trata-se, pois, de um adjunto adverbial.

QUESTÃO 17 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. B) “A partir de 1920, o cinema passou a impor novos comportamentos à sociedade”. Essa afirmativa está em conformidade com o 14º parágrafo do texto, que menciona que, a partir dos anos 1920, o cinema influenciou novos comportamentos, especialmente no público feminino, que faz parte da sociedade. As estrelas surgiram usando vestidos mais curtos, maquiagem e adotando hábitos vistos como extravagantes para a época, como fumar. Esse impacto trouxe mudanças culturais e comportamentais do público que, como posto, faz parte da sociedade. As demais alternativas estão incorretas: A) “A partir de 1850, a mulher que praticava adultério sofria humilhações públicas”. Embora o texto mencione a obra “A Letra Escarlata” (1850), ele se refere à Salem do século XVII e não faz referência a mudanças nas punições públicas em 1850. C) “Em 1710, as pessoas já sabiam sobre as doenças sexualmente transmissíveis”. O texto menciona que em 1710 circularam folhetos em Londres sobre o perigo das doenças sexualmente transmissíveis, mas isso não significa que havia um entendimento médico preciso sobre elas. D) “Em 1930, as mulheres passaram a usar absorventes feitos de pano de algodão”. O texto explica que antes de 1930, as mulheres usavam faixas de pano, mas os absorventes descartáveis foram inventados em 1930, substituindo gradualmente as antigas faixas. Portanto, a prática de usar faixas não começou nessa data. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 23 – Recurso INDEFERIDO. A banca reitera que o tema da questão está previsto no Edital pois aborda sobre a toxicidade de fármacos no item: “Classes, modos de ação, toxicidade, relação estrutura atividade, efeitos adversos e interações medicamentosas de fármacos que atuam no(a): Sistema Nervoso Autônomo, Sistema Nervoso Central, sistema cardiovascular e renal”. Sendo assim, não há evidências para anulação da questão, permanecendo a alternativa “B” a única resposta correta, conforme gabarito preliminar divulgado.

QUESTÃO 24 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca decidiu por manter o gabarito preliminar divulgado, letra “B”, descartando a possibilidade de mais de uma resposta correta pois o uso de Ácido acetilsalicílico, cefalosporinas podem apresentar um falso positivo para glicose na urina e não para proteinúria. Conforme exposto em file:///C:/Users/Cliente/Downloads/scardoso,+180902+-+PT%20(1).pdf

QUESTÃO 30 – Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração de gabarito para letra “B”. Devido RESOLUÇÃO RDC Nº 658, DE 30 DE MARÇO DE 2022, na seção 2, Artigo 12 parágrafo segundo do inciso I, afirma que todos os processos de fabricação devem estar claramente definidos, sistematicamente revisados à luz da experiência, e demonstrar ser incapazes de produzir medicamentos. Sendo assim, apenas a alternativa II está correta, estando a I e III incorretas.

16.FISIOTERAPEUTA

99185 - ANA LUIZA PAZ FERREIRA

102880 - BARBARA IANA DE SOUSA ARAUJO

99671 - FERNANDA PEREIRA DE OLIVEIRA

107550 - LUANA REZENDE LISBOA

100730 - MÁRCIA VALE DO NASCIMENTO E CAMPOS DE OLIVEIRA

102370 - MARIA RITA SCHENATZ

104162 - PRISCILA LIMA DE SOUSA

106114 - VALKIRIA KERLLY ALMEIDA MORAES CARVALHO

107249 - VERONICA GONCALVES DE OLIVEIRA

107490 - VITTOR DE MOURA COLICCHIO

QUESTÃO 04 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois ela se encontra incompleta, interferindo assim na interpretação do candidato e na resolução da mesma.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 12 – Recurso INDEFERIDO. Questão previamente anulada conforme gabarito preliminar pois houve erro de digitação na numeração dos parágrafos prejudicando a clareza da questão.

QUESTÃO 17 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. B) “A partir de 1920, o cinema passou a impor novos comportamentos à sociedade”. Essa afirmativa está em conformidade com o 14º parágrafo do texto, que menciona que, a partir dos anos 1920, o cinema influenciou novos comportamentos, especialmente no público feminino, que faz parte da sociedade. As estrelas surgiram usando vestidos mais curtos, maquiagem e adotando hábitos vistos como extravagantes para a época, como fumar. Esse impacto trouxe mudanças culturais e comportamentais do público que, como posto, faz parte da sociedade. As demais alternativas estão incorretas: A) “A partir de 1850, a mulher que praticava adultério sofria humilhações públicas”. Embora o texto mencione a obra “A Letra Escarlata” (1850), ele se refere à Salem do século XVII e não faz referência a mudanças nas punições públicas em 1850. C) “Em 1710, as pessoas já sabiam sobre as doenças sexualmente transmissíveis”. O texto menciona que em 1710 circularam folhetos em Londres sobre o perigo das doenças sexualmente transmissíveis, mas isso não significa que havia um entendimento médico preciso sobre elas. D) “Em 1930, as mulheres passaram a usar absorventes feitos de pano de algodão”. O texto explica que antes de 1930, as mulheres usavam faixas de pano, mas os absorventes descartáveis foram inventados em 1930, substituindo gradualmente as antigas faixas. Portanto, a prática de usar faixas não começou nessa data.

QUESTÃO 21 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca decidiu por manter o gabarito preliminar divulgado, letra “B”, que se refere ao aumento de gordura e espessamento fibroso que não são alterações neurológicas e sim cardiovasculares como solicitado no enunciado.

QUESTÃO 22 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca decidiu por manter o gabarito preliminar divulgado, letra “C”, pois a palavra “perda” de acordo com o dicionário Michaelis, em um de seus significados, se refere a subtração parcial e não total, como levantado pelo candidato. Portanto não houve um erro no enunciado.

QUESTÃO 26 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca decidiu por manter o gabarito preliminar divulgado, letra “C”, não havendo assim possibilidade de mais de uma resposta. Pois a acidose respiratória é caracterizada por um aumento da pressão parcial do dióxido de carbono (PCO₂) no sangue, o que leva a uma redução do pH sanguíneo, na acidose respiratória, o HCO₃ pode aumentar na gasometria como uma resposta compensatória

QUESTÃO 28 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão. Após análise criteriosa a banca verificou que existem duas alternativas corretas (A e D), já que a síndrome do túnel do carpo é relativamente comum durante a gravidez.

QUESTÃO 30 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão. Após análise criteriosa a banca verificou que existem duas alternativas corretas (C e D) segundo diretrizes da lei N 6.316/75 no art.5 inciso X e inciso XXIII.

18.MÉDICO VETERINÁRIO

104499 - ANTONIO WANDER BARRIQUELO

103909 - MARIANA STÉFANI BARBOSA

103519 - YURI JORGE ORNELAS MELO

QUESTÃO 04 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois ela se encontra incompleta, interferindo assim na interpretação do candidato e na resolução da mesma.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 20 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única opção correta. O texto critica o discurso D) “Religioso, ao apontar as contradições entre o que pregam e o que praticam”. De fato, o texto realmente critica a hipocrisia de instituições religiosas que condenavam a sexualidade feminina, enquanto seus membros frequentemente se envolviam em comportamentos que contradiziam essas condenações. As demais alternativas estão incorretas. O texto não critica o discurso A) “Feminista, por apresentar o ponto de vista das mulheres sobre sexualidade”. Ao contrário, ele aborda a opressão que as mulheres sofreram, o que pode ser visto como um alinhamento com as preocupações feministas. O texto não critica o discurso: B) “Histórico, ao expor diferenças entre homens e mulheres ao longo do tempo”. Não há críticas à historiografia, mas sim um destaque sobre como a história foi marcada por desigualdades de gênero. A análise histórica é um meio de demonstrar essas desigualdades, não um alvo de crítica. O texto critica o discurso: C) “Machista, por defender práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres”, mas o texto não defende práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres. Logo, o texto não defende práticas machistas; ele expõe e critica a opressão e as injustiças que as mulheres enfrentaram ao longo da história. A intenção do texto é mostrar como essas práticas prejudicaram as mulheres, não apoiá-las.

QUESTÃO 23 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão. Após análise criteriosa a banca verificou que existem duas alternativas corretas (A e B), pois todas as vias podem ser impactantes ao estudo.

QUESTÃO 30 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca reitera que existe apenas uma resposta correta qual seja a letra D (II e III). De acordo com o Manual de Biossegurança Medicina Veterinária <https://www.cesmac.edu.br/admin/wp-content/uploads/2018/10/Manual-de-Biosseguranca-de-Medicina-Veterinaria-2015.pdf> “Desinfecção é o processo que envolve o uso de agentes químicos em objetos inanimados como superfícies de trabalho, pisos ou equipamentos e que consiste na eliminação de microorganismos não formadores de esporos. Os agentes químicos mais indicados para a desinfecção de ambientes laboratoriais em medicina veterinária são: a) solução de hipoclorito de sódio a 1%; b) álcool etílico 70% para superfícies metálicas ou itens não autoclaváveis.”

19.NUTRICIONISTA

99610 - GISLAINE DA CRUZ OLIVEIRA

QUESTÃO 04 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois ela se encontra incompleta, interferindo assim na interpretação do candidato e na resolução da mesma.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO.

20.PEDAGOGO

101485 - ADRIANE RODRIGUES GALVAO ROSA

99209 - DULCILENE VIEIRA DOS SANTOS

102070 - EDIVANIA CORDEIRO LISBOA

102251 - IALLY JANARA FARIA ALVES

100652 - LEANDRA SILVINO DAS NEVES

106925 - MARIA ISABEL PEREIRA DA SILVA

101866 - NILSEIA RIB PROFETA

105598 - PATRICIA VIEIRA DA SILVA NUNES

101237 - RAQUEL JUSTINO DA FONSECA VIEIRA

100153 - SELIA LISBOA DA COSTA FREITAS

107769 - VANDERLEA ALVES BRANDÃO

102791 - VANESSA DAMASCENO SANTOS E SOUZA

QUESTÃO 04 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. B) “Você sabe o porquê. Ler um livro inteiro no computador é insuportável”. (4§). Este trecho apresenta uma opinião generalizada que é tratada como se fosse uma “verdade universal” – que ocorre entre aspas no enunciado, exatamente porque se reconhece o aspecto metafórico da expressão. O autor faz uma afirmação subjetiva — “ler um livro inteiro no computador é insuportável” — como se fosse uma experiência inevitável e compartilhada por todos, sem considerar que essa percepção pode variar de pessoa para pessoa. As demais alternativas estão incorretas. A) “Isso foi 3 décadas antes de a Bíblia de Gutenberg chegar às ruas”. (1§). O trecho trata de um fato histórico, não uma opinião. Trata-se de uma informação objetiva sobre a cronologia da Bíblia de Gutenberg. C) “Você compra um aparelho e aí pode baixar qualquer livro de um catálogo...”. (6§). Essa frase descreve funcionalidades do Kindle, ou seja, é uma informação factual sobre como o dispositivo opera. D) “A Philips, por exemplo, desenvolve um protótipo, o Liguavista, com tela de tinta”. (7§) Trata-se de uma informação objetiva sobre um projeto em andamento, sem juízo de valor ou generalização.

QUESTÃO 05 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única opção correta. C) “Ou quase: a tinta eletrônica demora para se reposicionar quando você vira a página”. (6§) Nesse trecho, a partícula “se” é um pronome reflexivo, indicando que a tinta eletrônica realiza a ação sobre si mesma, ou seja, “se reposicionar” significa que a tinta muda de posição por conta própria, em um processo interno. As demais alternativas estão incorretas. A) “Se um extraterrestre pousasse na Terra hoje, acharia que nada disso faz sentido”. (3§) O “se” aqui é uma conjunção subordinativa condicional, introduzindo uma condição hipotética. B) “Como uma plataforma que, se comparada à internet, é tão arcaica quanto folhas...”. (3§) O “se” é uma conjunção subordinativa condicional, expressando uma situação comparativa. D) “...páginas que você vira com o dedo, sem botão, como se estivesse com um livro...”. (6§) O “se” é uma conjunção subordinativa comparativa, indicando hipótese ou comparação.

QUESTÃO 07 – Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra D, pois após análise criteriosa a Banca concluiu que as alternativas I, II e III estão corretas.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO, 34 – TERAPEUTA OCUPACIONAL.

QUESTÃO 08 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. B) “O substantivo “quilômetros” (2§) tem o prefixo “quilo-” e a desinência de número”. Análise da palavra “quilômetros”: Prefixo “quilo-”: Origem: Vem do grego “khílioi”, que significa mil. Esse prefixo é usado em palavras que indicam multiplicação por mil em medidas, como quilômetro (mil metros), quilograma (mil gramas) e quilolitro (mil litros). Radical “metro”: Vem do grego “metron”, que significa medida. É usado em palavras relacionadas à mensuração de distâncias, como metro, centímetro e milímetro. desinência de número: A palavra “quilômetro” no plural recebe o “-s” no final, indicando pluralidade. A desinência de número é a terminação “-s”, que transforma o singular “quilômetro” em “quilômetros”. As demais alternativas estão incorretas. A) “O substantivo “luxuosa” (1§) foi formado por derivação sufixal, com sufixo ‘-osa’.” “Luxuosa” é um adjetivo (não um substantivo) formado por derivação sufixal. De fato, tem o sufixo “-osa”, que adiciona uma ideia de abundância ou qualidade. No entanto, o erro está em chamá-lo de substantivo. C) “O adjetivo “extraterrestre” (3§)

apresenta um prefixo ‘extra-’ e um sufixo ‘-estre’.” Embora “extraterrestre” contenha o prefixo “extra-” (que significa fora ou além), “-estre” não é um sufixo. D) “O adjetivo ‘insuportável’ (4§) é uma derivação parassintética do verbo ‘portar’.” “Insuportável” é formado por prefixação e sufixação, mas não é uma derivação parassintética. A palavra vem de “suportar” com o acréscimo do prefixo “in-” (negação) e do sufixo “-ável”. Além disso, a palavra não deriva do verbo “portar”.

QUESTÃO 09 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta, pelas razões aqui expostas: Comentário I: “A expressão ‘blá, blá, blá’ é um exemplo de linguagem informal.” Correto: A expressão “blá, blá, blá” é usada em situações informais para indicar desinteresse ou ironia em relação a algo que foi dito ou mencionado. Comentário II: “O verbo ‘mantém’ está no plural, concordando com ‘7 milhões’.” Incorreto: O sujeito da oração é “a Universidade de Cambridge”, que é singular. Por isso, o verbo “mantém” está corretamente conjugado na 3ª pessoa do singular, não no plural. Embora a expressão “7 milhões de volumes” apareça na frase, ela funciona como objeto direto, e não como sujeito. Comentário III: “A palavra ‘quilômetros’ tem acento porque é uma proparoxítona.” Correto: A palavra “quilômetros” é uma proparoxítona, pois a sílaba tônica é “lô”, a antepenúltima sílaba. Por isso, ela leva acento gráfico, seguindo a regra das proparoxítonas, que são todas acentuadas. Assim, estão corretos os comentários I e III, conforme aponta a alternativa B).

QUESTÃO 14 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única opção correta. Alternativa A) “Se um extraterrestre pousasse na Terra hoje, acharia que nada disso faz sentido”. Oração subordinada adverbial condicional: “Se um extraterrestre pousasse na Terra hoje.” A vírgula aqui está correta, pois a oração adverbial foi colocada antes da principal (“acharia que nada disso faz sentido”). Esse deslocamento exige a vírgula. Alternativa B) “Curte tocar neles, sentir o fluxo das páginas, exibir a estante cheia de edições.” Aqui há uma enumeração de ações (tocar, sentir, exibir). Não há oração subordinada adverbial deslocada, portanto, a alternativa está incorreta. Alternativa C) “Ao contrário do livro comum, elas são insensíveis ao toque.” A expressão “ao contrário do livro comum” é uma locução prepositiva, funcionando como adjunto adverbial de contraste. Não é uma oração subordinada adverbial, já que não há verbo na expressão deslocada. Diante disso, a alternativa está incorreta. Alternativa D) “A Philips, por exemplo, desenvolve um protótipo, o Liquavista, com tela de tinta.” A vírgula em “por exemplo” é usada para indicar uma expressão explicativa, não para separar uma oração subordinada adverbial. Logo, a alternativa está incorreta.

QUESTÃO 15 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única opção correta. Para resolver essa questão, precisamos identificar palavras que são acentuadas pela mesma regra de acentuação. Vamos analisar cada alternativa:

c) “cópias” – “óbvio” – “negócio” – “ótimo” – “ninguém”

Essas palavras seguem regras diferentes:

- “cópias,” “óbvio,” “negócio,” e “ótimo” são proparoxítonas (palavras cuja antepenúltima sílaba é tônica), acentuadas pela mesma regra.
- “ninguém” é acentuada por ser uma oxítona terminada em “em,” com uma nasal final, não seguindo a mesma regra.

d) “história” – “prestígio” – “tábuas” – “só” – “rígidos”

Aqui também temos palavras com diferentes regras de acentuação:

- “história,” “prestígio,” “tábuas,” e “rígidos” são proparoxítonas.
- “só” é uma monossílaba tônica, acentuada por ser uma oxítona de uma sílaba, portanto não segue a mesma regra.

c) “insuportável” – “portátil” – “viável” – “insensíveis”
Todas essas palavras são acentuadas pela mesma regra das paroxítonas terminadas em “-l,” “-vel,” e “-is.”

d) “ninguém” – “porquê” – “você” – “ninguém” – “têm”
Essas palavras têm regras diferentes:

- “ninguém” e “você” são acentuadas por serem oxítonas terminadas em “em” e “e,” respectivamente.
- “porquê” é acentuado por ser um substantivo (no contexto interrogativo, o uso muda).
- “têm” é acentuada para marcar plural (forma verbal) e também não segue a mesma regra.

QUESTÃO 17 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única opção correta para a QUESTÃO 17. Alternativa A) “Escolares” funciona como adjunto adnominal. “Escolares” é um adjetivo que se refere a “livros”, qualificando-os (livros voltados para o ambiente escolar). Como adjetivo, exerce a função de adjunto adnominal, caracterizando o substantivo. Portanto, a alternativa está correta. Alternativa B) “Lido” ocupa a função de objeto direto de “terá”. O verbo “terá” está acompanhado do particípio “lido”, formando uma locução verbal no futuro do presente composto (“terá lido”), e o particípio não é objeto direto, mas parte da estrutura verbal. Logo, a alternativa está incorreta. Alternativa C) “Pouquinho” possui um prefixo de aumentativo. “Pouquinho” é um diminutivo da palavra “pouco”, não há prefixo de aumentativo. Ele foi formado por sufixação (-inho). Logo, a alternativa está incorreta. Alternativa D) “Tudo” é um substantivo que retoma “os livros”. Embora “tudo” se refira ao conteúdo global dos livros, a palavra “tudo” é um pronome indefinido, e não um substantivo. Portanto, a alternativa está incorreta.

QUESTÃO 18 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única opção correta. A preposição “para” tem a função de conectar duas orações, pois uma indica a finalidade da outra. Embora, ao introduzir uma oração subordinada adverbial final, ela seja seguida por um verbo, isso não altera sua natureza como preposição. A preposição “para” apenas indica o propósito ou a intenção de uma ação anterior. Não se trata de uma conjunção, apesar do seu propósito sintático de unir orações.

QUESTÃO 19 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única opção de resposta correta. Um morfema flexional é aquele que indica variações de gênero, número, pessoa, tempo ou modo em uma palavra, sem alterar seu sentido básico. Análise das palavras: A) “Animação”: A palavra é formada por derivação, com o sufixo “-ção”, que indica o substantivo abstrato ligado a uma ação. Não há morfema flexional aqui, pois não há variação de número ou gênero. B) “Batmóvel”: É um substantivo composto, mas sem morfemas flexionais presentes (não está no plural nem varia por gênero). C) “Capítulos”: A palavra “capítulos” é o plural de “capítulo”. O morfema “-s” é um morfema flexional de número, indicando que o substantivo está no plural. Essa é a alternativa correta, pois apresenta um morfema flexional de número. D) “Pouquinho”: A palavra é formada por sufixação (derivação) com o sufixo “-inho”, que indica diminutivo. O morfema “-inho” é um sufixo de derivação, não um morfema flexional.

QUESTÃO 29 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca reitera que existe apenas uma resposta correta qual seja a letra “B”. A distorgrafia é a dificuldade ortográfica e está ligada a dislexia, disgrafia a dificuldade está na coordenação motora.

21.PROFESSOR AEE (ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO)

103925 - ADRIANA GOMES PEREIRA

101936 - ALESSANDRA JOSE DO NASCIMENTO

101162 - ANA CLAUDIA LUIZ DA SILVA

99951 - APARECIDA DA PAIXÃO RODRIGUES DA SILVA

100429 - DAIANE DA SILVA PAZATTO

105274 - DEISIANE CARDOSO MONTEIRO

104419 - ELIANE FERNANDES MUNIZ

101715 - FERNANDA FONSÊCA GONÇALVES

104805 - ILDETE QUINTAL DE SOUZA SANTOS

105221 - LEIDA MARA FERNANDES SILVA

104394 - LOIANE PEREIRA GOMES

107500 - MARIA APARECIDA FERREIRA

103569 - MARIHA FIRMINO ALMEIDA

101698 - ROSILENE LISBOA DE ALMEIDA

QUESTÃO 07 – Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra D, pois após análise criteriosa a Banca concluiu que as alternativas I, II e III estão corretas.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO, 34 – TERAPEUTA OCUPACIONAL.

QUESTÃO 08 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. B) “O substantivo “quilômetros” (2§) tem o prefixo “quilo-” e a desinência de número”. Análise da palavra “quilômetros”: Prefixo “quilo-”: Origem: Vem do grego “khílioi”, que significa mil. Esse prefixo é usado em palavras que indicam multiplicação por mil em medidas, como quilômetro (mil metros), quilograma (mil gramas) e quilolitro (mil litros). Radical “metro”: Vem do grego “metron”, que significa medida. É usado em palavras relacionadas à mensuração de distâncias, como metro, centímetro e milímetro. desinência de número: A palavra “quilômetro” no plural recebe o “-s” no final, indicando pluralidade. A desinência de número é a terminação “-s”, que transforma o singular “quilômetro” em “quilômetros”. As demais alternativas estão incorretas. A) “O substantivo “luxuosa” (1§) foi formado por derivação sufixal, com sufixo ‘-osa’.” “Luxuosa” é um adjetivo (não um substantivo) formado por derivação sufixal. De fato, tem o sufixo “-osa”, que adiciona uma ideia de abundância ou qualidade. No entanto, o erro está em chamá-lo de substantivo. C) “O adjetivo “extraterrestre” (3§) apresenta um prefixo ‘extra-’ e um sufixo ‘-estre’.” Embora “extraterrestre” contenha o prefixo “extra-” (que significa fora ou além), “-estre” não é um sufixo. D) “O adjetivo ‘insuportável’ (4§) é uma derivação parassintética do verbo ‘portar’.” “Insuportável” é formado por prefixação e sufixação, mas não é uma derivação parassintética. A palavra vem de “suportar” com o acréscimo do prefixo “in-” (negação) e do sufixo “-ável”. Além disso, a palavra não deriva do verbo “portar”.

QUESTÃO 14 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única opção correta. Alternativa A) "Se um extraterrestre pousasse na Terra hoje, acharia que nada disso faz sentido". Oração subordinada adverbial condicional: "Se um extraterrestre pousasse na Terra hoje." A vírgula aqui está correta, pois a oração adverbial foi colocada antes da principal ("acharia que nada disso faz sentido"). Esse deslocamento exige a vírgula. Alternativa B) "Curte tocar neles, sentir o fluxo das páginas, exibir a estante cheia de edições." Aqui há uma enumeração de ações (tocar, sentir, exibir). Não há oração subordinada adverbial deslocada, portanto, a alternativa está incorreta. Alternativa C) "Ao contrário do livro comum, elas são insensíveis ao toque." A expressão "ao contrário do livro comum" é uma locução prepositiva, funcionando como adjunto adverbial de contraste. Não é uma oração subordinada adverbial, já que não há verbo na expressão deslocada. Diante disso, a alternativa está incorreta. Alternativa D) "A Philips, por exemplo, desenvolve um protótipo, o Liguavista, com tela de tinta." A vírgula em "por exemplo" é usada para indicar uma expressão explicativa, não para separar uma oração subordinada adverbial. Logo, a alternativa está incorreta.

QUESTÃO 18 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única opção correta. A preposição "para" tem a função de conectar duas orações, pois uma indica a finalidade da outra. Embora, ao introduzir uma oração subordinada adverbial final, ela seja seguida por um verbo, isso não altera sua natureza como preposição. A preposição "para" apenas indica o propósito ou a intenção de uma ação anterior. Não se trata de uma conjunção, apesar do seu propósito sintático de unir orações.

QUESTÃO 21 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca reitera que a letra D é a única alternativa correta, pois os itens II e III estão certos dadas as peculiaridades citadas em relação a inclusão dos alunos portadores de condições especiais.

QUESTÃO 22 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca reitera que a letra A é a única alternativa correta pois uma resolução não anula uma legislação, portanto a Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001, estabelece que os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos e garantir a educação de qualidade para todos. A resolução também define diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. O ensino fundamental é obrigatório e gratuito de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Além disso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que o Estado deve garantir o atendimento educacional especializado para pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. A análise da questão deve ser realizada considerando esses pontos.

QUESTÃO 23 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca conclui que a flexão verbal levantada pelo candidato não interfere na elucidação da questão pois não altera seu sentido. Entendendo assim, que a única alternativa correta é a letra C (I e II), mantendo gabarito preliminar.

QUESTÃO 28 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca conclui tanto “superdotado” quanto “sobredotado” possuem o mesmo significado não alterando a compreensão da questão. Sendo assim, mantém-se gabarito preliminar, cuja alternativa correta é a letra D (I e III).

22.PROFESSOR PI

99799 - ADEANE ALVES SIQUEIRA CARDOSO

102625 – ANDRE FELIPE OLIVEIRA DA COSTA

102625 - APARECIDA LOPES E SILVA

101176 - ARIANE SILVA CARDOSO OLIVEIRA

103487 - CLEONICE JOSÉ DO NASCIMENTO

100773 - CLEUDIMEIA CANDIDO DA FONSECA

104368 - DAYANE PEREIRA DA CRUZ

101453 - ELAINE BASIL FERNANDES RODRIGUES

99834 - ELIZETE RODRIGUES DA SILVA

107939 - ELVANE MARIA ALVES DA SILVA

103219 - EVANETE ALVES CARDOSO

100627 - EVONETE RODRIGUES FONSECA

103707 - FABIOLA DE OLIVEIRA CARNEIRO MOTA

100340 – JANAINA PEREIRA DE FARIAS

101946 - JAQUELINI STOPA

99677 - JÉSSICA MAYARA BARBOSA ASSUNÇÃO

106479 - JOÃO BATISTA DE JESUS

100957 - JULIANA DIAS DE SOUZA DURÃES

105143 - JULIANA LUIZ PEREIRA

100489 - KEILA ALVES DE SOUSA

99830 - LIDIANA CAETANO FERREIRA

102414 - LUCIENE PEREIRA DO NASCIMENTO

99551 - MARIELLE ALVES DE SOUSA

100726 - MILENA SOARES RODRIGUES

103310 - ODETE FERREIRA DOS SANTOS SILVA

99627 - ROSANGELA PEREIRA DA SILVA

107007 - ROSELY MENDES MUNIZ

100526 - SONISLANE LOURENÇO DE AMORIM SALES

103243 - SUZANE OLIMPIO DE SALES

101454 - VILMA PEREIRA DE FARIAS

99176 - YSCARLATY RAYANE CARDOSO VIEIRA

QUESTÃO 04 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. B) “Você sabe o porquê. Ler um livro inteiro no computador é insuportável”. (4§). Este trecho apresenta uma opinião generalizada que é tratada como se fosse uma “verdade universal” – que ocorre entre aspas no enunciado, exatamente porque se reconhece o aspecto metafórico da expressão. O autor faz uma afirmação subjetiva — “ler um livro inteiro no computador é insuportável” — como se fosse uma experiência inevitável e compartilhada por todos, sem considerar que essa percepção pode variar de pessoa para pessoa. As demais alternativas estão incorretas. A) “Isso foi 3 décadas antes de a Bíblia de Gutenberg chegar às ruas”. (1§). O trecho trata de um fato histórico, não uma opinião. Trata-se de uma informação objetiva sobre a cronologia da Bíblia de Gutenberg. C) “Você compra um aparelho e aí pode baixar qualquer livro de um catálogo...”. (6§). Essa frase descreve funcionalidades do Kindle, ou seja, é uma informação factual sobre como o dispositivo opera. D) “A Philips, por exemplo, desenvolve um protótipo, o Liquavista, com tela de tinta”. (7§) Trata-se de uma informação objetiva sobre um projeto em andamento, sem juízo de valor ou generalização.

QUESTÃO 07 – Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra D, pois após análise criteriosa a Banca concluiu que as alternativas I, II e III estão corretas.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO, 34 – TERAPEUTA OCUPACIONAL.

QUESTÃO 08 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. B) “O substantivo “quilômetros” (2§) tem o prefixo “quilo-” e a desinência de número”. Análise da palavra “quilômetros”: Prefixo “quilo-”: Origem: Vem do grego “khílioi”, que significa mil. Esse prefixo é usado em palavras que indicam multiplicação por mil em medidas, como quilômetro (mil metros), quilograma (mil gramas) e quilolitro (mil litros). Radical “metro-”: Vem do grego “metron”, que significa medida. É usado em palavras relacionadas à mensuração de distâncias, como metro, centímetro e milímetro. desinência de número: A palavra “quilômetro” no plural recebe o “-s” no final, indicando pluralidade. A desinência de número é a terminação “-s”, que transforma o singular “quilômetro” em “quilômetros”. As demais alternativas estão incorretas. A) “O substantivo “luxuosa” (1§) foi formado por derivação sufixal, com sufixo ‘-osa’.” “Luxuosa” é um adjetivo (não um substantivo) formado por derivação sufixal. De fato, tem o sufixo “-osa”, que adiciona uma ideia de abundância ou qualidade. No entanto, o erro está em chamá-lo de substantivo. C) “O adjetivo “extraterrestre” (3§) apresenta um prefixo ‘extra-’ e um sufixo ‘-estre’.” Embora “extraterrestre” contenha o prefixo “extra-” (que significa fora ou além), “-estre” não é um sufixo. D) “O adjetivo ‘insuportável’ (4§) é uma derivação

parassintética do verbo 'portar'." "Insuportável" é formado por prefixação e sufixação, mas não é uma derivação parassintética. A palavra vem de "suportar" com o acréscimo do prefixo "in-" (negação) e do sufixo "-ável". Além disso, a palavra não deriva do verbo "portar".

QUESTÃO 10 - Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única opção correta. A alternativa A) "A "revolução sem igual" a que o trecho se refere é o crescimento da internet" está incorreta: A "revolução sem igual" mencionada no parágrafo se refere à invenção da imprensa por Gutenberg, que tornou os livros acessíveis e deixou de ser algo exclusivo de milionários. A alternativa B) "A biblioteca da Universidade de Cambridge possui aproximadamente 150 km" está incorreta. O trecho menciona que as prateleiras das várias bibliotecas da Universidade de Cambridge somam 150 quilômetros no total, e não que a biblioteca em si tenha essa extensão. A alternativa C) "A história do livro de papel pode ser alterada substancialmente com a internet" está correta. O parágrafo sugere que a internet pode mudar a forma como livros são usados e armazenados, afirmando que ela "passaria uma borracha na história do papel impresso e começaria outra." A frase sugere que o desenvolvimento da internet tem potencial para transformar a história dos livros impressos. A expressão "passaria uma borracha" é uma metáfora, indicando que a internet poderia superar e substituir o uso do papel impresso e abrir uma nova era de leitura digital. Embora isso não tenha ocorrido por completo, o texto aponta para uma possível mudança futura na forma como consumimos livros e armazenamos conhecimento. A ideia central é que o papel impresso e os livros físicos podem perder espaço à medida que as bibliotecas digitais se expandem, e a leitura digital se torne cada vez mais eficiente e acessível. A alternativa não afirma que essa mudança já aconteceu, mas sim que há a possibilidade de alteração substancial na história do livro de papel por meio da internet. Isso está de acordo com o tom do texto, que sugere que a revolução digital poderia impactar significativamente o uso dos livros impressos no futuro. A alternativa D) "A internet foi a principal responsável por acabar com o uso de papel impresso" está incorreta. Embora a internet tenha o potencial de reduzir a utilização do papel impresso, o parágrafo menciona que isso ainda não aconteceu – os livros continuam populares e a internet não eliminou o papel.

QUESTÃO 11 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única correta. Alternativa A) "Ficou claro que ela passaria uma borracha na história do papel impresso." Verbo: "ficou"; Sujeito: "que ela passaria uma borracha na história do papel impresso." O sujeito aqui é uma oração subordinada substantiva subjetiva, ou seja, o próprio conteúdo da oração ("que ela passaria...") funciona como sujeito do verbo "ficou". Portanto, o sujeito não é inexistente. Alternativa A está errada. Alternativa B) "Ninguém precisaria mais ir até Cambridge para ler os livros." Verbo: "precisaria"; Sujeito: "ninguém". O sujeito é explícito e claro ("ninguém"). Não se trata de sujeito indeterminado, pois há um elemento pronominal que "não precisaria ir a Cambridge". Alternativa B está errada. Alternativa C) "Há 10 anos, pelo menos." Verbo: "há". O verbo "haver" com sentido de existência ou tempo decorrido é impessoal, ou seja, não tem sujeito. Não pode haver sujeito oculto ou desinencial. Alternativa C está errada. Alternativa D) "Os 7 milhões de volumes que a Universidade de Cambridge mantém hoje..." Verbo: "mantém". Sujeito: "Os 7 milhões de volumes". O sujeito é simples, pois tem um núcleo: "Universidade de Cambridge". Esse termo é o sujeito simples do verbo "mantém". Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 17 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única opção correta para a QUESTÃO 17. Alternativa A) "Escolares" funciona como adjunto adnominal. "Escolares" é um adjetivo que se refere a "livros", qualificando-os (livros voltados para o ambiente escolar). Como adjetivo, exerce a função de adjunto adnominal, caracterizando o substantivo. Portanto, a alternativa está correta. Alternativa B) "Lido" ocupa a função de objeto direto de "terá". O verbo "terá" está acompanhado do particípio "lido", formando uma locução verbal no futuro do presente composto ("terá lido"), e o particípio não é objeto direto, mas parte da estrutura verbal. Logo, a alternativa está incorreta. Alternativa C) "Pouquinho" possui um prefixo de aumentativo. "Pouquinho" é um diminutivo da palavra "pouco", não há prefixo de aumentativo. Ele foi formado por sufixação (-inho). Logo, a alternativa está incorreta. Alternativa D) "Tudo" é um substantivo que retoma "os livros". Embora "tudo" se refira ao conteúdo global dos livros, a palavra "tudo" é um pronome indefinido, e não um substantivo. Portanto, a alternativa está incorreta.

QUESTÃO 18 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única opção correta. A preposição "para" tem a função de conectar duas orações, pois uma indica a

finalidade da outra. Embora, ao introduzir uma oração subordinada adverbial final, ela seja seguida por um verbo, isso não altera sua natureza como preposição. A preposição "para" apenas indica o propósito ou a intenção de uma ação anterior. Não se trata de uma conjunção, apesar do seu propósito sintático de unir orações.

QUESTÃO 19 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única opção de resposta correta. Um morfema flexional é aquele que indica variações de gênero, número, pessoa, tempo ou modo em uma palavra, sem alterar seu sentido básico. Análise das palavras: A) "Animação": A palavra é formada por derivação, com o sufixo "-ção", que indica o substantivo abstrato ligado a uma ação. Não há morfema flexional aqui, pois não há variação de número ou gênero. B) "Batmóvel": É um substantivo composto, mas sem morfemas flexionais presentes (não está no plural nem varia por gênero). C) "Capítulos": A palavra "capítulos" é o plural de "capítulo". O morfema "-s" é um morfema flexional de número, indicando que o substantivo está no plural. Essa é a alternativa correta, pois apresenta um morfema flexional de número. D) "Pouquinho": A palavra é formada por sufixação (derivação) com o sufixo "-inho", que indica diminutivo. O morfema "-inho" é um sufixo de derivação, não um morfema flexional.

QUESTÃO 26 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca reitera que a alternativa correta é a letra "B" pois de acordo com o PCN são temas transversais: ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde e orientação sexual.

24.PROFESSOR PII - CIÊNCIAS

100369 - DANIELLA APARECIDA MARTINS DE OLIVEIRA

99261 - DIEYSON DA SILVA PAZATTO

106953 - ELDA ALVES DE ARAUJO

100193 - GLAUCIANY BARROS DE OLIVEIRA

99239 - KARLLA APARECIDA RIBEIRO

100375 - LEONARDO PEREIRA SILVA COSTA

100111 - MARIA VITÓRIA SANTANA DA SILVA

103457 – MIKAELEN OLIVEIRA BRANDÃO

101093 - PATRIK RAYON DE MELO SERAFIM

QUESTÃO 04 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois ela se encontra incompleta, interferindo assim na interpretação do candidato e na resolução da mesma.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 13 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única correta pelas razões aqui expostas: Uma resenha é um gênero textual que apresenta uma análise crítica de uma obra ou evento. Normalmente, inclui: 1. Resumo ou apresentação das principais ideias da obra; 2. Opinião crítica do autor, com argumentos avaliativos; 3. Indicação de aspectos positivos, negativos ou significativos; 4. Pode incluir elementos como contexto e comparação com outras obras ou fatos. Por que o 5º e o 16º parágrafos se aproximam do gênero resenha? 5º parágrafo: Apresenta a obra "A Letra Escarlate" (1850), de Nathaniel Hawthorne, e traz um resumo da trama, com contexto histórico e alguns aspectos da narrativa. Esse tipo de apresentação é comum em resenhas literárias, em que a obra é contextualizada e seu enredo é sintetizado. 16º parágrafo: Descreve o filme "Em Nome de Deus" (2001), apresentando aspectos temáticos e históricos abordados na narrativa. Também faz referência à relevância social da obra, o que é típico de uma análise crítica presente em resenhas cinematográficas.

As demais alternativas estão incorretas. A alternativa B) está incorreta, pois: 4º e 15º parágrafos: 4º: Relata práticas violentas contra mulheres no Egito Antigo e na Grécia. 15º: Aborda sobre um panfleto que condenava a masturbação, mas não analisa criticamente a obra em questão. A alternativa C) está incorreta, porque: 6º e 11º parágrafos: 6º: Aborda a hipocrisia da Igreja em relação à prostituição. 11º: Descreve a concepção do estupro na Renascença, mas sem analisar uma obra específica. A alternativa D) está incorreta, porque: 8º e 14º parágrafos: 8º: Fala sobre a mutilação genital feminina, mas sem referir-se a uma obra ou filme. 14º: Aborda a influência do cinema nas mudanças de comportamento, mas sem se estruturar como uma resenha. Portanto, características do gênero resenha são encontradas apenas nos parágrafos 5º e 16º, conforme aponta a alternativa A).

QUESTÃO 18 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. B) “A citação de obras literárias que exemplificam o assunto tratado”. O texto menciona, por exemplo, a obra “A Letra Escarlate” (1850), de Nathaniel Hawthorne, no 5º parágrafo, para ilustrar a punição social dada às mulheres acusadas de adultério. Além disso, no 16º parágrafo, há referência ao filme “Em Nome de Deus” (2001), que aborda temas de repressão e sexualidade. Essas citações são utilizadas para exemplificar as situações discutidas no texto. As demais alternativas estão incorretas: A) “A apresentação de depoimentos de pesquisadores sobre o tema”. O texto não apresenta depoimentos de especialistas ou pesquisadores. Ele é uma exposição histórica e cultural sobre a repressão da sexualidade feminina. C) “O emprego do ponto de vista do autor do texto sobre sexualidade”. O texto é expositivo e descritivo, e não argumentativo/opinativo/dissertativo. Ele apresenta fatos históricos e crenças culturais, sem explorar diretamente um ponto de vista pessoal do autor, exatamente por não ser argumentativo. D) “O uso de uma linguagem popular, própria para contextos formais”. Embora o texto contenha algumas expressões idiomáticas e comparações culturais, ele não adota uma linguagem popular. Pelo contrário, a linguagem é mais informativa e objetiva, adequada a um contexto formal.

QUESTÃO 20 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única opção correta. O texto critica o discurso D) “Religioso, ao apontar as contradições entre o que pregam e o que praticam”. De fato, o texto realmente critica a hipocrisia de instituições religiosas que condenavam a sexualidade feminina, enquanto seus membros frequentemente se envolviam em comportamentos que contradiziam essas condenações. As demais alternativas estão incorretas. O texto não critica o discurso A) “Feminista, por apresentar o ponto de vista das mulheres sobre sexualidade”. Ao contrário, ele aborda a opressão que as mulheres sofreram, o que pode ser visto como um alinhamento com as preocupações feministas. O texto não critica o discurso: B) “Histórico, ao expor diferenças entre homens e mulheres ao longo do tempo”. Não há críticas à historiografia, mas sim um destaque sobre como a história foi marcada por desigualdades de gênero. A análise histórica é um meio de demonstrar essas desigualdades, não um alvo de crítica. O texto critica o discurso: C) “Machista, por defender práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres”, mas o texto não defende práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres. Logo, o texto não defende práticas machistas; ele expõe e critica a opressão e as injustiças que as mulheres enfrentaram ao longo da história. A intenção do texto é mostrar como essas práticas prejudicaram as mulheres, não apoiá-las.

QUESTÃO 24 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca reitera que a alternativa correta é a letra “D”, pois apenas algumas poucas bactérias realizam fotossíntese, sendo, dentre as opções apresentadas, a alternativa D a correta pois todos os líquens são fotossintetizantes.

QUESTÃO 27 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois há duas alternativas corretas (B e A), já que a alternativa A, aborda a teoria de Jean- Baptiste Lamarck afirma que as características adquiridas pelos organismos durante a sua vida, como músculos mais desenvolvidos devido ao exercício, são passadas diretamente para os descendentes. Está correta seguindo a teoria da lei do uso e desuso.

QUESTÃO 29 – Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração de alternativa para letra “A”. Após análise criteriosa a banca concluiu que os itens II e III abordam a implicação facultativa do ensino fundamental e sabemos que esse é obrigatório.

25.PROFESSOR PII – EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

99159 - PAULA DE SOUSA SEIXAS

103456 - VIVIANE NERY DA SILVA

QUESTÃO 04 – Recurso **DEFERIDO**. Requer-se anulação da questão, pois ela se encontra incompleta, interferindo assim na interpretação do candidato e na resolução da mesma.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 09 – Recurso **INDEFERIDO**. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única alternativa correta pelas razões expostas: A) “De castigos terríveis para quem cometesse adultério até estupro legalizados...” (1§) Alternativa incorreta. O pronome “quem” está sendo usado para se referir de forma genérica a pessoas que cometiam adultério. Como “quem” atua como sujeito do verbo “cometesse” e se refere a um sujeito genérico por natureza, essa oração possui um sujeito simples, determinado pelo próprio “quem”. Assim, “quem” não exemplifica um sujeito indeterminado, mas um sujeito determinado, embora de sentido generalizado. B) “...os boatos de feitiçaria e pacto com o diabo recaíam [...] sobre as mulheres...” (1§) A alternativa está incorreta. O sujeito da frase é “os boatos de feitiçaria e pacto com o diabo”, que é claro e determinado. C) “Para piorar, ficavam mais ásperas e incômodas depois de algumas lavagens...” (3§) Alternativa correta, pois o verbo “ficavam” está na terceira pessoa do plural, mas não há um sujeito explícito que identifique quem ou o que “ficava mais áspero e incômodo”. Essa ausência de um sujeito definido caracteriza o sujeito indeterminado com verbos em terceira pessoa do plural. D) “E ainda havia o inconveniente de achar um lugar discreto para secá-las...” (3§) Alternativa incorreta. Aqui, o verbo “havia” é impessoal e não possui sujeito, uma vez que indica existência (“haver” com sentido de existir), mas isso não caracteriza um sujeito indeterminado.

QUESTÃO 12 – Recurso **INDEFERIDO**. Questão previamente anulada conforme gabarito preliminar pois houve erro de digitação na numeração dos parágrafos prejudicando a clareza da questão.

QUESTÃO 20 – Recurso **INDEFERIDO**. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única opção correta. O texto critica o discurso D) “Religioso, ao apontar as contradições entre o que pregam e o que praticam”. De fato, o texto realmente critica a hipocrisia de instituições religiosas que condenavam a sexualidade feminina, enquanto seus membros frequentemente se envolviam em comportamentos que contradiziam essas condenações. As demais alternativas estão incorretas. O texto não critica o discurso A) “Feminista, por apresentar o ponto de vista das mulheres sobre sexualidade”. Ao contrário, ele aborda a opressão que as mulheres sofreram, o que pode ser visto como um alinhamento com as preocupações feministas. O texto não critica o discurso: B) “Histórico, ao expor diferenças entre homens e mulheres ao longo do tempo”. Não há críticas à historiografia, mas sim um destaque sobre como a história foi marcada por desigualdades de gênero. A análise histórica é um meio de demonstrar essas desigualdades, não um alvo de crítica. O texto critica o discurso: C) “Machista, por defender práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres”, mas o texto não defende práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres. Logo, o texto não defende práticas machistas; ele expõe e critica a opressão e as injustiças que as mulheres enfrentaram ao longo da história. A intenção do texto é mostrar como essas práticas prejudicaram as mulheres, não apoiá-las.

26.PROFESSOR PII – EDUCAÇÃO FÍSICA

100169 - LEONEL MARTINS

102253 - LUIANARA CRISTINA SILVA COSTA

105653 - MISAEL DOS SANTOS FONSECA

105465- VIVIANE GOMES DA SILVA

QUESTÃO 04 – Recurso **DEFERIDO**. Requer-se anulação da questão, pois ela se encontra incompleta, interferindo assim na interpretação do candidato e na resolução da mesma.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 09 – Recurso **INDEFERIDO**. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única alternativa correta pelas razões expostas: A) “De castigos terríveis para quem cometesse adultério até estupro legalizados...” (1§) Alternativa incorreta. O pronome “quem” está sendo usado para se referir de forma genérica a pessoas que cometiam adultério. Como “quem” atua como sujeito do verbo “cometesse” e se refere a um sujeito genérico por natureza, essa oração possui um sujeito simples, determinado pelo próprio “quem”. Assim, “quem” não exemplifica um sujeito indeterminado, mas um sujeito determinado, embora de sentido generalizado. B) “...os boatos de feitiçaria e pacto com o diabo recaíam [...] sobre as mulheres...” (1§) A alternativa está incorreta. O sujeito da frase é “os boatos de feitiçaria e pacto com o diabo”, que é claro e determinado. C) “Para piorar, ficavam mais ásperas e incômodas depois de algumas lavagens...” (3§) Alternativa correta, pois o verbo “ficavam” está na terceira pessoa do plural, mas não há um sujeito explícito que identifique quem ou o que “ficava mais áspero e incômodo”. Essa ausência de um sujeito definido caracteriza o sujeito indeterminado com verbos em terceira pessoa do plural. D) “E ainda havia o inconveniente de achar um lugar discreto para secá-las...” (3§) Alternativa incorreta. Aqui, o verbo “havia” é impessoal e não possui sujeito, uma vez que indica existência (“haver” com sentido de existir), mas isso não caracteriza um sujeito indeterminado.

QUESTÃO 11 – Recurso **INDEFERIDO**. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única correta. Uma expressão idiomática é um conjunto de palavras cujo significado não pode ser compreendido de forma literal, pois possui um sentido culturalmente estabelecido. Essas expressões refletem hábitos, crenças ou modos de pensar de uma sociedade e são usadas no dia a dia para comunicar ideias de forma indireta ou criativa. Diante disso, a alternativa A) está correta: “Afirma que algumas mulheres ‘pulavam a cerca’.” Essa expressão é construída socialmente e significa cometer adultério, ou seja, ter um relacionamento extraconjugal. Ela não se refere literalmente a uma ação física de pular cercas, mas à ideia de trair o parceiro(a). B) “Aponta a origem histórica do ‘cinto de castidade’.” A alternativa está incorreta. O trecho sobre o cinto de castidade apresenta uma informação histórica e descritiva, não uma expressão idiomática. Embora envolva um conceito cultural, o termo é utilizado de forma literal e não possui um significado socialmente construído. C) “Compara o clitóris com o ‘bico do seio do diabo’.” Alternativa incorreta. Embora a comparação seja simbólica, a frase não configura uma expressão idiomática, pois seu significado não é socialmente construído e partilhado. A associação reflete a visão preconceituosa da época, mas o enunciado é literal, relacionando o órgão ao estigma de bruxaria. D) “Informa que mulheres tinham o ‘nariz decepado’.” Esse trecho também é literal, relatando uma punição física específica. Não há um significado socialmente partilhado.

27.PROFESSOR PI – EDUCAÇÃO RELIGIOSA

103771 - ANA APARECIDA GONÇALVES DA SILVA

QUESTÃO 04 – Recurso **DEFERIDO**. Requer-se anulação da questão, pois ela se encontra incompleta, interferindo assim na interpretação do candidato e na resolução da mesma.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 08 – Recurso **INDEFERIDO**. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. B) “O substantivo “quilômetros” (2§) tem o prefixo “quilo-” e a desinência de número”. Análise da palavra “quilômetros”: Prefixo “quilo-”: Origem: Vem do grego “khílioi”, que significa mil. Esse prefixo é usado em palavras que indicam multiplicação por mil em medidas, como quilômetro (mil metros), quilograma (mil gramas) e quilolitro (mil litros). Radical “metro”: Vem do grego “metron”, que significa medida. É usado em palavras relacionadas à mensuração de distâncias, como metro, centímetro e milímetro. desinência de número: A palavra “quilômetro” no plural recebe o “-s” no final, indicando pluralidade. A desinência de número é a terminação “-s”, que transforma o singular

“quilômetro” em “quilômetros”. As demais alternativas estão incorretas. A) “O substantivo “luxuosa” (1§) foi formado por derivação sufixal, com sufixo ‘-osa’.” “Luxuosa” é um adjetivo (não um substantivo) formado por derivação sufixal. De fato, tem o sufixo “-osa”, que adiciona uma ideia de abundância ou qualidade. No entanto, o erro está em chamá-lo de substantivo. C) “O adjetivo “extraterrestre” (3§) apresenta um prefixo ‘extra-’ e um sufixo ‘-estre’.” Embora “extraterrestre” contenha o prefixo “extra-” (que significa fora ou além), “-estre” não é um sufixo. D) “O adjetivo ‘insuportável’ (4§) é uma derivação parassintética do verbo ‘portar’.” “Insuportável” é formado por prefixação e sufixação, mas não é uma derivação parassintética. A palavra vem de “suportar” com o acréscimo do prefixo “in-” (negação) e do sufixo “-ável”. Além disso, a palavra não deriva do verbo “portar”.

QUESTÃO 10 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única correta pelas razões expostas: A) “...não podiam ficar à vista dos outros.” (3§) Alternativa incorreta. A expressão “à vista” é um adjunto adnominal que modifica a ideia de “poder ficar”. Ela indica a localização em que as coisas estão não atuando como complemento nominal, mas adjunto adverbial de lugar. B) “...levando muitas mulheres à esterilidade.” (8§). A alternativa está incorreta. A crase em “à esterilidade” também introduz um destino ou resultado, funcionando como adjunto adverbial de lugar (meta) e não como complemento nominal. C) “Embora sejam relacionados à Idade Média...” (10§). A alternativa está correta. A expressão “à Idade Média” apresenta a crase que indica um complemento nominal. O termo “relacionados” é um adjetivo que precisa do complemento (aquilo com que se relaciona). Portanto, “à Idade Média” funciona como complemento do adjetivo “relacionados”. D) “...jovens enviadas à força para um convento...” (16§). A alternativa está incorreta. A crase em “à força” indica modo, referindo-se à maneira como as jovens foram enviadas e não introduz um complemento nominal. Trata-se, pois, de um adjunto adverbial.

QUESTÃO 20 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única opção correta. O texto critica o discurso D) “Religioso, ao apontar as contradições entre o que pregam e o que praticam”. De fato, o texto realmente critica a hipocrisia de instituições religiosas que condenavam a sexualidade feminina, enquanto seus membros frequentemente se envolviam em comportamentos que contradiziam essas condenações. As demais alternativas estão incorretas. O texto não critica o discurso A) “Feminista, por apresentar o ponto de vista das mulheres sobre sexualidade”. Ao contrário, ele aborda a opressão que as mulheres sofreram, o que pode ser visto como um alinhamento com as preocupações feministas. O texto não critica o discurso: B) “Histórico, ao expor diferenças entre homens e mulheres ao longo do tempo”. Não há críticas à historiografia, mas sim um destaque sobre como a história foi marcada por desigualdades de gênero. A análise histórica é um meio de demonstrar essas desigualdades, não um alvo de crítica. O texto critica o discurso: C) “Machista, por defender práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres”, mas o texto não defende práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres. Logo, o texto não defende práticas machistas; ele expõe e critica a opressão e as injustiças que as mulheres enfrentaram ao longo da história. A intenção do texto é mostrar como essas práticas prejudicaram as mulheres, não apoiá-las.

28.PROFESSOR PII – GEOGRAFIA

100475 - ANTONIO ILSON DA SILVA

101395 - ELIANE LOURENÇO VAZ RODRIGUES

108073 - FÁBIO JÚNIOR PEREIRA MENDES

106957 - FLÁVIA DANIELI SANTOS RODRIGUES

99429 - LUCAS NUNES FERNANDES

QUESTÃO 04 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois ela se encontra incompleta, interferindo assim na interpretação do candidato e na resolução da mesma.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 07 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única correta pois duas afirmativas estão incorretas. “I. A prática de clitoridectomia é mencionada no texto como um exemplo de crueldade histórica contra a sexualidade feminina”. A afirmativa é verdadeira. O texto menciona a prática de clitoridectomia como uma forma de mutilação genital feminina realizada há mais de dois mil anos em algumas regiões da África, do Oriente Médio e do Sudeste Asiático, com o propósito de impedir o prazer sexual. Isso é claramente apresentado como um exemplo de crueldade histórica. “II. De acordo com o texto, a Inquisição considerava o clitóris um sinal de bruxaria, causando punições severas, como a execução”. A afirmativa é falsa. O texto afirma que, durante a Inquisição, o clitóris era considerado um sinal de bruxaria, sendo chamado de “o bico do seio do diabo.” No entanto, não menciona execuções específicas relacionadas a essa crença. As punições severas são mencionadas em outros contextos, mas não diretamente ligadas à presença do clitóris. “III. Conforme apontado no texto, o cinto de castidade foi criado depois da Idade Média, com objetivo de prevenir o adultério”. A afirmativa é falsa. O texto explica que os cintos de castidade surgiram na Era Vitoriana, no século XIX, após a Idade Média. Contudo, seu objetivo não era prevenir o adultério, mas sim evitar estupro, sendo adotados pelas próprias mulheres para se protegerem em locais de trabalho. Portanto, há duas afirmativas incorretas.

QUESTÃO 10 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única correta pelas razões expostas: A) “...não podiam ficar à vista dos outros.” (3§) Alternativa incorreta. A expressão “à vista” é um adjunto adnominal que modifica a ideia de “poder ficar”. Ela indica a localização em que as coisas estão não atuando como complemento nominal, mas adjunto adverbial de lugar. B) “...levando muitas mulheres à esterilidade.” (8§). A alternativa está incorreta. A crase em “à esterilidade” também introduz um destino ou resultado, funcionando como adjunto adverbial de lugar (meta) e não como complemento nominal. C) “Embora sejam relacionados à Idade Média...” (10§). A alternativa está correta. A expressão “à Idade Média” apresenta a crase que indica um complemento nominal. O termo “relacionados” é um adjetivo que precisa do complemento (aquilo com que se relaciona). Portanto, “à Idade Média” funciona como complemento do adjetivo “relacionados”. D) “...jovens enviadas à força para um convento...” (16§). A alternativa está incorreta. A crase em “à força” indica modo, referindo-se à maneira como as jovens foram enviadas e não introduz um complemento nominal. Trata-se, pois, de um adjunto adverbial.

QUESTÃO 17 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. B) “A partir de 1920, o cinema passou a impor novos comportamentos à sociedade”. Essa afirmativa está em conformidade com o 14º parágrafo do texto, que menciona que, a partir dos anos 1920, o cinema influenciou novos comportamentos, especialmente no público feminino, que faz parte da sociedade. As estrelas surgiram usando vestidos mais curtos, maquiagem e adotando hábitos vistos como extravagantes para a época, como fumar. Esse impacto trouxe mudanças culturais e comportamentais do público que, como posto, faz parte da sociedade. As demais alternativas estão incorretas: A) “A partir de 1850, a mulher que praticava adultério sofria humilhações públicas”. Embora o texto mencione a obra “A Letra Escarlata” (1850), ele se refere à Salem do século XVII e não faz referência a mudanças nas punições públicas em 1850. C) “Em 1710, as pessoas já sabiam sobre as doenças sexualmente transmissíveis”. O texto menciona que em 1710 circularam folhetos em Londres sobre o perigo das doenças sexualmente transmissíveis, mas isso não significa que havia um entendimento médico preciso sobre elas. D) “Em 1930, as mulheres passaram a usar absorventes feitos de pano de algodão”. O texto explica que antes de 1930, as mulheres usavam faixas de pano, mas os absorventes descartáveis foram inventados em 1930, substituindo gradualmente as antigas faixas. Portanto, a prática de usar faixas não começou nessa data. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 27 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa e baseada no artigo “Questão agrária, território e meio ambiente no Brasil: Os limites da transição para uma agricultura sustentável” disponível em: https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1405-84212009000300006,a

QUESTÃO 30 - Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca conclui que a pontuação utilizada não compromete a clareza e a precisão da informação na questão, conforme alega candidato. Sendo assim, mantém-se gabarito preliminar letra “D”.

29.PROFESSOR PII – HISTÓRIA

100204 - CARLOS ROBERTO ROMAO DA SILVA

107475 - GABRIEL GONZALEZ SANTOS

107789 - JOSE RIBAMAR SILVA SOUSA

101502 - JULIO APARECIDO ALVES PEREIRA

99287 - MAICON SAMUEL ALVES DA ROCHA

102204 - MANOELITA ALVES DE ARAUJO

QUESTÃO 04 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois ela se encontra incompleta, interferindo assim na interpretação do candidato e na resolução da mesma.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 05 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única correta. No trecho: "é condenada à prisão," a crase indica a fusão da preposição "a" com o artigo definido "a" que acompanha o substantivo feminino "prisão." Nesse contexto, a expressão "à prisão" funciona como um complemento nominal, pois "prisão" completa o sentido do adjetivo "condenada", indicando a condição a que a pessoa foi submetida. "Condenada" é um adjetivo, e não uma forma conjugada do verbo "condenar". As demais alternativas estão incorretas. Em B), a crase é utilizada para formar um complemento nominal de "relacionadas" e não para introduzir objeto indireto. Novamente, "relacionadas" é um adjetivo, não uma forma conjugada do verbo "relacionar". Em C), a crase indica um adjunto adverbial de consequência e não uma característica inerente às mulheres. Em D) a crase marca a preposição "a" com o artigo feminino "a", mas não forma um adjunto adnominal, mas um adjunto adverbial.

QUESTÃO 06 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única alternativa correta dado o exposto: D) Reportagem, pois contém um percurso investigativo sobre o assunto. Explicação: O texto apresenta uma investigação detalhada e informativa sobre os momentos da história em que a sexualidade feminina foi alvo de crueldade, com base em fatos históricos e diferentes contextos. Esse percurso investigativo é característico do gênero reportagem, que busca aprofundar o tema e fornecer uma compreensão mais abrangente sobre o assunto abordado. As demais alternativas estão incorretas pelas seguintes razões: A) Crônica, porque aborda o cotidiano das mulheres ao longo da história. Incorreta porque uma crônica é um gênero textual que normalmente apresenta uma narrativa curta, subjetiva, com reflexões e linguagem literária, abordando aspectos do cotidiano com um tom pessoal ou humorístico. O texto apresentado, no entanto, é factual e expositivo, com foco em investigar e relatar eventos históricos de maneira objetiva. B) Editorial, pois contém pontos de vista sobre a história da sexualidade. Incorreta porque um editorial expressa a opinião do veículo de comunicação ou de seus editores sobre um determinado tema. Ele é opinativo e argumentativo. O texto em questão, embora contenha juízos de valor sobre os fatos históricos, não se apresenta como uma opinião ou análise crítica do autor, mas sim como um relato de fatos históricos. C) Notícia, porque aborda um assunto de interesse da sociedade em geral. Incorreta porque, embora o termo "notícia" apareça no link de onde o texto foi retirado, o gênero do texto não é determinado apenas pela nomenclatura usada na URL. A estrutura e o conteúdo do texto são mais característicos de uma reportagem, pois o texto apresenta uma investigação aprofundada sobre diferentes momentos históricos, fornecendo contexto, análise e detalhes sobre o assunto. Uma notícia, por outro lado, tem como objetivo principal informar rapidamente sobre eventos recentes de maneira objetiva e concisa, sem o nível de profundidade e abrangência encontrados neste texto. Portanto, a natureza exploratória e investigativa do conteúdo confirma que se trata de uma reportagem.

QUESTÃO 08 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única correta. A alternativa A) está incorreta: A) “...os boatos [de] feitiçaria e pacto com o diabo recaíam principalmente sobre as mulheres...” (1§). Nesse caso, a preposição “de” introduz o termo “feitiçaria e pacto com o diabo”, que funciona como adjunto adnominal do substantivo “boatos”. Aqui, a preposição indica uma característica ou especificação dos “boatos” (boatos sobre feitiçaria e pacto com o diabo), e não um complemento necessário para completar o sentido do substantivo “boatos”. B) “...durante a Segunda Guerra Mundial, as mulheres tinham a obrigação [de] fornecer filhos para o projeto...” (2§). A alternativa está correta, pois, aqui, a preposição “de” introduz o termo “fornecer filhos para o projeto”, que completa o sentido do substantivo “obrigação”. Esse termo atua como complemento nominal, pois o substantivo abstrato “obrigação” depende do complemento para ter sentido completo, indicando de quem ou do que é a “obrigação”. C) “...era reprimida com requintes de sadismo: elas tinham [de] permanecer descalças o inverno todo...” (4§). A alternativa está incorreta, pois, neste trecho, a preposição “de” está associada ao verbo “tinham” (no sentido de “precisavam”), não a um substantivo, e introduz o termo “permanecer descalças o inverno todo”, que funciona como objeto do verbo “tinham”. Assim, não exerce a função de complemento nominal. D) “...deixavam-se ser seduzidas facilmente, gostavam [de] bajulação, não conseguiam guardar segredos...” (7§). A alternativa está incorreta. A preposição “de” introduz o termo “bajulação”, que funciona como objeto indireto do verbo “gostavam”. Como se trata de um complemento verbal, e não de um substantivo ou adjetivo, ele desempenha a função de objeto indireto e não de complemento nominal.

QUESTÃO 09 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única alternativa correta pelas razões expostas: A) “De castigos terríveis para quem cometesse adultério até estupro legalizados...” (1§) Alternativa incorreta. O pronome “quem” está sendo usado para se referir de forma genérica a pessoas que cometiam adultério. Como “quem” atua como sujeito do verbo “cometesse” e se refere a um sujeito genérico por natureza, essa oração possui um sujeito simples, determinado pelo próprio “quem”. Assim, “quem” não exemplifica um sujeito indeterminado, mas um sujeito determinado, embora de sentido generalizado. B) “...os boatos de feitiçaria e pacto com o diabo recaíam [...] sobre as mulheres...” (1§) A alternativa está incorreta. O sujeito da frase é “os boatos de feitiçaria e pacto com o diabo”, que é claro e determinado. C) “Para piorar, ficavam mais ásperas e incômodas depois de algumas lavagens...” (3§) Alternativa correta, pois o verbo “ficavam” está na terceira pessoa do plural, mas não há um sujeito explícito que identifique quem ou o que “ficava mais áspero e incômodo”. Essa ausência de um sujeito definido caracteriza o sujeito indeterminado com verbos em terceira pessoa do plural. D) “E ainda havia o inconveniente de achar um lugar discreto para secá-las...” (3§) Alternativa incorreta. Aqui, o verbo “havia” é impessoal e não possui sujeito, uma vez que indica existência (“haver” com sentido de existir), mas isso não caracteriza um sujeito indeterminado.

QUESTÃO 10 – Recurso INDEFERIDO - A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única correta pelas razões expostas: A) “...não podiam ficar à vista dos outros.” (3§) Alternativa incorreta. A expressão “à vista” é um adjunto adnominal que modifica a ideia de “poder ficar”. Ela indica a localização em que as coisas estão não atuando como complemento nominal, mas adjunto adverbial de lugar. B) “...levando muitas mulheres à esterilidade.” (8§). A alternativa está incorreta. A crase em “à esterilidade” também introduz um destino ou resultado, funcionando como adjunto adverbial de lugar (meta) e não como complemento nominal. C) “Embora sejam relacionados à Idade Média...” (10§). A alternativa está correta. A expressão “à Idade Média” apresenta a crase que indica um complemento nominal. O termo “relacionados” é um adjetivo que precisa do complemento (aquilo com que se relaciona). Portanto, “à Idade Média” funciona como complemento do adjetivo “relacionados”. D) “...jovens enviadas à força para um convento...” (16§). A alternativa está incorreta. A crase em “à força” indica modo, referindo-se à maneira como as jovens foram enviadas e não introduz um complemento nominal. Trata-se, pois, de um adjunto adverbial. Diante do exposto, o recurso está.

QUESTÃO 13 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única correta pelas razões aqui expostas: Uma resenha é um gênero textual que apresenta uma análise crítica de uma obra ou evento. Normalmente, inclui: 1. Resumo ou apresentação das principais ideias da obra; 2. Opinião crítica do autor, com argumentos avaliativos; 3. Indicação de aspectos positivos, negativos ou significativos; 4. Pode incluir elementos como contexto e comparação com outras obras ou fatos. Por que o 5º e o 16º parágrafos se aproximam do gênero resenha? 5º parágrafo: Apresenta a obra “A Letra Escarlate” (1850), de Nathaniel Hawthorne, e traz um resumo da trama, com contexto histórico

e alguns aspectos da narrativa. Esse tipo de apresentação é comum em resenhas literárias, em que a obra é contextualizada e seu enredo é sintetizado. 16º parágrafo: Descreve o filme “Em Nome de Deus” (2001), apresentando aspectos temáticos e históricos abordados na narrativa. Também faz referência à relevância social da obra, o que é típico de uma análise crítica presente em resenhas cinematográficas. As demais alternativas estão incorretas. A alternativa B) está incorreta, pois: 4º e 15º parágrafos: 4º: Relata práticas violentas contra mulheres no Egito Antigo e na Grécia. 15º: Aborda sobre um panfleto que condenava a masturbação, mas não analisa criticamente a obra em questão. A alternativa C) está incorreta, porque: 6º e 11º parágrafos: 6º: Aborda a hipocrisia da Igreja em relação à prostituição. 11º: Descreve a concepção do estupro na Renascença, mas sem analisar uma obra específica. A alternativa D) está incorreta, porque: 8º e 14º parágrafos: 8º: Fala sobre a mutilação genital feminina, mas sem referir-se a uma obra ou filme. 14º: Aborda a influência do cinema nas mudanças de comportamento, mas sem se estruturar como uma resenha. Portanto, características do gênero resenha são encontradas apenas nos parágrafos 5º e 16º, conforme aponta a alternativa A).

QUESTÃO 20 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única opção correta. O texto critica o discurso D) “Religioso, ao apontar as contradições entre o que pregam e o que praticam”. De fato, o texto realmente critica a hipocrisia de instituições religiosas que condenavam a sexualidade feminina, enquanto seus membros frequentemente se envolviam em comportamentos que contradiziam essas condenações. As demais alternativas estão incorretas. O texto não critica o discurso A) “Feminista, por apresentar o ponto de vista das mulheres sobre sexualidade”. Ao contrário, ele aborda a opressão que as mulheres sofreram, o que pode ser visto como um alinhamento com as preocupações feministas. O texto não critica o discurso: B) “Histórico, ao expor diferenças entre homens e mulheres ao longo do tempo”. Não há críticas à historiografia, mas sim um destaque sobre como a história foi marcada por desigualdades de gênero. A análise histórica é um meio de demonstrar essas desigualdades, não um alvo de crítica. O texto critica o discurso: C) “Machista, por defender práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres”, mas o texto não defende práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres. Logo, o texto não defende práticas machistas; ele expõe e critica a opressão e as injustiças que as mulheres enfrentaram ao longo da história. A intenção do texto é mostrar como essas práticas prejudicaram as mulheres, não apoiá-las.

QUESTÃO 23 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca concluiu que o termo “determinando” aplicado ao texto se refere em definir ou estabelecer, não induzindo o candidato a erro, conforme mencionado pelo candidato no recurso. Sendo assim, mantém-se gabarito preliminar com a alternativa correta, letra “D”.

QUESTÃO 27 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca concluiu que a falta de acento “^” em Lênin, não interfere na interpretação e clareza da questão. Sendo assim, mantém-se gabarito preliminar, letra A.

30.PROFESSOR PII – INGLÊS

102462 - EMANUELLE SOUSA GALDINO

QUESTÃO 04 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois ela se encontra incompleta, interferindo assim na interpretação do candidato e na resolução da mesma.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO.

31. PROFESSOR PII – MATEMÁTICA

99684 - AFONSO DIEGO RODRIGUES DO NASCIMENTO

106657 - BLENDATAIDES CARDOSO

99878 - ELSILENE LINO GOMES

100182 - GILVÂNIA ALVES FERREIRA

103924 - IGOR XAVIER RODRIGUES DA SILVA

103698 - JOELSON DA SILVA PEREIRA

106227 - THALITA RAMALHO DE CARVALHO

107493 - VIVIANE VALADARES DOS SANTOS

104169 - WANDA RITA VAZ DOS SANTOS

QUESTÃO 04 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois ela se encontra incompleta, interferindo assim na interpretação do candidato e na resolução da mesma.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 07 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única correta pois duas afirmativas estão incorretas. “I. A prática de clitoridectomia é mencionada no texto como um exemplo de crueldade histórica contra a sexualidade feminina”. A afirmativa é verdadeira. O texto menciona a prática de clitoridectomia como uma forma de mutilação genital feminina realizada há mais de dois mil anos em algumas regiões da África, do Oriente Médio e do Sudeste Asiático, com o propósito de impedir o prazer sexual. Isso é claramente apresentado como um exemplo de crueldade histórica. “II. De acordo com o texto, a Inquisição considerava o clitóris um sinal de bruxaria, causando punições severas, como a execução”. A afirmativa é falsa. O texto afirma que, durante a Inquisição, o clitóris era considerado um sinal de bruxaria, sendo chamado de “o bico do seio do diabo.” No entanto, não menciona execuções específicas relacionadas a essa crença. As punições severas são mencionadas em outros contextos, mas não diretamente ligadas à presença do clitóris. “III. Conforme apontado no texto, o cinto de castidade foi criado depois da Idade Média, com objetivo de prevenir o adultério”. A afirmativa é falsa. O texto explica que os cintos de castidade surgiram na Era Vitoriana, no século XIX, após a Idade Média. Contudo, seu objetivo não era prevenir o adultério, mas sim evitar estupros, sendo adotados pelas próprias mulheres para se protegerem em locais de trabalho. Portanto, há duas afirmativas incorretas.

QUESTÃO 08 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única correta. A alternativa A) está incorreta: A) “...os boatos [de] feitiçaria e pacto com o diabo recaíam principalmente sobre as mulheres...” (1§). Nesse caso, a preposição “de” introduz o termo “feitiçaria e pacto com o diabo”, que funciona como adjunto adnominal do substantivo “boatos”. Aqui, a preposição indica uma característica ou especificação dos “boatos” (boatos sobre feitiçaria e pacto com o diabo), e não um complemento necessário para completar o sentido do substantivo “boatos”. B) “...durante a Segunda Guerra Mundial, as mulheres tinham a obrigação [de] fornecer filhos para o projeto...” (2§). A alternativa está correta, pois, aqui, a preposição “de” introduz o termo “fornecer filhos para o projeto”, que completa o sentido do substantivo “obrigação”. Esse termo atua como complemento nominal, pois o substantivo abstrato “obrigação” depende do complemento para ter sentido completo, indicando de quem ou do que é a “obrigação”. C) “...era reprimida com requintes de sadismo: elas tinham [de] permanecer descalças o inverno todo...” (4§). A alternativa está incorreta, pois, neste trecho, a preposição “de” está associada ao verbo “tinham” (no sentido de “precisavam”), não a um substantivo, e introduz o termo “permanecer descalças o inverno todo”, que funciona como objeto do verbo “tinham”. Assim, não exerce a função de complemento nominal. D) “...deixavam-se ser seduzidas facilmente, gostavam [de] bajulação, não conseguiam guardar segredos...” (7§). A alternativa está incorreta. A preposição “de” introduz o termo “bajulação”, que funciona como objeto indireto do verbo “gostavam”. Como se trata de um complemento verbal, e não de um substantivo ou adjetivo, ele desempenha a função de objeto indireto e não de complemento nominal.

QUESTÃO 09 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única alternativa correta pelas razões expostas: A) “De castigos terríveis para quem cometesse adultério até estupros legalizados...” (1§) Alternativa incorreta. O pronome “quem” está sendo usado para se referir de forma genérica a pessoas que cometiam adultério. Como “quem” atua como sujeito do verbo

"comettesse" e se refere a um sujeito genérico por natureza, essa oração possui um sujeito simples, determinado pelo próprio "quem". Assim, "quem" não exemplifica um sujeito indeterminado, mas um sujeito determinado, embora de sentido generalizado. B) "...os boatos de feitiçaria e pacto com o diabo recaíam [...] sobre as mulheres..." (1§) A alternativa está incorreta. O sujeito da frase é "os boatos de feitiçaria e pacto com o diabo", que é claro e determinado. C) "Para piorar, ficavam mais ásperas e incômodas depois de algumas lavagens..." (3§) Alternativa correta, pois o verbo "ficavam" está na terceira pessoa do plural, mas não há um sujeito explícito que identifique quem ou o que "ficava mais áspero e incômodo". Essa ausência de um sujeito definido caracteriza o sujeito indeterminado com verbos em terceira pessoa do plural. D) "E ainda havia o inconveniente de achar um lugar discreto para secá-las..." (3§) Alternativa incorreta. Aqui, o verbo "havia" é impessoal e não possui sujeito, uma vez que indica existência ("haver" com sentido de existir), mas isso não caracteriza um sujeito indeterminado.

QUESTÃO 10 – Recurso INDEFERIDO - A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única correta pelas razões expostas: A) "...não podiam ficar à vista dos outros." (3§) Alternativa incorreta. A expressão "à vista" é um adjunto adnominal que modifica a ideia de "poder ficar". Ela indica a localização em que as coisas estão não atuando como complemento nominal, mas adjunto adverbial de lugar. B) "...levando muitas mulheres à esterilidade." (8§). A alternativa está incorreta. A crase em "à esterilidade" também introduz um destino ou resultado, funcionando como adjunto adverbial de lugar (meta) e não como complemento nominal. C) "Embora sejam relacionados à Idade Média..." (10§). A alternativa está correta. A expressão "à Idade Média" apresenta a crase que indica um complemento nominal. O termo "relacionados" é um adjetivo que precisa do complemento (aquilo com que se relaciona). Portanto, "à Idade Média" funciona como complemento do adjetivo "relacionados". D) "...jovens enviadas à força para um convento..." (16§). A alternativa está incorreta. A crase em "à força" indica modo, referindo-se à maneira como as jovens foram enviadas e não introduz um complemento nominal. Trata-se, pois, de um adjunto adverbial. Diante do exposto, o recurso está.

QUESTÃO 13 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única correta pelas razões aqui expostas: Uma resenha é um gênero textual que apresenta uma análise crítica de uma obra ou evento. Normalmente, inclui: 1. Resumo ou apresentação das principais ideias da obra; 2. Opinião crítica do autor, com argumentos avaliativos; 3. Indicação de aspectos positivos, negativos ou significativos; 4. Pode incluir elementos como contexto e comparação com outras obras ou fatos. Por que o 5º e o 16º parágrafos se aproximam do gênero resenha? 5º parágrafo: Apresenta a obra "A Letra Escarlata" (1850), de Nathaniel Hawthorne, e traz um resumo da trama, com contexto histórico e alguns aspectos da narrativa. Esse tipo de apresentação é comum em resenhas literárias, em que a obra é contextualizada e seu enredo é sintetizado. 16º parágrafo: Descreve o filme "Em Nome de Deus" (2001), apresentando aspectos temáticos e históricos abordados na narrativa. Também faz referência à relevância social da obra, o que é típico de uma análise crítica presente em resenhas cinematográficas. As demais alternativas estão incorretas. A alternativa B) está incorreta, pois: 4º e 15º parágrafos: 4º: Relata práticas violentas contra mulheres no Egito Antigo e na Grécia. 15º: Aborda sobre um panfleto que condenava a masturbação, mas não analisa criticamente a obra em questão. A alternativa C) está incorreta, porque: 6º e 11º parágrafos: 6º: Aborda a hipocrisia da Igreja em relação à prostituição. 11º: Descreve a concepção do estupro na Renascença, mas sem analisar uma obra específica. A alternativa D) está incorreta, porque: 8º e 14º parágrafos: 8º: Fala sobre a mutilação genital feminina, mas sem referir-se a uma obra ou filme. 14º: Aborda a influência do cinema nas mudanças de comportamento, mas sem se estruturar como uma resenha. Portanto, características do gênero resenha são encontradas apenas nos parágrafos 5º e 16º, conforme aponta a alternativa A).

QUESTÃO 20 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única opção correta. O texto critica o discurso D) "Religioso, ao apontar as contradições entre o que pregam e o que praticam". De fato, o texto realmente critica a hipocrisia de instituições religiosas que condenavam a sexualidade feminina, enquanto seus membros frequentemente se envolviam em comportamentos que contradiziam essas condenações. As demais alternativas estão incorretas. O texto não critica o discurso A) "Feminista, por apresentar o ponto de vista das mulheres sobre sexualidade". Ao contrário, ele aborda a opressão que as mulheres sofreram, o que pode ser visto como um alinhamento com as preocupações feministas. O texto não critica o discurso: B) "Histórico, ao expor diferenças entre homens e mulheres ao longo do tempo". Não há críticas à historiografia, mas sim um destaque sobre como a história foi marcada por desigualdades de gênero. A análise histórica é um meio

de demonstrar essas desigualdades, não um alvo de crítica. O texto critica o discurso: C) “Machista, por defender práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres”, mas o texto não defende práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres. Logo, o texto não defende práticas machistas; ele expõe e critica a opressão e as injustiças que as mulheres enfrentaram ao longo da história. A intenção do texto é mostrar como essas práticas prejudicaram as mulheres, não apoiá-las.

QUESTÃO 21 – Recurso INDEFERIDO. Após a análise do presente recurso, esta banca entendeu por manter o gabarito preliminar, letra “D”. Pois a partir do 35º mês a loja A é mais vantajosa, sendo 40 a única opção acima de 35, e, portanto, a única correta.

QUESTÃO 27 – Recurso INDEFERIDO. Após a análise do presente recurso, esta banca entendeu por manter o gabarito preliminar, letra C, senão vejamos. $0,8 \times 0,8 \times 0,2$ e 12,6% é a alternativa mais próxima do resultado.

QUESTÃO 28 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão. Após a análise do presente recurso, esta banca entendeu por anular a questão, senão vejamos: De fato, houve um erro de digitação no item A, que deveria ser $C(x,y)=10x+20y$ e não $C(x,y)=10x+2y$, interferindo assim na resolução e clareza da questão.

32. PROFESSOR PII – PORTUGUÊS

100155 - ADRIANA GOMES DAS NEVES

104536 - CIRLENE DA SILVA LIMA

101188 - FABIANE DIAS DA COSTA

103765 - FERNANDA DANIELE MATIAS

QUESTÃO 04 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois ela se encontra incompleta, interferindo assim na interpretação do candidato e na resolução da mesma.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 07 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única correta pois duas afirmativas estão incorretas. “I. A prática de clitoridectomia é mencionada no texto como um exemplo de crueldade histórica contra a sexualidade feminina”. A afirmativa é verdadeira. O texto menciona a prática de clitoridectomia como uma forma de mutilação genital feminina realizada há mais de dois mil anos em algumas regiões da África, do Oriente Médio e do Sudeste Asiático, com o propósito de impedir o prazer sexual. Isso é claramente apresentado como um exemplo de crueldade histórica. “II. De acordo com o texto, a Inquisição considerava o clitóris um sinal de bruxaria, causando punições severas, como a execução”. A afirmativa é falsa. O texto afirma que, durante a Inquisição, o clitóris era considerado um sinal de bruxaria, sendo chamado de “o bico do seio do diabo.” No entanto, não menciona execuções específicas relacionadas a essa crença. As punições severas são mencionadas em outros contextos, mas não diretamente ligadas à presença do clitóris. “III. Conforme apontado no texto, o cinto de castidade foi criado depois da Idade Média, com objetivo de prevenir o adultério”. A afirmativa é falsa. O texto explica que os cintos de castidade surgiram na Era Vitoriana, no século XIX, após a Idade Média. Contudo, seu objetivo não era prevenir o adultério, mas sim evitar estupros, sendo adotados pelas próprias mulheres para se protegerem em locais de trabalho. Portanto, há duas afirmativas incorretas.

QUESTÃO 20 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única opção correta. O texto critica o discurso D) “Religioso, ao apontar as contradições entre o que pregam e o que praticam”. De fato, o texto realmente critica a hipocrisia de instituições religiosas que condenavam a sexualidade feminina, enquanto seus membros frequentemente se envolviam em comportamentos que contradiziam essas condenações. As demais alternativas estão incorretas. O texto não critica o discurso A) “Feminista, por apresentar o ponto de vista das mulheres sobre sexualidade”.

Ao contrário, ele aborda a opressão que as mulheres sofreram, o que pode ser visto como um alinhamento com as preocupações feministas. O texto não critica o discurso: B) “Histórico, ao expor diferenças entre homens e mulheres ao longo do tempo”. Não há críticas à historiografia, mas sim um destaque sobre como a história foi marcada por desigualdades de gênero. A análise histórica é um meio de demonstrar essas desigualdades, não um alvo de crítica. O texto critica o discurso: C) “Machista, por defender práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres”, mas o texto não defende práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres. Logo, o texto não defende práticas machistas; ele expõe e critica a opressão e as injustiças que as mulheres enfrentaram ao longo da história. A intenção do texto é mostrar como essas práticas prejudicaram as mulheres, não apoiá-las.

QUESTÃO 23 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta de resposta. B) “O texto I apresenta características dos textos da esfera jornalística, enquanto o texto II contém uma linguagem própria da esfera acadêmica e científica”. Justificativa: Análise do Texto I: Gênero: O Texto I tem características típicas da esfera jornalística e didática; Objetivo: Apresentar uma discussão sobre a relação entre leitura e produção textual nas escolas; Linguagem: É mais leve e acessível, com exemplos práticos e perguntas reflexivas que envolvem o leitor (“Por que será?”, “pense um pouco no exemplo de sua classe”); Estrutura: Segue um estilo opinativo e informativo, característico de textos voltados para professores e educadores, como se estivesse em uma revista ou coluna voltada para a educação. Análise do Texto II: Gênero: O Texto

II é mais acadêmico e técnico; Objetivo: Descrever as diferentes habilidades e dimensões envolvidas no processo da escrita, incluindo aspectos cognitivos e metacognitivos; Linguagem: Utiliza um tom mais formal e especializado, com termos técnicos como “habilidades cognitivas e metacognitivas” e enumera de forma precisa as competências necessárias para a escrita; Público: Destinado a um público acadêmico e científico, como educadores ou especialistas em alfabetização. Por que a alternativa b) é correta? O Texto I se insere na esfera jornalística/didática, com uma linguagem mais acessível e voltada para educadores no geral. O Texto II adota uma abordagem mais formal e científica, com um tom adequado para leitores especializados, como professores e pesquisadores. Por que as outras alternativas estão incorretas? A) Incorreta: Embora o Texto I discuta a relação entre leitura e escrita, o Texto II não se restringe aos aspectos cognitivos na escola, mas aborda o processo de escrita em geral. C) Incorreta: Embora ambos os textos tratem da escrita, as abordagens são diferentes, assim como a tipologia. O Texto I é mais opinativo/informativo, e o Texto II é expositivo/descritivo. D) Incorreta: Embora ambos mencionem práticas pedagógicas, o foco do Texto I está na relação entre leitura e escrita, enquanto o Texto II é uma análise técnica e abrangente da escrita.

QUESTÃO 24 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única opção de resposta correta. A alternativa D) “O uso adequado dos sinais de pontuação é requisito para a produção de bons textos” está correta. Justificativa: No Texto II, é mencionado que a produção escrita envolve várias habilidades, entre elas o uso adequado de pontuação. Isso significa que a pontuação é uma parte fundamental para garantir a clareza, coerência e eficácia da comunicação por meio de textos, e, portanto, é um requisito importante para a escrita de qualidade. As demais alternativas estão incorretas. A) Incorreta: Embora a caligrafia seja mencionada como uma habilidade motora, ela não é apresentada como essencial para todos os suportes. B) Incorreta: O texto não faz uma relação explícita entre desenvolvimento motor e a produção textual. O texto cita a habilidade motora da caligrafia, mas não explicita o desenvolvimento motor como necessário à escrita, tampouco relaciona o grau de desenvolvimento motor dos estudantes. C) Incorreta: O ditado é mencionado como uma ferramenta para desenvolver habilidades de escrita, mas o texto destaca uma visão mais ampla da escrita, que envolve habilidades cognitivas e metacognitivas, e não apenas ditados.

QUESTÃO 26 – Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração de gabarito para letra B. Após análise criteriosa a banca de Língua Portuguesa conclui que a alternativa correta é a letra B e não a letra D.

33. PSICÓLOGO

99213 - ADRIANA ALVES DE CARVALHO

99860 - ADRIELY KURTEN

106312 - BERLANIA BELEM DE SOUZA

101145 - CAROLINE MONIK SILVA AMORIM

100234 - EDUARDA DAS GRAÇAS VIEIRA MIGNONI

106241 - ELIZABETH ESTRELA LOPES

106060 - GABRIEL GRILLI E SOUSA

104862 - GISELE GOMES BORGES

99728 - HUGO SILVA

99537 - ISIS CAMPOS VERCESI

100028 - JEFFERSON ANTONIO PACHECO MARTINS DE AS

103006 - JEFFERSON SILVA ARAUJO

100090 - KELY LUANDA PIRES PIO SILVA

100759 - LAURA TOSTES CAMPOS

104630 - LUCILENE DA COSTA SALES

102320 - MARIA CAROLAINA MENDES BATISTA

99539 - MARIA TATIANE DE OLIVEIRA LOPES BRITO

100473 - MATHEUS FILIPE STECCA

103194 - MEIRYELE MARQUES FERREIRA

106694 - REBECA ALCANTARA BRANDAO

106726 - RODRIGO ALVES CARDOSO

101446 - THAYNA ANDREIA ALVES DE FREITAS

99605 - YONARA DE JESUS BARBOSA

QUESTÃO 03 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única correta pois a palavra "que" exerce a função morfológica de pronome relativo no trecho "...a mulher que cometia adultério sofria humilhações públicas e se transformava numa espécie de pária da sociedade". (5§). Os pronomes relativos têm a função de retomar um termo anterior (chamado de antecedente) e estabelecer uma relação subordinativa entre as orações. No caso, o antecedente é "a mulher", e o pronome "que" introduz a oração subordinada adjetiva "que cometia adultério", acrescentando uma informação sobre o antecedente.

QUESTÃO 04 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois ela se encontra incompleta, interferindo assim na interpretação do candidato e na resolução da mesma.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 05 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única correta. No trecho: "é condenada à prisão," a crase indica a fusão da preposição "a" com o artigo definido "a" que acompanha o substantivo feminino "prisão." Nesse contexto, a expressão "à prisão"

funciona como um complemento nominal, pois "prisão" completa o sentido do adjetivo "condenada", indicando a condição a que a pessoa foi submetida. "Condenada" é um adjetivo, e não uma forma conjugada do verbo "condenar". As demais alternativas estão incorretas. Em B), a crase é utilizada para formar um complemento nominal de "relacionadas" e não para introduzir objeto indireto. Novamente, "relacionadas" é um adjetivo, não uma forma conjugada do verbo "relacionar". Em C), a crase indica um adjunto adverbial de consequência e não uma característica inerente às mulheres. Em D) a crase marca a preposição "a" com o artigo feminino "a", mas não forma um adjunto adnominal, mas um adjunto adverbial.

QUESTÃO 06 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única alternativa correta dado o exposto: D) Reportagem, pois contém um percurso investigativo sobre o assunto. Explicação: O texto apresenta uma investigação detalhada e informativa sobre os momentos da história em que a sexualidade feminina foi alvo de crueldade, com base em fatos históricos e diferentes contextos. Esse percurso investigativo é característico do gênero reportagem, que busca aprofundar o tema e fornecer uma compreensão mais abrangente sobre o assunto abordado. As demais alternativas estão incorretas pelas seguintes razões: A) Crônica, porque aborda o cotidiano das mulheres ao longo da história. Incorreta porque uma crônica é um gênero textual que normalmente apresenta uma narrativa curta, subjetiva, com reflexões e linguagem literária, abordando aspectos do cotidiano com um tom pessoal ou humorístico. O texto apresentado, no entanto, é factual e expositivo, com foco em investigar e relatar eventos históricos de maneira objetiva. B) Editorial, pois contém pontos de vista sobre a história da sexualidade. Incorreta porque um editorial expressa a opinião do veículo de comunicação ou de seus editores sobre um determinado tema. Ele é opinativo e argumentativo. O texto em questão, embora contenha juízos de valor sobre os fatos históricos, não se apresenta como uma opinião ou análise crítica do autor, mas sim como um relato de fatos históricos. C) Notícia, porque aborda um assunto de interesse da sociedade em geral. Incorreta porque, embora o termo "notícia" apareça no link de onde o texto foi retirado, o gênero do texto não é determinado apenas pela nomenclatura usada na URL. A estrutura e o conteúdo do texto são mais característicos de uma reportagem, pois o texto apresenta uma investigação aprofundada sobre diferentes momentos históricos, fornecendo contexto, análise e detalhes sobre o assunto. Uma notícia, por outro lado, tem como objetivo principal informar rapidamente sobre eventos recentes de maneira objetiva e concisa, sem o nível de profundidade e abrangência encontrados neste texto. Portanto, a natureza exploratória e investigativa do conteúdo confirma que se trata de uma reportagem.

QUESTÃO 07 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única correta pois duas afirmativas estão incorretas. "I. A prática de clitoridectomia é mencionada no texto como um exemplo de crueldade histórica contra a sexualidade feminina". A afirmativa é verdadeira. O texto menciona a prática de clitoridectomia como uma forma de mutilação genital feminina realizada há mais de dois mil anos em algumas regiões da África, do Oriente Médio e do Sudeste Asiático, com o propósito de impedir o prazer sexual. Isso é claramente apresentado como um exemplo de crueldade histórica. "II. De acordo com o texto, a Inquisição considerava o clitóris um sinal de bruxaria, causando punições severas, como a execução". A afirmativa é falsa. O texto afirma que, durante a Inquisição, o clitóris era considerado um sinal de bruxaria, sendo chamado de "o bico do seio do diabo." No entanto, não menciona execuções específicas relacionadas a essa crença. As punições severas são mencionadas em outros contextos, mas não diretamente ligadas à presença do clitóris. "III. Conforme apontado no texto, o cinto de castidade foi criado depois da Idade Média, com objetivo de prevenir o adultério". A afirmativa é falsa. O texto explica que os cintos de castidade surgiram na Era Vitoriana, no século XIX, após a Idade Média. Contudo, seu objetivo não era prevenir o adultério, mas sim evitar estupros, sendo adotados pelas próprias mulheres para se protegerem em locais de trabalho. Portanto, há duas afirmativas incorretas.

QUESTÃO 08 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única correta. A alternativa A) está incorreta: A) "...os boatos [de] feitiçaria e pacto com o diabo recaem principalmente sobre as mulheres..." (1§). Nesse caso, a preposição "de" introduz o termo "feitiçaria e pacto com o diabo", que funciona como adjunto adnominal do substantivo "boatos". Aqui, a preposição indica uma característica ou especificação dos "boatos" (boatos sobre feitiçaria e pacto com o diabo), e não um complemento necessário para completar o sentido do substantivo "boatos". B) "...durante a Segunda Guerra Mundial, as mulheres tinham a obrigação [de] fornecer filhos para o projeto..." (2§). A alternativa está correta, pois, aqui, a preposição "de" introduz o termo "fornecer filhos para o projeto",

que completa o sentido do substantivo "obrigação". Esse termo atua como complemento nominal, pois o substantivo abstrato "obrigação" depende do complemento para ter sentido completo, indicando de quem ou do que é a "obrigação". C) "...era reprimida com requintes de sadismo: elas tinham [de] permanecer descalças o inverno todo..." (4§). A alternativa está incorreta, pois, neste trecho, a preposição "de" está associada ao verbo "tenham" (no sentido de "precisavam"), não a um substantivo, e introduz o termo "permanecer descalças o inverno todo", que funciona como objeto do verbo "tenham". Assim, não exerce a função de complemento nominal. D) "...deixavam-se ser seduzidas facilmente, gostavam [de] bajulação, não conseguiam guardar segredos..." (7§). A alternativa está incorreta. A preposição "de" introduz o termo "bajulação", que funciona como objeto indireto do verbo "gostavam". Como se trata de um complemento verbal, e não de um substantivo ou adjetivo, ele desempenha a função de objeto indireto e não de complemento nominal.

QUESTÃO 09 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única alternativa correta pelas razões expostas: A) "De castigos terríveis para quem cometesse adultério até estupro legalizados..." (1§) Alternativa incorreta. O pronome "quem" está sendo usado para se referir de forma genérica a pessoas que cometiam adultério. Como "quem" atua como sujeito do verbo "cometesse" e se refere a um sujeito genérico por natureza, essa oração possui um sujeito simples, determinado pelo próprio "quem". Assim, "quem" não exemplifica um sujeito indeterminado, mas um sujeito determinado, embora de sentido generalizado. B) "...os boatos de feitiçaria e pacto com o diabo recaíam [...] sobre as mulheres..." (1§) A alternativa está incorreta. O sujeito da frase é "os boatos de feitiçaria e pacto com o diabo", que é claro e determinado. C) "Para piorar, ficavam mais ásperas e incômodas depois de algumas lavagens..." (3§) Alternativa correta, pois o verbo "ficavam" está na terceira pessoa do plural, mas não há um sujeito explícito que identifique quem ou o que "ficava mais áspero e incômodo". Essa ausência de um sujeito definido caracteriza o sujeito indeterminado com verbos em terceira pessoa do plural. D) "E ainda havia o inconveniente de achar um lugar discreto para secá-las..." (3§) Alternativa incorreta. Aqui, o verbo "havia" é impessoal e não possui sujeito, uma vez que indica existência ("haver" com sentido de existir), mas isso não caracteriza um sujeito indeterminado.

QUESTÃO 12 – Recurso INDEFERIDO. Questão previamente anulada conforme gabarito preliminar pois houve erro de digitação na numeração dos parágrafos prejudicando a clareza da questão.

QUESTÃO 17 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. B) "A partir de 1920, o cinema passou a impor novos comportamentos à sociedade". Essa afirmativa está em conformidade com o 14º parágrafo do texto, que menciona que, a partir dos anos 1920, o cinema influenciou novos comportamentos, especialmente no público feminino, que faz parte da sociedade. As estrelas surgiram usando vestidos mais curtos, maquiagem e adotando hábitos vistos como extravagantes para a época, como fumar. Esse impacto trouxe mudanças culturais e comportamentais do público que, como posto, faz parte da sociedade. As demais alternativas estão incorretas: A) "A partir de 1850, a mulher que praticava adultério sofria humilhações públicas". Embora o texto mencione a obra "A Letra Escarlata" (1850), ele se refere à Salem do século XVII e não faz referência a mudanças nas punições públicas em 1850. C) "Em 1710, as pessoas já sabiam sobre as doenças sexualmente transmissíveis". O texto menciona que em 1710 circularam folhetos em Londres sobre o perigo das doenças sexualmente transmissíveis, mas isso não significa que havia um entendimento médico preciso sobre elas. D) "Em 1930, as mulheres passaram a usar absorventes feitos de pano de algodão". O texto explica que antes de 1930, as mulheres usavam faixas de pano, mas os absorventes descartáveis foram inventados em 1930, substituindo gradualmente as antigas faixas. Portanto, a prática de usar faixas não começou nessa data.

QUESTÃO 18 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. B) "A citação de obras literárias que exemplificam o assunto tratado". O texto menciona, por exemplo, a obra "A Letra Escarlata" (1850), de Nathaniel Hawthorne, no 5º parágrafo, para ilustrar a punição social dada às mulheres acusadas de adultério. Além disso, no 16º parágrafo, há referência ao filme "Em Nome de Deus" (2001), que aborda temas de repressão e sexualidade. Essas citações são utilizadas para exemplificar as situações discutidas no texto. As demais alternativas estão incorretas: A) "A apresentação de depoimentos de pesquisadores sobre o tema". O texto não apresenta depoimentos de especialistas ou pesquisadores. Ele é uma exposição histórica e cultural sobre a repressão da sexualidade feminina. C) "O emprego do ponto de vista do autor do texto sobre

sexualidade”. O texto é expositivo e descritivo, e não argumentativo/opinativo/dissertativo. Ele apresenta fatos históricos e crenças culturais, sem explorar diretamente um ponto de vista pessoal do autor, exatamente por não ser argumentativo. D) “O uso de uma linguagem popular, própria para contextos formais”. Embora o texto contenha algumas expressões idiomáticas e comparações culturais, ele não adota uma linguagem popular. Pelo contrário, a linguagem é mais informativa e objetiva, adequada a um contexto formal.

QUESTÃO 19 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única opção correta. A) “Uma exposição de dados históricos a respeito da sexualidade feminina e os hábitos de sociedades sobre isso”. O texto apresenta uma exposição de fatos e costumes históricos que ilustram como a sexualidade feminina foi tratada ao longo do tempo, passando por diferentes períodos, culturas e sociedades. Ele descreve práticas como a mutilação genital, as punições pelo adultério, e o controle sobre o corpo feminino, além de apresentar exemplos específicos da Antiguidade, Idade Média e períodos mais recentes. As demais alternativas estão incorretas. B) “Uma inversão de valores, pois o prazer feminino é condenado por representantes da igreja e demais religiosos”. Embora o texto mostre a repressão do prazer feminino por líderes religiosos e instituições, ele não apresenta uma inversão de valores. A repressão descrita está em consonância com os valores patriarcais daquelas épocas. C) “Uma posição argumentativa tradicional, a qual relega às mulheres o papel de obediência aos homens”. O texto é descritivo e expositivo, e não adota uma posição argumentativa tradicional ou explícita que defenda a submissão feminina. Em vez disso, ele evidencia fatos históricos e culturais sobre o tema. D) “Uma progressão temporal crescente, marcada por datações que partem do séc. XIII e vão até o ano de 2001”. Embora o texto mencione vários períodos históricos, ele não segue uma progressão temporal linear. As referências históricas são apresentadas de forma não cronológica, com idas e vindas entre diferentes épocas. =

QUESTÃO 20 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única opção correta para a QUESTÃO 20. O texto critica o discurso D) “Religioso, ao apontar as contradições entre o que pregam e o que praticam”. De fato, o texto realmente critica a hipocrisia de instituições religiosas que condenavam a sexualidade feminina, enquanto seus membros frequentemente se envolviam em comportamentos que contradiziam essas condenações. As demais alternativas estão incorretas. O texto não critica o discurso A) “Feminista, por apresentar o ponto de vista das mulheres sobre sexualidade”. Ao contrário, ele aborda a opressão que as mulheres sofreram, o que pode ser visto como um alinhamento com as preocupações feministas. O texto não critica o discurso: B) “Histórico, ao expor diferenças entre homens e mulheres ao longo do tempo”. Não há críticas à historiografia, mas sim um destaque sobre como a história foi marcada por desigualdades de gênero. A análise histórica é um meio de demonstrar essas desigualdades, não um alvo de crítica. O texto critica o discurso: C) “Machista, por defender práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres”, mas o texto não defende práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres. Logo, o texto não defende práticas machistas; ele expõe e critica a opressão e as injustiças que as mulheres enfrentaram ao longo da história. A intenção do texto é mostrar como essas práticas prejudicaram as mulheres, não apoiá-las.

QUESTÃO 24 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca reitera que a alternativa correta é a letra B pois a teoria dos quatro humores foi postulada por Hipócrates, não por Aristóteles.

QUESTÃO 27 – Recurso DEFERIDO. **Requer-se alteração de gabarito para letra B,** pois como citado, a entrevista semiestruturada, segundo Trivínos (apud Manzini, 2004), favorece não só a descrição de fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade.

QUESTÃO 28 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa da banca conclui-se que existe apenas uma alternativa correta, a letra B, conforme gabarito preliminar. A alucinação é um sintoma positivo da esquizofrenia, sendo utilizado como um dos critérios para diagnóstico da doença, sendo esta a única alternativa correta.

QUESTÃO 29 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa da banca conclui-se que existe apenas uma alternativa correta, a letra C, conforme gabarito preliminar. A terapia de jogo, também conhecida como ludoterapia, é uma técnica psicoterápica que usa a brincadeira como ferramenta para tratar crianças ao passo que a terapia cognitivo-comportamental é uma modalidade de psicoterapia que ajuda as crianças a elaborarem o turbilhão de sentimentos diante de estímulos familiares, escolares e mesmo midiáticos. De acordo com o artigo <https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/6811/1/2012-DIS-RACBRITO.pdf>

35. AGENTE ADMINISTRATIVO

101190 - CARLIANE DE SOUZA PIRES

QUESTÃO 01 – Recurso DEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reconhece o equívoco no lançamento do gabarito. A **alternativa correta é a A)**, conforme se apresenta a seguir:

A) Aborda um tema comum, vivenciado no seu próprio cotidiano; esta alternativa é adequada, pois uma característica típica das crônicas é relatar experiências cotidianas e pessoais. O autor narra suas memórias e vivências familiares, um tema comum e próximo do seu cotidiano, condizente com o gênero.

B) Apresenta a sua opinião pessoal sobre a separação dos pais; embora a opinião do autor sobre a separação dos pais esteja presente de forma sutil, não é a principal razão pela qual o texto é classificado como crônica. Além disso, o texto é narrativo, não é argumentativo. A crônica, aqui, é caracterizada pela abordagem de uma experiência cotidiana e não apenas pela expressão de opinião.

C) Discute a importância da maturidade para os relacionamentos. A crônica não tem como foco central a maturidade nos relacionamentos. O texto narra situações vividas e reflexões do narrador sobre o contexto de separação, mas não discute, de fato, um conceito abstrato como maturidade. Como posto, não se trata de um texto argumentativo, mas narrativo.

D) Divide o texto em parágrafos, organizando os fatos narrados. Embora a organização em parágrafos seja uma característica textual embora não é exclusiva da crônica e não constitui o motivo pelo qual o texto é uma crônica. Diante do exposto, reitera-se que a alternativa correta para a QUESTÃO 01 é a alternativa A).

QUESTÃO 28 – Recurso INDEFERIDO. A FUNÇÃO.CONT.SE no Excel é usada para contar o número de células em um intervalo que atendem a um critério especificado. Ela é especialmente útil quando se deseja realizar contagens condicionais, como contar quantas células em um intervalo possuem valores superiores a um determinado número, ou quantas células contêm um texto específico.

Refutação das alternativas

a) FUNÇÃO.SOMA: A função SOMA é usada para somar os valores numéricos de um intervalo, mas não realiza contagens com base em critérios.

b) FUNÇÃO.MÉDIA: A função MÉDIA calcula a média aritmética dos valores de um intervalo, mas não conta células com base em condições.

d) FUNÇÃO.PROCV: A função PROCV (Procura Vertical) é usada para buscar um valor em uma coluna específica de uma tabela, com base em um critério. Não é usada para contagem de células.

Referências: Documentação oficial do Excel - Microsoft. <https://support.microsoft.com/pt-br/office>

36. ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

100274 - ADRIANA VANESSA DA COSTA RAJE

105805 - FLISTON JOSÉ JACÓ FIRMINO ALMEIDA

107705 - HELVECIO ALVES DA ROCHA CORDEIRO

101392 - ALANDA HELLEN FERREIRA COSTA

100593 - ELOISA PEREIRA DOS SANTOS

107705 - HELVECIO ALVES DA ROCHA CORDEIRO

99238 - LAISE DA SILVA QUEIROZ MEDEIROS NEVES

107564 - LUCAS BERNARDES FARIA MOURA

99458 - NATÁLYA MOREIRA TIAGO

100105 - NAYARA MARIA ROCHA DE OLIVEIRA

108007 - PABLO GUSTAVO MARQUES

QUESTÃO 01 – Recurso DEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reconhece o equívoco no lançamento do gabarito. A **alternativa correta é a A)**, conforme se apresenta a seguir:

A) Aborda um tema comum, vivenciado no seu próprio cotidiano; esta alternativa é adequada, pois uma característica típica das crônicas é relatar experiências cotidianas e pessoais. O autor narra suas memórias e vivências familiares, um tema comum e próximo do seu cotidiano, condizente com o gênero.

B) Apresenta a sua opinião pessoal sobre a separação dos pais; embora a opinião do autor sobre a separação dos pais esteja presente de forma sutil, não é a principal razão pela qual o texto é classificado como crônica. Além disso, o texto é narrativo, não é argumentativo. A crônica, aqui, é caracterizada pela abordagem de uma experiência cotidiana e não apenas pela expressão de opinião.

C) Discute a importância da maturidade para os relacionamentos. A crônica não tem como foco central a maturidade nos relacionamentos. O texto narra situações vividas e reflexões do narrador sobre o contexto de separação, mas não discute, de fato, um conceito abstrato como maturidade. Como posto, não se trata de um texto argumentativo, mas narrativo.

D) Divide o texto em parágrafos, organizando os fatos narrados. Embora a organização em parágrafos seja uma característica textual embora não é exclusiva da crônica e não constitui o motivo pelo qual o texto é uma crônica. Diante do exposto, reitera-se que a alternativa correta para a QUESTÃO 01 é a alternativa A).

QUESTÃO 02 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, a letra C. Segue análise: I. As palavras “médico”, “estúdio” e “infalíveis” não são acentuadas pela mesma razão. “Médico” é uma proparoxítona, “estúdio” é uma paroxítona terminada em ditongo crescente, e “infalíveis” é uma paroxítona terminada em ditongo.

II. As palavras “quântico” e “crônica” são de fato acentuadas porque são proparoxítonas.

III. As palavras “saísse” e “construíram” contêm acento porque possuem hiato tônico.

QUESTÃO 03 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta. O complemento nominal é um termo que completa o sentido de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio) e se liga a ele por meio de uma preposição. Ele geralmente indica o alvo, o objeto afetado ou o destinatário da ação ou sentimento representado pelo substantivo. Na alternativa A), o termo “de médico”, introduzido pela preposição “de”, destacada, é um complemento nominal. Ter medo pressupõe ter medo de algo. O substantivo medo expressa um sentimento que requer um objeto afetado (causador de experiência) para ter seu sentido completo – ou seja, aquilo que causa esse medo. Nesse caso, médico representa esse alvo específico do sentimento, introduzido pela preposição “de”, o que caracteriza “de médico” como complemento nominal. Na alternativa B), o termo

introduzido pela preposição, “[de] viajar” completa o verbo “gostar”, e não um substantivo, adjetivo ou advérbio. Nesse caso, “de viajar” é um objeto indireto do verbo “gostar”, não um complemento nominal. Na alternativa C), a expressão “de dez metros quadrados” indica uma característica da piscina (dimensão), funcionando como adjunto adnominal, pois especifica uma característica da piscina, e não complementa um substantivo de sentido transitivo. Finalmente, na alternativa D), o termo “de casal” indica a posse ou pertencimento das brigas, funcionando como adjunto adnominal, ao invés de um complemento nominal, pois não se trata de um substantivo que expressa um sentimento, estado ou ação que exija um complemento. Assim, a alternativa correta é A), pois é a única em que a preposição “de” está introduzindo um complemento nominal (de médico) ao substantivo medo. As demais alternativas apresentam estruturas diferentes que não atendem ao critério de complemento nominal.

QUESTÃO 05 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que, para a QUESTÃO 05, há apenas uma alternativa correta, qual seja: a alternativa C), pelas razões aqui expostas. Na norma culta da língua portuguesa, o pronome pessoal reto eles; não deve ser usado como objeto direto. Em vez disso, o correto seria o uso do pronome pessoal oblíquo; os; ou lhe dependendo do caso. A forma gramaticalmente correta, então, seria: “Foi essa a primeira vez que eu os vi brigando.” Análise das demais alternativas: A): “Quería saber assobiar usando os dedos...” Não há erro gramatical aqui. A construção é correta e segue a norma culta. Alternativa B): “Minha mãe dava festas e jantares e saraus...” A frase está correta e coerente com as normas gramaticais. O uso repetido da conjunção e para ligar os elementos é permitido na língua portuguesa e cria um efeito de continuidade ou ênfase. Esse recurso é chamado de polissíndeto e é usado para dar ritmo e reforçar a ideia de uma lista extensa ou acumulativa. A vírgula entre os elementos tornaria a enumeração mais comum e direta, mas o uso de e; repetido está correto e, dependendo do contexto, pode até ser preferido para alcançar um efeito estilístico específico. Alternativa D): “Não demorou para que meu pai saísse de casa.” Não há erro gramatical aqui; a construção com o verbo; sair; está adequada à norma padrão. Portanto, a alternativa C) apresenta o erro gramatical segundo a gramática normativa.

QUESTÃO 06 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única resposta correta, qual seja: D) Os pais do cronista eram vizinhos quando se conheceram; essa alternativa está coerente com as informações do texto, especialmente no trecho do 3º parágrafo: Meu pai morava na rua Rumania, em Laranjeiras, quando minha mãe se mudou pra casinha da frente; esse detalhe confirma que eles eram vizinhos ao se conhecerem. As demais alternativas estão incorretas. Alternativa A): Embora o narrador relate um episódio de briga entre os pais, o texto não indica que sua infância foi marcada; por brigas, mas sim por momentos de felicidade e união familiar. Essa é a tônica do primeiro até o quarto parágrafo. Além disso, apenas uma briga é relatada no texto. Portanto, não se pode dizer que sua infância tenha sido marcada por episódios assim. Alternativa B): A narrativa do cronista retrata sua infância com carinho, destacando momentos felizes, como a convivência com os pais e o ambiente familiar acolhedor, sugerindo que a infância foi, em grande parte, feliz e segura. Alternativa C): Embora o narrador diga que “queria saber assobiar usando os dedos”, o texto não informa se ele chegou ou não a aprender.

QUESTÃO 07 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas a alternativa D) está correta. Na alternativa D), a palavra “que” exerce a função de conjunção subordinativa integrante, pois introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta, funcionando como o objeto direto do verbo “dizer”. Esse “que” não se refere a nenhum termo anterior, apenas conecta a oração principal à oração subordinada, razão pela qual se chama “conjunção subordinativa integrante”. As demais alternativas estão incorretas. Alternativa A): “que era uma criança muito medrosa...” Aqui, “que” é um pronome relativo que retoma o termo “para mim”, fazendo referência à criança mencionada na oração principal. Alternativa B): “que enchiam a casa...”. Aqui, “que” é também um pronome relativo, retomando “festas, jantares e saraus”, referindo-se aos elementos que enchiam a casa. Alternativa C): “que construíram juntos...”. Nesse caso, “que” atua como pronome relativo, retomando “casa”, referindo-se ao objeto da construção dos pais.

QUESTÃO 23 – Recurso INDEFERIDO. A principal diferença entre vírus e worms é que os worms se propagam automaticamente, sem a necessidade de intervenção humana. Eles exploram vulnerabilidades em redes ou sistemas para se replicarem e se espalharem de um computador para outro, frequentemente sem a interação do usuário. Já os vírus necessitam de uma ação do usuário para

serem ativados, como a abertura de um arquivo infectado ou a execução de um programa que contenha o código malicioso.

Refutação das alternativas:

a) Os vírus precisam ser ativados por meio da interação do usuário com o arquivo infectado: Embora isso seja verdade para os vírus, não responde diretamente à principal diferença entre vírus e worms. A característica distintiva dos worms é sua capacidade de se propagar automaticamente.

c) Os vírus são sempre executáveis, como programas que rodam scripts: Isso é incorreto. Embora muitos vírus sejam executáveis, nem todos dependem exclusivamente de arquivos executáveis. Vírus podem infectar vários tipos de arquivos, como documentos ou macros.

d) Os worms são incorporados em documentos do Word ou arquivos de imagem: Essa afirmação é incorreta. Worms geralmente exploram vulnerabilidades de rede ou de sistema para se propagar, e não são comumente incorporados em documentos do Word ou arquivos de imagem. Essa é uma característica mais associada a certos tipos de vírus ou cavalos de Troia.

Referências: Tanenbaum, A. S. (2011). Redes de computadores.

QUESTÃO 25 – Recurso DEFERIDO – Requer-se alteração de gabarito para letra B.

Vejam os:

O Painel de Controle no sistema operacional Windows tem como uma de suas principais funções o gerenciamento dos dispositivos de hardware conectados ao computador, como impressoras, drivers, e outros periféricos. A partir dele, é possível instalar, atualizar, ou configurar drivers, além de realizar ajustes relacionados ao desempenho do hardware.

Refutação das alternativas:

a) Configurar as opções de inicialização do sistema: As opções de inicialização do sistema são geralmente configuradas através de ferramentas específicas como o MSConfig ou as Configurações do Sistema, e não pelo Painel de Controle.

c) Realizar backups automáticos dos arquivos do usuário: A função de backup no Windows é realizada através da ferramenta específica de backup e restauração, e não diretamente pelo Painel de Controle.

d) Personalizar as configurações do ambiente de trabalho, como papel de parede e temas: Embora o Painel de Controle permita personalizar algumas configurações, essa não é sua função principal, e a personalização de temas e papéis de parede pode ser feita de forma mais direta através do menu Configurações.

Referências: Documentação do Painel de Controle - Microsoft Windows.

QUESTÃO 26 – Recurso INDEFERIDO. No Windows, a combinação Ctrl + Alt + Del abre uma tela com várias opções, incluindo o acesso ao Gerenciador de Tarefas. Ao selecionar essa opção, o Gerenciador de Tarefas é aberto, permitindo monitorar e gerenciar aplicativos e processos em execução.

Análise das demais alternativas:

- b) Win + R – Abre a janela "Executar", onde é possível digitar comandos, mas não abre diretamente o Gerenciador de Tarefas.
- c) Alt + Tab – Alterna entre as janelas abertas, mas não abre o Gerenciador de Tarefas.
- d) Shift + Esc – Atalho para abrir o Gerenciador de Tarefas no Google Chrome, mas não no Windows.

Portanto, a resposta correta é a) Ctrl + Alt + Del.

QUESTÃO 28 – Recurso INDEFERIDO. A FUNÇÃO.CONT.SE no Excel é usada para contar o número de células em um intervalo que atendem a um critério especificado. Ela é especialmente útil quando se deseja realizar contagens condicionais, como contar quantas células em um intervalo possuem valores superiores a um determinado número, ou quantas células contêm um texto específico.

Refutação das alternativas:

a) FUNÇÃO.SOMA: A função SOMA é usada para somar os valores numéricos de um intervalo, mas não realiza contagens com base em critérios.

b) FUNÇÃO.MÉDIA: A função MÉDIA calcula a média aritmética dos valores de um intervalo, mas não conta células com base em condições.

d) FUNÇÃO.PROCV: A função PROCV (Procura Vertical) é usada para buscar um valor em uma coluna específica de uma tabela, com base em um critério. Não é usada para contagem de células.

Referências: Documentação oficial do Excel - Microsoft. <https://support.microsoft.com/pt-br/office>

38. AUXILIAR DE ANÁLISE CLÍNICA

101134 - EDIVANIA JUSTINO PEREIRA

QUESTÃO 01 – Recurso DEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reconhece o equívoco no lançamento do gabarito. A **alternativa correta é a A)**, conforme se apresenta a seguir:

A) Aborda um tema comum, vivenciado no seu próprio cotidiano; esta alternativa é adequada, pois uma característica típica das crônicas é relatar experiências cotidianas e pessoais. O autor narra suas memórias e vivências familiares, um tema comum e próximo do seu cotidiano, condizente com o gênero.

B) Apresenta a sua opinião pessoal sobre a separação dos pais; embora a opinião do autor sobre a separação dos pais esteja presente de forma sutil, não é a principal razão pela qual o texto é classificado como crônica. Além disso, o texto é narrativo, não é argumentativo. A crônica, aqui, é caracterizada pela abordagem de uma experiência cotidiana e não apenas pela expressão de opinião.

C) Discute a importância da maturidade para os relacionamentos. A crônica não tem como foco central a maturidade nos relacionamentos. O texto narra situações vividas e reflexões do narrador sobre o contexto de separação, mas não discute, de fato, um conceito abstrato como maturidade. Como posto, não se trata de um texto argumentativo, mas narrativo.

D) Divide o texto em parágrafos, organizando os fatos narrados. Embora a organização em parágrafos seja uma característica textual embora não é exclusiva da crônica e não constitui o motivo pelo qual o texto é uma crônica. Diante do exposto, reitera-se que a alternativa correta para a QUESTÃO 01 é a alternativa A).

QUESTÃO 03 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta. O complemento nominal é um termo que completa o sentido de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio) e se liga a ele por meio de uma preposição. Ele geralmente indica o alvo, o objeto afetado ou o destinatário da ação ou sentimento representado pelo substantivo. Na alternativa A), o termo “de médico”, introduzido pela preposição “de”, destacada, é um complemento nominal. Ter medo pressupõe ter medo de algo. O substantivo medo expressa um sentimento que requer um objeto afetado (causador de experiência) para ter seu sentido completo – ou seja, aquilo que causa esse medo. Nesse caso, médico representa esse alvo específico do sentimento, introduzido pela preposição “de”, o que caracteriza “de médico” como complemento nominal. Na alternativa B), o termo introduzido pela preposição, “[de] viajar” completa o verbo “gostar”, e não um substantivo, adjetivo ou advérbio. Nesse caso, “de viajar” é um objeto indireto do verbo “gostar”, não um complemento nominal. Na alternativa C), a expressão “de dez metros quadrados” indica uma característica da piscina (dimensão), funcionando como adjunto adnominal, pois especifica uma característica da piscina, e não complementa um substantivo de sentido transitivo. Finalmente, na alternativa D), o termo “de casal”

indica a posse ou pertencimento das brigas, funcionando como adjunto adnominal, ao invés de um complemento nominal, pois não se trata de um substantivo que expressa um sentimento, estado ou ação que exija um complemento. Assim, a alternativa correta é A), pois é a única em que a preposição “de” está introduzindo um complemento nominal (de médico) ao substantivo medo. As demais alternativas apresentam estruturas diferentes que não atendem ao critério de complemento nominal.

39. FISCAL DE POSTURAS

107187 - ISADORA SAMARINA GOMES ALMEIDA

QUESTÃO 01 – Recurso DEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reconhece o equívoco no lançamento do gabarito. A **alternativa correta é a A)**, conforme se apresenta a seguir:

A) Aborda um tema comum, vivenciado no seu próprio cotidiano; esta alternativa é adequada, pois uma característica típica das crônicas é relatar experiências cotidianas e pessoais. O autor narra suas memórias e vivências familiares, um tema comum e próximo do seu cotidiano, condizente com o gênero.

B) Apresenta a sua opinião pessoal sobre a separação dos pais; embora a opinião do autor sobre a separação dos pais esteja presente de forma sutil, não é a principal razão pela qual o texto é classificado como crônica. Além disso, o texto é narrativo, não é argumentativo. A crônica, aqui, é caracterizada pela abordagem de uma experiência cotidiana e não apenas pela expressão de opinião.

C) Discute a importância da maturidade para os relacionamentos. A crônica não tem como foco central a maturidade nos relacionamentos. O texto narra situações vividas e reflexões do narrador sobre o contexto de separação, mas não discute, de fato, um conceito abstrato como maturidade. Como posto, não se trata de um texto argumentativo, mas narrativo.

D) Divide o texto em parágrafos, organizando os fatos narrados. Embora a organização em parágrafos seja uma característica textual embora não é exclusiva da crônica e não constitui o motivo pelo qual o texto é uma crônica. Diante do exposto, reitera-se que a alternativa correta para a QUESTÃO 01 é a alternativa A).

QUESTÃO 03 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta. O complemento nominal é um termo que completa o sentido de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio) e se liga a ele por meio de uma preposição. Ele geralmente indica o alvo, o objeto afetado ou o destinatário da ação ou sentimento representado pelo substantivo. Na alternativa A), o termo “de médico”, introduzido pela preposição “de”, destacada, é um complemento nominal. Ter medo pressupõe ter medo de algo. O substantivo medo expressa um sentimento que requer um objeto afetado (causador de experiência) para ter seu sentido completo – ou seja, aquilo que causa esse medo. Nesse caso, médico representa esse alvo específico do sentimento, introduzido pela preposição “de”, o que caracteriza “de médico” como complemento nominal. Na alternativa B), o termo introduzido pela preposição, “[de] viajar” completa o verbo “gostar”, e não um substantivo, adjetivo ou advérbio. Nesse caso, “de viajar” é um objeto indireto do verbo “gostar”, não um complemento nominal. Na alternativa C), a expressão “de dez metros quadrados” indica uma característica da piscina (dimensão), funcionando como adjunto adnominal, pois especifica uma característica da piscina, e não complementa um substantivo de sentido transitivo. Finalmente, na alternativa D), o termo “de casal” indica a posse ou pertencimento das brigas, funcionando como adjunto adnominal, ao invés de um complemento nominal, pois não se trata de um substantivo que expressa um sentimento, estado ou ação que exija um complemento. Assim, a alternativa correta é A), pois é a única em que a preposição “de” está introduzindo um complemento nominal (de médico) ao substantivo medo. As demais alternativas apresentam estruturas diferentes que não atendem ao critério de complemento nominal.

40. FISCAL SANITÁRIO

102181 - ELIENE RODRIGUES DA SILVA

101057 - HELLEN INACIO DE ALMEIDA

99787 - JACKELLINE STEFANE FERREIRA DO NASCIMENTO

99276 - KENIA ALVES DA COSTA

106071 - SARA DA SILVA PIRES VAZ

QUESTÃO 01 – Recurso DEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reconhece o equívoco no lançamento do gabarito. A **alternativa correta é a A)**, conforme se apresenta a seguir:

A) Aborda um tema comum, vivenciado no seu próprio cotidiano; esta alternativa é adequada, pois uma característica típica das crônicas é relatar experiências cotidianas e pessoais. O autor narra suas memórias e vivências familiares, um tema comum e próximo do seu cotidiano, condizente com o gênero.

B) Apresenta a sua opinião pessoal sobre a separação dos pais; embora a opinião do autor sobre a separação dos pais esteja presente de forma sutil, não é a principal razão pela qual o texto é classificado como crônica. Além disso, o texto é narrativo, não é argumentativo. A crônica, aqui, é caracterizada pela abordagem de uma experiência cotidiana e não apenas pela expressão de opinião.

C) Discute a importância da maturidade para os relacionamentos. A crônica não tem como foco central a maturidade nos relacionamentos. O texto narra situações vividas e reflexões do narrador sobre o contexto de separação, mas não discute, de fato, um conceito abstrato como maturidade. Como posto, não se trata de um texto argumentativo, mas narrativo.

D) Divide o texto em parágrafos, organizando os fatos narrados. Embora a organização em parágrafos seja uma característica textual embora não é exclusiva da crônica e não constitui o motivo pelo qual o texto é uma crônica. Diante do exposto, reitera-se que a alternativa correta para a QUESTÃO 01 é a alternativa A).

QUESTÃO 03 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta. O complemento nominal é um termo que completa o sentido de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio) e se liga a ele por meio de uma preposição. Ele geralmente indica o alvo, o objeto afetado ou o destinatário da ação ou sentimento representado pelo substantivo. Na alternativa A), o termo “de médico”, introduzido pela preposição “de”, destacada, é um complemento nominal. Ter medo pressupõe ter medo de algo. O substantivo medo expressa um sentimento que requer um objeto afetado (causador de experiência) para ter seu sentido completo – ou seja, aquilo que causa esse medo. Nesse caso, médico representa esse alvo específico do sentimento, introduzido pela preposição “de”, o que caracteriza “de médico” como complemento nominal. Na alternativa B), o termo introduzido pela preposição, “[de] viajar” completa o verbo “gostar”, e não um substantivo, adjetivo ou advérbio. Nesse caso, “de viajar” é um objeto indireto do verbo “gostar”, não um complemento nominal. Na alternativa C), a expressão “de dez metros quadrados” indica uma característica da piscina (dimensão), funcionando como adjunto adnominal, pois especifica uma característica da piscina, e não complementa um substantivo de sentido transitivo. Finalmente, na alternativa D), o termo “de casal” indica a posse ou pertencimento das brigas, funcionando como adjunto adnominal, ao invés de um complemento nominal, pois não se trata de um substantivo que expressa um sentimento, estado ou ação que exija um complemento. Assim, a alternativa correta é A), pois é a única em que a preposição “de” está introduzindo um complemento nominal (de médico) ao substantivo medo. As demais alternativas apresentam estruturas diferentes que não atendem ao critério de complemento nominal.

QUESTÃO 06 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única resposta correta para a QUESTÃO 06., qual seja: D) Os pais do cronista eram vizinhos quando se conheceram; essa alternativa está coerente com as informações do texto, especialmente no trecho do 3º parágrafo: Meu pai morava na rua Rumania, em Laranjeiras, quando minha mãe se mudou pra casinha da frente; esse detalhe confirma que eles eram vizinhos ao se conhecerem. As demais alternativas estão incorretas. Alternativa A): Embora o narrador relate um episódio de briga entre os pais, o texto não indica que sua infância foi marcada; por brigas, mas sim por momentos de felicidade e união familiar. Essa é a tônica do primeiro até o quarto parágrafo. Além disso, apenas uma briga é relatada no texto. Portanto, não se pode dizer que sua infância tenha sido marcada por episódios assim. Alternativa B): A narrativa do cronista retrata sua infância com carinho, destacando momentos felizes, como a convivência com os pais e o ambiente familiar acolhedor, sugerindo que a infância foi,

em grande parte, feliz e segura. Alternativa C): Embora o narrador diga que “queria saber assobiar usando os dedos”, o texto não informa se ele chegou ou não a aprender.

QUESTÃO 26 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca reitera que existe apenas uma alternativa correta, letra B, pois a alternativa A apontada pelo candidato como correta, levando a duas alternativas corretas, está incorreta de acordo com a lei 9.782, de 26 de janeiro de 1999, que refere-se a medicamentos de uso humano e não veterinário conforme aponta a alternativa em questão.

QUESTÃO 30 – Recurso INDEFERIDO. Após análise criteriosa a banca reitera que a alternativa correta é a letra C (I e II). Vamos analisar cada afirmativa com base nas boas práticas de fabricação para serviços de alimentação estabelecidas pela Resolução RDC ANVISA nº 216/04:

I. A Resolução RDC ANVISA nº 216/04 estabelece as Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Essa afirmativa é correta. A Resolução RDC nº 216/04 da ANVISA estabelece normas para garantir a segurança e qualidade dos alimentos nos serviços de alimentação, abrangendo as Boas Práticas de Fabricação (BPF).

II. Para impedir a entrada e o abrigo de insetos e outros animais, as janelas devem possuir telas e devem ser retirados os objetos sem utilidade das áreas de trabalho.

Essa afirmativa também é correta. A RDC 216/04 estabelece que áreas de preparo devem ter medidas de proteção, como telas nas janelas, para evitar a entrada de pragas, além de manter as áreas de trabalho livres de objetos sem utilidade, prevenindo contaminação e desordem.

III. Os banheiros e vestiários devem se comunicar diretamente com as áreas de preparo e de armazenamento dos alimentos.

Essa afirmativa é incorreta. A RDC 216/04 exige que banheiros e vestiários estejam isolados das áreas de preparo e armazenamento de alimentos, para evitar riscos de contaminação. O acesso direto entre essas áreas é contraindicado.

41. GUARDA MUNICIPAL

103547 - AILTON FERREIRA DA LUZ

103547 - ANDRE LISBOA LIMA

107316 - ANTONIO LISBOA LIMA

105591 - CLAUDSON PEREIRA DA SILVA

100255 - DEVILSON PEREIRA MORAIS

103667 - ELIAS SOUZA DA SILVA JUNIOR

100015 - JAYR LEMOS DE SOUZA NETO

101179 - JOÃO VITOR BARBOSA DA SILVA

104204 - LEANDRO DA SILVA RIBEIRO

106061 - LEOMAR PEREIRA DA CRUZ

99294 - MAÍSA VITORIA BARBOSA VIEIRA

99340 - MARCOS OLIVEIRA DE JESUS

103063 - MARIEL PEREIRA DE MORAIS

102269 - MATEUS DA COSTA MOTA

100261 - RONALDO BARBOSA MENDES

107471 - SILVANEY LIMA DE SOUZA

100258 - TAMIRES VALADARES DE SOUZA

103685 - VALMIR GONÇALVES CARNEIRO JUNIOR

105088 - VALMISON ALVES DOS SANTOS

99242 - WALMIR TADEU DE SOUZA

QUESTÃO 06 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja, a alternativa B): “E então, um belo dia, sem que lhe fosse imposta nenhuma das agonias [...] o doutor lhe põe nos braços um menino”. (4§) – [Então = conclusão]. A conjunção “então” neste caso realmente tem o sentido de conclusão, pois está indicando o desfecho de uma série de acontecimentos narrados. Agora, vejamos por que as outras alternativas estão incorretas: A) “Todavia, também obscuramente, também sentida nos seus ossos, às vezes lhe dá aquela nostalgia da mocidade”. (3§) – [Todavia = explicação]. Todavia; expressa oposição ou contraste, e não explicação. Portanto, a classificação está incorreta. C) “...ao contrário, causaria escândalo e decepção se você não o acolhesse imediatamente com todo aquele amor...” (4§) – [Se = contrariedade]. Se; é uma conjunção condicional, introduzindo uma hipótese, e não expressa contrariedade. Assim, essa alternativa está errada. Finalmente, D) “...netos são melhores que namorados, pois que as violências da mocidade produzem mais lágrimas do que enlevos”. (5§) – [Pois que = causa]. Pois que aqui tem sentido explicativo, não de causa. Ele serve para explicar a afirmação anterior de que netos são melhores que namorados. Por isso, a identificação como causa; está incorreta. A diferença entre causa e explicação está na relação lógica e no contexto em que essas duas ideias são usadas: 1. Causa: Definição: Indica o motivo real ou circunstância que provoca diretamente um efeito ou resultado. A causa ocorre antes do efeito, e sem ela, o efeito não se daria da mesma forma. Exemplo: Ele faltou à escola porque estava doente. Neste caso, a doença é a causa direta da ausência, sem a qual a pessoa não faltaria. 2. Explicação: Definição: Apresenta uma razão ou justificativa para algo que foi dito, mas não é necessariamente a causa direta do que aconteceu. A explicação não sempre gera o efeito, mas esclarece ou complementa uma afirmação. Exemplo: Você deve descansar, pois é importante para a sua saúde. Portanto, a alternativa correta é B), posto que então é corretamente identificado como uma conjunção de conclusão.

QUESTÃO 07 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja, a alternativa D). “Os dois textos tratam do mesmo assunto, a relação entre avós e netos”. Ambos os textos abordam a relação entre avós e netos, mas de formas diferentes: O Texto I descreve de maneira reflexiva e nostálgica a importância dos netos na vida dos avós, explorando o papel emocional e afetivo dessa relação. Sua linguagem é subjetiva, conotativa, emocional. O Texto II trata do mesmo tema de forma humorística e leve, sugerindo que os netos são atraídos pela conexão com a tecnologia (Wi-Fi) mais do que por aspectos tradicionais como bolos e biscoitos, o que também reflete uma observação sobre o cotidiano entre avós e netos. As outras alternativas estão incorretas: A) O Texto II, apesar do tom leve e descontraído, não é necessariamente voltado para crianças. Pode ser compreendido por leitores de várias idades, e o humor sugere uma reflexão crítica, especialmente para adultos. B) O Texto II contém humor e linguagem informal, subjetiva. Portanto, está voltado à conotação. Sua linguagem não é objetiva, nem denotativa. C) Embora ambos relatem o cotidiano, os gêneros são diferentes. O Texto I é uma crônica literária reflexiva, enquanto o Texto II é uma tirinha, ou história em quadrinhos, de caráter humorístico.

QUESTÃO 08 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que existe apenas uma resposta correta, qual seja, a alternativa A): “Fazer comidas gostosas”. No contexto da tirinha, a avó que está falando diz que faz bolo, pudim, biscoito de polvilho e logo em seguida usa a palavra assim: “Mesmo assim”, ou seja, mesmo fazendo as comidas. Portanto, a palavra assim; se refere às comidas que ela prepara, sugerindo que, apesar de fazer essas comidas gostosas, seus netos não vêm visitá-la. As demais alternativas estão incorretas. B) “Lanchar na casa da avó”. A palavra assim; não está relacionada diretamente ao ato de lanchar na casa da avó, mas ao fato de ela preparar as comidas gostosas, o que não tem atraído seus netos. C) “Possuir a internet wi-fi”. Embora o Wi-Fi seja o motivo pelo qual a outra avó recebe visitas frequentes dos netos, a palavra assim; no segundo quadro não se refere à presença de Wi-Fi. Ela está explicando que, mesmo fazendo comidas gostosas, seus netos não vêm visitá-la. D)

“Receber netos em casa”. A palavra assim; não se refere ao ato de simplesmente receber os netos. Na verdade, a avó está lamentando que, apesar de fazer comidas gostosas, seus netos não vêm à sua casa.

QUESTÃO 12 – Recurso INDEFERIDO. Após análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito preliminar, senão vejamos: Razão não assiste o recurso do candidato, pois este carece de embasamento plausível, sendo imprescindível maior atenção à interpretação da questão. Assim, o gabarito está de acordo com a situação-problema apresentada.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução: A quantia Y , em reais, que a empresa despende quinzenalmente com o pagamento de sua equipe de trabalho, pode ser expressa da seguinte forma: O supervisor recebe um salário fixo de R\$1.200,00 por quinzena. Já os assistentes temporários trabalham 3 dias por semana, ou seja, em uma quinzena (duas semanas), cada assistente trabalha 6 dias no total, recebendo R\$100,00 por dia. Logo, cada assistente temporário recebe por quinzena. Se X é o número de assistentes temporários contratados, o valor total pago a esses assistentes em uma quinzena será. Portanto, a quantia total Y que a empresa despende quinzenalmente com o pagamento de sua equipe é dada pela soma do salário fixo do supervisor e o pagamento aos assistentes temporários, o que resulta na equação:

Onde: Y é o total em reais que a empresa gasta por quinzena. X é o número de assistentes temporários contratados.

Assim, a equação expressa a relação entre o número de assistentes e o total gasto com a equipe.

QUESTÃO 13 – Recurso INDEFERIDO. Após análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito preliminar, senão vejamos:

Razão não assiste o recurso do candidato, pois este carece de embasamento plausível, sendo imprescindível maior atenção à interpretação da questão. Assim, o gabarito está de acordo com a situação-problema apresentada. Em resposta ao recurso interposto, segue resolução: Para resolver essa questão, podemos utilizar um sistema de equações para determinar quantas tarefas Fábio executou corretamente.

Denotemos:

x como o número de tarefas executadas corretamente por Fábio.

y como o número de tarefas executadas de maneira inadequada ou parcialmente.

Sabemos que:

1. Fábio teve que realizar 90 tarefas ao todo, ou seja,
2. Para cada tarefa correta, Fábio recebeu R\$120,00, e para cada tarefa inadequada, ele recebeu R\$ 30,00.
3. A remuneração total de Fábio foi de R\$8.640,00, o que nos dá a equação.

Agora, resolvemos o sistema de equações:

Primeiro, podemos simplificar a segunda equação dividindo-a por 30:

Agora, temos o sistema:

Subtraímos a primeira equação da segunda:

Isso resulta em:

Dividimos ambos os lados por 3:

Portanto, Fábio executou corretamente 66 tarefas.

Agora, podemos calcular quantas tarefas foram executadas de maneira inadequada:

Logo, Fábio executou corretamente 66 tarefas e inadequadamente 24 tarefas.

Para verificar, substituímos os valores encontrados na equação do total de remuneração:

O cálculo confere, portanto Fábio executou 66 tarefas corretamente.

QUESTÃO 15 – Recurso INDEFERIDO, Após análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito preliminar, senão vejamos: Razão não assiste o recurso do candidato, pois este carece de embasamento plausível, sendo imprescindível maior atenção à interpretação da questão. Assim, o gabarito está de acordo com a situação-problema apresentada.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:

Vamos calcular as quantidades iniciais:

Ao conferir o componente ativo A que fora ajustado, o engenheiro verificou que havia se enganado, pois ele deveria conter 25% do componente ativo A, 20% do componente ativo B e 55% de solvente.

Observe agora que a questão pede: “Com base nessas condições, determine a quantidade de componente ativo A, em ml, que deve ser acrescentada à solução de 300 ml já existente, para que ela atenda corretamente às novas especificações, sem alterar os volumes dos demais componentes”.

Assim, a quantidade do componente B permanecerá a mesma, mudará apenas o seu percentual. Poderíamos raciocinar também com o solvente. A quantidade de solvente permanece a mesma, mudando apenas o seu percentual.

Temos 108 ml do componente B. Antes este número representava 36% da solução. Depois de aumentar a quantidade do componente A, este percentual diminuirá para 20%. Digamos que o volume total final seja S.

$$20\% \text{ de } S = 108$$

$$\frac{20}{100} \times S = 108$$

$$0,2S = 108$$

$$S = \frac{108}{0,2}$$

$$S = 540$$

O volume final é igual a 540 ml. Como no início tínhamos 300 ml, a quantidade do componente A que foi acrescentada é igual a 240 ml.

QUESTÃO 22 – Recurso INDEFERIDO. Vejamos:

A alternativa c) Sobre a liberdade de expressão e o direito de resposta, há uma relação estabelecida de três eixos essenciais, quais sejam: expressar o que se pensa, não ter medo nem se esconder, ouvir o que o outro lado tem a dizer é a correta.

Justificativa:

A liberdade de expressão é garantida pela Constituição Federal no Art. 5º, incisos IV e IX, que assegura o direito de manifestar pensamentos, opiniões e ideias sem censura prévia. Contudo, há uma vedação expressa ao anonimato, conforme o inciso IV, que impede que indivíduos expressem suas opiniões sem se identificarem, justamente para assegurar que qualquer pessoa possa ser responsabilizada pelo conteúdo manifestado. O direito de resposta proporcional ao agravo também é garantido, permitindo que o outro lado tenha o direito de se defender. Assim, os três eixos essenciais – expressar o que se pensa, não ter medo de retaliações, e ouvir o que o outro tem a dizer – são garantias constitucionais ligadas à liberdade de expressão e ao direito de resposta, sempre levando em conta a responsabilidade pelo que é dito.

Refutação das alternativas:

a) Os direitos fundamentais são, igualmente, absolutos, e auxiliam ainda como argumento para afastamento ou diminuição da responsabilidade civil ou penal por atos criminosos: Errada. Os direitos fundamentais não são absolutos e podem ser limitados em certos contextos, especialmente quando há conflito entre diferentes direitos fundamentais ou quando a ordem pública exige. Além disso, os direitos fundamentais não justificam a isenção de responsabilidade por atos criminosos.

b) A abrangência dos direitos fundamentais engloba, exclusivamente, todos os brasileiros, independentemente de seu sexo, raça, credo ou convicção político-filosófica: Errada. A Constituição Federal garante os direitos fundamentais a todos os indivíduos que estão em território brasileiro, não apenas aos cidadãos brasileiros. O Art. 5º estabelece que os direitos são assegurados a brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil.

d) O direito fundamental individual à privacidade e a inviolabilidade de residência é, por evidente, irrestrito, nela ninguém pode penetrar de dia ou à noite, sem consentimento do morador, senão para acudir a vítimas de crimes ou desastres: Errada. A inviolabilidade de domicílio não é irrestrita. O Art. 5º, inciso XI da Constituição prevê que as autoridades podem entrar no domicílio, durante o dia, com ordem judicial, e, em caso de flagrante delito, desastre ou socorro, essa entrada pode ocorrer mesmo sem ordem, durante o dia ou à noite. Referências: Constituição Federal do Brasil, Art. 5º.

QUESTÃO 25 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois após análise criteriosa a banca verificou que há duas possíveis alternativas inadequadas frente ao atendimento de Antônio, logo, sem uma resposta especificamente correta.

QUESTÃO 26 – Recurso INDEFERIDO, Vejamos: A alternativa c) Armas com finalidade decorativa ou que são consideradas relíquias de família são insuscetíveis de incidência no crime de posse irregular de arma de fogo de uso permitido, mesmo comprovada sua eficácia em efetuar disparo é a INCORRETA.

Justificativa: A Lei Federal n.º 10.826/2003 (Estatuto do Desarmamento) não exclui da sua incidência armas com finalidade decorativa ou que são consideradas relíquias de família, desde que a arma seja capaz de efetuar disparo. Mesmo que a arma tenha valor sentimental ou decorativo, se for comprovada sua eficácia, a posse irregular dessa arma é enquadrada como crime, conforme previsto no Estatuto do Desarmamento.

Refutação das alternativas:

a) É inafiançável o crime de disparar arma de fogo ou acionar munição em lugar habitado ou em suas adjacências, em via pública ou em direção a ela, desde que essa conduta não tenha como finalidade a prática de outro crime: Correta. Disparar arma de fogo em via pública ou em direção a ela é inafiançável, conforme o Art. 15 do Estatuto do Desarmamento.

b) O crime de Tráfico Internacional de Arma de Fogo é insuscetível de liberdade provisória: Correta. O tráfico internacional de armas é considerado um crime grave e insuscetível de liberdade provisória, de acordo com a Lei.

d) Os promotores de eventos em locais fechados, com aglomeração superior a mil pessoas, adotarão, sob pena de responsabilidade, as providências necessárias para evitar o ingresso de pessoas armadas, ressalvados os cultos e eventos religiosos: Correta. O Art. 22 do Estatuto do Desarmamento estabelece essa responsabilidade para os promotores de eventos. Portanto, a alternativa c é a incorreta, pois mesmo armas decorativas ou relíquias de família, se capazes de efetuar disparos, estão sujeitas à legislação de controle de armas.

Portanto, a alternativa c é a incorreta, pois mesmo armas decorativas ou relíquias de família, se capazes de efetuar disparos, estão sujeitas à legislação de controle de armas.

QUESTÃO 27 – Recurso INDEFERIDO. Após análise da banca conclui-se que o recurso não apresenta argumentos plausíveis.

QUESTÃO 28 – Recurso INDEFERIDO. Vejamos: Item I: Incorreto. Impedir uma mulher de usar métodos contraceptivos é considerado uma forma de violência sexual, e não moral, segundo a Lei Maria da Penha. Violência sexual é toda ação que impeça ou limite o exercício dos direitos sexuais e reprodutivos da mulher.

Item II: Incorreto. Praticar condutas como calúnia, difamação ou injúria configura-se como violência psicológica, e não violência social. A violência psicológica, conforme a Lei Maria da Penha, envolve ações que causem dano emocional, diminuição da autoestima ou controle sobre as ações da mulher.

Item III: Correto. A violência patrimonial envolve o controle ou destruição de bens e recursos da mulher, incluindo documentos pessoais, valores ou recursos econômicos, como descrito no item. Isso está claramente tipificado na Lei Maria da Penha.

Item IV: Correto. Ofender a integridade ou saúde corporal da mulher configura-se como violência física, conforme previsto na Lei Maria da Penha. Referência: Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340, de 7 de agosto de 2006).

QUESTÃO 29 – Recurso INDEFERIDO, A alternativa d) A polícia rodoviária federal, órgão permanente, organizado e mantido pela União e estruturado em carreira, destina-se, na forma da lei, ao patrulhamento ostensivo (fardado, visível) das rodovias federais é a correta.

Justificativa: A Polícia Rodoviária Federal (PRF) é um órgão permanente, estruturado em carreira, cuja função principal é o patrulhamento ostensivo das rodovias federais, conforme estabelecido no Art. 144, § 2º da Constituição Federal. Ela atua no cumprimento das leis de trânsito, bem como na prevenção e repressão a crimes nas rodovias federais.

Refutação das alternativas:

a) As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército, pela Aeronáutica e pela Polícia Federal: Incorreta. As Forças Armadas são constituídas pela Marinha, Exército e Aeronáutica. A Polícia Federal é uma instituição distinta, integrante da segurança pública, conforme o Art.144 da Constituição, e não faz parte das Forças Armadas.

b) Às polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem, ressalvada a competência da União, as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares, que serão apuradas pela Polícia Federal: Incorreta. A apuração de infrações penais militares é de competência das Justiças Militares, sendo as infrações militares julgadas pelos respectivos Tribunais de Justiça Militar, e não pela Polícia Federal.

c) Os Municípios poderão, através de lei estadual, constituir guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei: Incorreta. A criação de guardas municipais é de competência do Município, não por lei estadual. A Constituição, no Art. 144, § 8º, e o Estatuto das Guardas Municipais (Lei13.022/2014) garantem aos municípios o direito de criar guardas para a proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme regulamentação municipal.

Referências: Constituição Federal de 1988, Art. 142, 143 e 144. Lei 13.022/2014 - Estatuto das Guardas Municipais.

QUESTÃO 30 – Recurso INDEFERIDO. A alternativa a) Concussão é a correta.

Justificativa: O crime de concussão está previsto no Art. 316 do Código Penal Brasileiro, que consiste em exigir para si ou para outrem, diretamente ou indiretamente, vantagem indevida em razão da função pública. No caso de Wesley, ao exigir valores dos pacientes do SUS para realizar consultas no hospital público, ele utilizou de sua posição como médico concursado para obter uma vantagem financeira indevida, caracterizando o crime de concussão.

Refutação das alternativas:

b) Excesso de exação: Refere-se à prática de exigir tributo ou contribuição que sabe ou deveria saber indevido, ou, quando devido, empregá-lo de forma vexatória ou com abuso. Não é o caso de Wesley, pois ele não estava cobrando tributos ou contribuições.

c) Peculato: O peculato é o crime de apropriação ou desvio de bens ou valores públicos, praticado por servidor público. Wesley não se apropriou de bens ou valores públicos, mas exigiu valores indevidos de seus pacientes.

d) Emprego irregular de verbas ou rendas públicas: Esse crime se refere ao uso inadequado de recursos públicos, o que não é aplicável ao caso de Wesley, que exigiu vantagem indevida diretamente dos pacientes, e não fez uso irregular de verbas públicas. Referência: Código Penal Brasileiro, Art. 316 (Concussão).

42. MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

100224 - BEATRIZ POLLIANE DE SOUZA FERNANDES

101086 - ÉRICA CRISTINA FERREIRA DE ATAIDE

100126 - MARIA EDUARDA GOMES BATISTA

107505 - MICHELLY APARECIDA LISBOA MACHADO

107089 - ROSANI PEREREIRA GUIMARAES SILVA

100956 - VALDAIRA DE FREITAS

QUESTÃO 01 – Recurso **INDEFERIDO**, A banca de Língua Portuguesa reitera que existe apenas uma alternativa correta, qual seja, a alternativa D), pelas razões aqui expostas. A alternativa A) Descrever um trabalho feito por arqueólogos franceses está incorreta. Embora o texto mencione arqueólogos e seus comentários sobre a descoberta, o enfoque principal não é descrever o trabalho ou as atividades detalhadas de arqueologia. O texto não aprofunda etapas, técnicas ou metodologias arqueológicas, apenas relata o achado e sua importância. A alternativa B) Destacar a metodologia das pesquisas em arqueologia também está incorreta. Não há uma análise ou discussão sobre as metodologias arqueológicas utilizadas. O texto apresenta o fato de que uma mensagem em uma garrafa foi encontrada, mas não entra em detalhes sobre os procedimentos técnicos de escavação ou métodos científicos aplicados durante a pesquisa. A alternativa C) Discutir os impactos sociais da mensagem encontrada também está incorreta. O texto não discute as possíveis implicações sociais ou culturais da descoberta da mensagem, mesmo porque o texto não é argumentativo, mas expositivo. Ele se concentra em relatar o fato do achado e o caráter histórico da mensagem, sem explorar efeitos ou repercussões sociais que a descoberta poderia ter. Finalmente, a alternativa D) Divulgar uma descoberta científica ocorrida na Europa é a alternativa correta. O objetivo central do texto é informar ao público sobre a descoberta histórica de uma mensagem em uma garrafa, enterrada há quase 200 anos, no norte da França. A matéria apresenta os detalhes do achado e destaca o valor arqueológico e histórico do evento, cumprindo o propósito de divulgar essa descoberta. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 06 – Recurso **INDEFERIDO**. A banca de Língua Portuguesa reitera que alternativa A) está correta. O enunciado da questão é claro ao solicitar que o candidato considere os critérios fonológicos. Por esta razão, é necessário saber que a fonologia estuda os sons da linguagem. Assim como ocorre na palavra “coração”, em que existe um ditongo formado pelas letras “a” e “o”, mas pelos sons “a” e “u”, na palavra “finalmente” há um ditongo fonológico, pois ocorrem os sons “a” e “u”. A letra “l” representa o som “u”. Isso também se observa em palavras como “pastel”, que, considerando-se os sons, apresenta os fonemas “e” e “u”, representados pelas letras “e” e “l”. Novamente, “finalmente” contém a sequência de letras “al” na mesma sílaba: “fi-nal-men-te”, sílaba na qual essas letras representam FONOLOGICAMENTE os sons “a” e “u”, razão pela qual, considerando-se os critérios fonológicos, há um ditongo na palavra. Diante do exposto, o recurso está indeferido.

QUESTÃO 07 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que existe apenas uma alternativa correta, qual seja: a alternativa A). Dígrafo é a junção de duas letras para representar um único fonema (som). Na alternativa A), a palavra ‘arqueologia’ possui o dígrafo ‘que’ (o ‘u’ não é pronunciado, caracterizando o dígrafo). Em ‘garrafa’, o ‘rr’ é o dígrafo. Em ‘passado’, o ‘ss’ é o dígrafo. Em ‘caminho’, o ‘nh’ é o dígrafo. Nas demais alternativas, há palavras que não contêm dígrafos. Em B), nenhuma palavra contém dígrafo. Em C), ‘quatro’ não contém dígrafo (ao contrário de ‘arqueologia’, em ‘quatro’, o ‘u’ é pronunciado). Em D) ‘trazida’ e ‘exploração’ não contêm dígrafos.

QUESTÃO 10 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta. Vejamos o trecho sob análise: “A garrafa foi encontrada por dois professores que ajudavam a limpar a areia...”. I. A palavra “que” exerce a função sintática de sujeito do verbo “ajudar”. Este comentário está correto. O pronome relativo “que” retoma o termo “professores” e, por isso, exerce a função de sujeito do verbo “ajudavam”, indicando quem realiza a ação de ajudar. II. O termo “a garrafa” funciona como objeto direto do verbo “encontrar”. Este comentário está, de fato, incorreto. ‘A garrafa’ é o sujeito da locução verbal passiva “foi encontrada”, uma vez que é sobre ela que recai a ação de ser encontrada, executada pelos “professores”. III. O trecho se constitui como um período composto por subordinação. Este comentário está correto. A oração subordinada adjetiva introduzida pelo pronome relativo “que” estabelece uma relação de subordinação no período.

QUESTÃO 11 – Recurso INDEFERIDO. Essa soma pode ser representada na forma de fração:

$$0,6 + \frac{1}{7} + 1,25 - \frac{9}{5} = \frac{6}{10} + \frac{1}{7} + \frac{125}{100} - \frac{9}{5}$$

O mínimo múltiplo comum é 700:

$$\frac{420 + 100 + 875 - 1260}{700} = \frac{135}{700}$$

Simplificando a fração por 5:

$$\frac{27}{140}$$

Portanto, a resposta é a letra B.

QUESTÃO 17 – Recurso INDEFERIDO.

Para resolver o problema, aplicamos a fórmula do volume de um cilindro:

$$V = \pi \cdot r^2 \cdot h$$

Onde:

- $V = 3000 \text{ cm}^3$ (volume do cilindro),
- $h = 10 \text{ cm}$ (altura do cilindro),
- r é o raio da base, que precisamos encontrar.

Substituímos os valores conhecidos na fórmula:

$$3000 = \pi \cdot r^2 \cdot 10$$

Isolando r^2 :

$$r^2 = 10 \cdot \pi 3000 \quad r^2 = \pi 3000$$

Calculando o valor aproximado de r :

$$r \approx 3.14300 \approx 9.77 \text{ cm}$$

Como o diâmetro é o dobro do raio, temos:

$$\text{Diâmetro} \approx 2 \cdot 9.77 \approx 19.54 \text{ cm}$$

Portanto, o diâmetro aproximado da base do cilindro é 20 cm.

Mantendo a alternativa C.

QUESTÃO 20 – Recurso INDEFERIDO. A questão informa sobre a quantidade de estrelas observadas na região após:

1 ano: 6 estrelas

2 anos: 11 estrelas

3 anos : 16 estrelas

Portanto, se trata de uma progressão aritmética (P.A) de razão 5

$$a_1 = 6$$

$$a_2 = 11$$

$$a_3 = 16$$

Portanto, após 12 anos:

$$a_{12} = a_1 + (12-1) \cdot r$$

$$a_{12} = 6 + 11 \cdot 5 = 61$$

Portanto, a resposta é a letra C.

QUESTÃO 30 – Recurso INDEFERIDO. Analisando as afirmativas temos

I. Correta. A LDBEN permite que a educação básica seja organizada de várias formas (séries anuais, ciclos, alternância de períodos, etc.), sempre que isso for recomendado para o aprendizado dos alunos.

II. Incorreta "A carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver."

Essa afirmativa está correta até a parte que menciona as 800 horas anuais e os 200 dias letivos. No entanto, a LDBEN não exclui o tempo reservado para exames finais. O tempo de exames finais é considerado parte do total de dias letivos.

III. Correta. A LDBEN prevê que a classificação em qualquer série ou etapa, exceto na primeira série do ensino fundamental, pode ser feita sem escolarização anterior, mediante uma avaliação que defina o desenvolvimento e a experiência do candidato.

Resposta: d) I e III.

43. OPERADOR DE MÁQUINA DE USINA DE ASFALTO – CNH de categoria exigida em Lei Federal

99331 – ADÃO GUSTAVO SILVA PIRES

105680 - VITOR BARBOSA CORREIA

QUESTÃO 06 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que alternativa A) está correta. O enunciado da questão é claro ao solicitar que o candidato considere os critérios fonológicos. Por esta razão, é necessário saber que a fonologia estuda os sons da linguagem. Assim como ocorre na palavra “coração”, em que existe um ditongo formado pelas letras “a” e “o”, mas pelos sons “a” e “u”, na palavra “finalmente” há um ditongo fonológico, pois ocorrem os sons “a” e “u”. A letra “l” representa o som “u”. Isso também se observa em palavras como “pastel”, que, considerando-se os sons, apresenta os fonemas “e” e “u”, representados pelas letras “e” e “l”. Novamente, “finalmente” contém a sequência de letras “al” na mesma sílaba: “fi-nal-men-te”, sílaba na qual essas letras representam FONOLOGICAMENTE os sons “a” e “u”, razão pela qual, considerando-se os critérios fonológicos, há um ditongo na palavra. Diante do exposto, o recurso está indeferido.

QUESTÃO 27 – Recurso INDEFERIDO. A Banca optou por manter a questão e o gabarito preliminar. Justificativa da alternativa correta: Alternativa C: O condutor deve aguardar a próxima sinalização do agente; esta alternativa está correta, pois, conforme descrito no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito (Volume I – Sinalização Vertical de Regulamentação), os sinais sonoros emitidos pelos agentes de trânsito têm significados específicos. Quando o agente de trânsito utiliza três toques curtos de apito, a orientação padrão é que o condutor deve aguardar a próxima sinalização. Isso indica que o agente está pedindo para o condutor ficar atento e esperar uma nova instrução antes de tomar qualquer ação. Referência Bibliográfica: Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito – Volume I: Sinalização Vertical de Regulamentação. Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN). Brasília, 2007.

Refutação das alternativas incorretas:

Alternativa A: "O condutor deve parar imediatamente." Esta alternativa está incorreta porque o sinal sonoro que indica a parada imediata do condutor não é representado por três toques curtos. Para sinalizar a parada, o agente de trânsito utiliza um toque longo e contínuo, conforme as diretrizes do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito. Os três toques curtos indicam que o condutor deve aguardar, não parar de forma abrupta.

Alternativa B: "O condutor deve acelerar e passar rapidamente pelo local." Esta alternativa está incorreta porque três toques curtos de apito indicam que o condutor deve aguardar, não acelerar. Acelerar e passar rapidamente pelo local não é conduta adequada, especialmente quando o agente emite um sinal sonoro para aguardar. A aceleração indevida pode gerar riscos de acidentes ou desrespeito à sinalização.

Alternativa D: "O condutor pode prosseguir com cautela." Esta alternativa também está incorreta.

Embora "prosseguir com cautela" possa parecer uma resposta aceitável, os três toques curtos do apito indicam claramente que o condutor deve aguardar novas instruções. O agente de trânsito pode estar preparando outra orientação que precisa ser seguida para garantir a segurança no trânsito, portanto, a cautela sem a devida autorização não é a conduta correta.

44. RECEPCIONISTA

99234 - GEYSE LUIZA FERNANDES

103902 - MOSARY WERNEK VALADARES

QUESTÃO 01 – Recurso DEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reconhece o equívoco no lançamento do gabarito. A **alternativa correta é a A)**, conforme se apresenta a seguir:

A) Aborda um tema comum, vivenciado no seu próprio cotidiano; esta alternativa é adequada, pois uma característica típica das crônicas é relatar experiências cotidianas e pessoais. O autor narra suas memórias e vivências familiares, um tema comum e próximo do seu cotidiano, condizente com o gênero.

B) Apresenta a sua opinião pessoal sobre a separação dos pais; embora a opinião do autor sobre a separação dos pais esteja presente de forma sutil, não é a principal razão pela qual o texto é classificado como crônica. Além disso, o texto é narrativo, não é argumentativo. A crônica, aqui, é caracterizada pela abordagem de uma experiência cotidiana e não apenas pela expressão de opinião.

C) Discute a importância da maturidade para os relacionamentos. A crônica não tem como foco central a maturidade nos relacionamentos. O texto narra situações vividas e reflexões do narrador sobre o contexto de separação, mas não discute, de fato, um conceito abstrato como maturidade. Como posto, não se trata de um texto argumentativo, mas narrativo.

D) Divide o texto em parágrafos, organizando os fatos narrados. Embora a organização em parágrafos seja uma característica textual embora não é exclusiva da crônica e não constitui o motivo pelo qual o texto é uma crônica. Diante do exposto, reitera-se que a alternativa correta para a QUESTÃO 01 é a alternativa A).

QUESTÃO 03 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta. O complemento nominal é um termo que completa o sentido de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio) e se liga a ele por meio de uma preposição. Ele geralmente indica o alvo, o objeto afetado ou o destinatário da ação ou sentimento representado pelo substantivo. Na alternativa A), o termo “de médico”, introduzido pela preposição “de”, destacada, é um complemento nominal. Ter medo pressupõe ter medo de algo. O substantivo medo expressa um sentimento que requer um objeto afetado (causador de experiência) para ter seu sentido completo – ou seja, aquilo que causa esse medo. Nesse caso, médico representa esse alvo específico do sentimento, introduzido pela preposição “de”, o que caracteriza “de médico” como complemento nominal. Na alternativa B), o termo introduzido pela preposição, “[de] viajar” completa o verbo “gostar”, e não um substantivo, adjetivo ou advérbio. Nesse caso, “de viajar” é um objeto indireto do verbo “gostar”, não um complemento nominal. Na alternativa C), a expressão “de dez metros quadrados” indica uma característica da piscina (dimensão), funcionando como adjunto adnominal, pois especifica uma característica da piscina, e não complementa um substantivo de sentido transitivo. Finalmente, na alternativa D), o termo “de casal” indica a posse ou pertencimento das brigas, funcionando como adjunto adnominal, ao invés de um complemento nominal, pois não se trata de um substantivo que expressa um sentimento, estado ou ação que exija um complemento. Assim, a alternativa correta é A), pois é a única em que a preposição “de” está introduzindo um complemento nominal (de médico) ao substantivo medo. As demais alternativas apresentam estruturas diferentes que não atendem ao critério de complemento nominal.

QUESTÃO 17 – Recurso INDEFERIDO. Conforme consta na divulgação do gabarito preliminar, a questão já foi previamente anulada.

QUESTÃO 23 – Recurso INDEFERIDO. A principal diferença entre vírus e worms é que os worms se propagam automaticamente, sem a necessidade de intervenção humana. Eles exploram vulnerabilidades em redes ou sistemas para se replicarem e se espalharem de um computador para outro, frequentemente sem a interação do usuário. Já os vírus necessitam de uma ação do usuário para serem ativados, como a abertura de um arquivo infectado ou a execução de um programa que contenha o código malicioso.

Refutação das alternativas:

a) Os vírus precisam ser ativados por meio da interação do usuário com o arquivo infectado: Embora isso seja verdade para os vírus, não responde diretamente à principal diferença entre vírus e worms. A característica distintiva dos worms é sua capacidade de se propagar automaticamente.

c) Os vírus são sempre executáveis, como programas que rodam scripts: Isso é incorreto. Embora muitos vírus sejam executáveis, nem todos dependem exclusivamente de arquivos executáveis. Vírus podem infectar vários tipos de arquivos, como documentos ou macros.

d) Os worms são incorporados em documentos do Word ou arquivos de imagem: Essa afirmação é incorreta. Worms geralmente exploram vulnerabilidades de rede ou de sistema para se propagar, e não são comumente incorporados em documentos do Word ou arquivos de imagem. Essa é uma característica mais associada a certos tipos de vírus ou cavalos de Troia.

Referências: Tanenbaum, A. S. (2011). Redes de computadores.

45. SECRETÁRIA ESCOLAR

106712 - EDUARDA RODRIGUES SILVA

106633 - ISAAC RENAN RODRIGUES SANTOS

100691 - MÔNICA TAYNÁ DOS SANTOS DE PAULA

QUESTÃO 01 – Recurso DEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reconhece o equívoco no lançamento do gabarito. A **alternativa correta é a A)**, conforme se apresenta a seguir:

A) Aborda um tema comum, vivenciado no seu próprio cotidiano; esta alternativa é adequada, pois uma característica típica das crônicas é relatar experiências cotidianas e pessoais. O autor narra suas memórias e vivências familiares, um tema comum e próximo do seu cotidiano, condizente com o gênero.

B) Apresenta a sua opinião pessoal sobre a separação dos pais; embora a opinião do autor sobre a separação dos pais esteja presente de forma sutil, não é a principal razão pela qual o texto é classificado como crônica. Além disso, o texto é narrativo, não é argumentativo. A crônica, aqui, é caracterizada pela abordagem de uma experiência cotidiana e não apenas pela expressão de opinião.

C) Discute a importância da maturidade para os relacionamentos. A crônica não tem como foco central a maturidade nos relacionamentos. O texto narra situações vividas e reflexões do narrador sobre o contexto de separação, mas não discute, de fato, um conceito abstrato como maturidade. Como posto, não se trata de um texto argumentativo, mas narrativo.

D) Divide o texto em parágrafos, organizando os fatos narrados. Embora a organização em parágrafos seja uma característica textual embora não é exclusiva da crônica e não constitui o motivo pelo qual o texto é uma crônica. Diante do exposto, reitera-se que a alternativa correta para a QUESTÃO 01 é a alternativa A).

QUESTÃO 05 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja: a alternativa C), pelas razões aqui expostas. Na norma culta da língua portuguesa, o pronome pessoal reto eles; não deve ser usado como objeto direto. Em vez disso, o correto seria o uso do pronome pessoal oblíquo; os; ou lhe dependendo do caso. A forma gramaticalmente correta, então, seria: “Foi essa a primeira vez que eu os vi brigando.” Análise das demais alternativas: A): “Queria saber assobiar usando os dedos...” Não há erro gramatical aqui. A construção é correta e segue a norma culta. Alternativa B): “Minha mãe dava festas e jantares e saraus...” A frase está correta e coerente com as normas gramaticais. O uso repetido da conjunção e para ligar os elementos é permitido na língua portuguesa e cria um efeito de continuidade ou ênfase. Esse recurso é chamado de polissíndeto e é usado para dar ritmo e reforçar a ideia de uma lista extensa ou acumulativa. A vírgula entre os elementos tornaria a enumeração mais comum e direta, mas o uso de e; repetido está correto e, dependendo do contexto, pode até ser preferido para alcançar um efeito estilístico específico. Alternativa D): “Não demorou para que meu pai saísse de casa.” Não há erro gramatical aqui; a construção com o verbo; sair; está adequada à norma padrão. Portanto, a alternativa C) apresenta o erro gramatical segundo a gramática normativa.

QUESTÃO 25 – Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração de gabarito para letra B.

Vejamos:

O Painel de Controle no sistema operacional Windows tem como uma de suas principais funções o gerenciamento dos dispositivos de hardware conectados ao computador, como impressoras, drivers, e outros periféricos. A partir dele, é possível instalar, atualizar, ou configurar drivers, além de realizar ajustes relacionados ao desempenho do hardware.

Refutação das alternativas:

a) Configurar as opções de inicialização do sistema: As opções de inicialização do sistema são geralmente configuradas através de ferramentas específicas como o MSConfig ou as Configurações do Sistema, e não pelo Painel de Controle.

c) Realizar backups automáticos dos arquivos do usuário: A função de backup no Windows é realizada através da ferramenta específica de backup e restauração, e não diretamente pelo Painel de Controle.

d) Personalizar as configurações do ambiente de trabalho, como papel de parede e temas: Embora o Painel de Controle permita personalizar algumas configurações, essa não é sua função principal, e a personalização de temas e papéis de parede pode ser feita de forma mais direta através do menu Configurações.

Referências: Documentação do Painel de Controle - Microsoft Windows.

48. TÉCNICO DE ENFERMAGEM

101104 - ARIANE CARDOSO DA SILVA

103665 - ARIANE FABRICIA DE SOUZA MELO COSTA

100763 - FABIANA FRANCISCA DO ROSÁRIO

100417 - LIDIANA BARBOSA DA SILVA

101730 - SAMARA DE ALMEIDA MATOS

102964 - SANDRA APARECIDA BERTOLDO SOARES

103728 - SONIA MARIA MOREIRA FONSECA

QUESTÃO 01 – Recurso DEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reconhece o equívoco no lançamento do gabarito. A **alternativa correta é a A)**, conforme se apresenta a seguir:

A) Aborda um tema comum, vivenciado no seu próprio cotidiano; esta alternativa é adequada, pois uma característica típica das crônicas é relatar experiências cotidianas e pessoais. O autor narra suas memórias e vivências familiares, um tema comum e próximo do seu cotidiano, condizente com o gênero.

B) Apresenta a sua opinião pessoal sobre a separação dos pais; embora a opinião do autor sobre a separação dos pais esteja presente de forma sutil, não é a principal razão pela qual o texto é classificado como crônica. Além disso, o texto é narrativo, não é argumentativo. A crônica, aqui, é caracterizada pela abordagem de uma experiência cotidiana e não apenas pela expressão de opinião.

C) Discute a importância da maturidade para os relacionamentos. A crônica não tem como foco central a maturidade nos relacionamentos. O texto narra situações vividas e reflexões do narrador sobre o contexto de separação, mas não discute, de fato, um conceito abstrato como maturidade. Como posto, não se trata de um texto argumentativo, mas narrativo.

D) Divide o texto em parágrafos, organizando os fatos narrados. Embora a organização em parágrafos seja uma característica textual embora não é exclusiva da crônica e não constitui o motivo pelo qual o texto é uma crônica. Diante do exposto, reitera-se que a alternativa correta para a QUESTÃO 01 é a alternativa A).

QUESTÃO 03 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta. O complemento nominal é um termo que completa o sentido de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio) e se liga a ele por meio de uma preposição. Ele geralmente indica o alvo, o objeto afetado ou o destinatário da ação ou sentimento representado pelo substantivo. Na alternativa A), o termo “de médico”, introduzido pela preposição “de”, destacada, é um complemento nominal. Ter medo pressupõe ter medo de algo. O substantivo medo expressa um sentimento que requer um objeto afetado (causador de experiência) para ter seu sentido completo – ou seja, aquilo que causa esse medo. Nesse caso, médico representa esse alvo específico do sentimento, introduzido pela preposição “de”, o que caracteriza “de médico” como complemento nominal. Na alternativa B), o termo introduzido pela preposição, “[de] viajar” completa o verbo “gostar”, e não um substantivo, adjetivo ou advérbio. Nesse caso, “de viajar” é um objeto indireto do verbo “gostar”, não um complemento nominal. Na alternativa C), a expressão “de dez metros quadrados” indica uma característica da piscina (dimensão), funcionando como adjunto adnominal, pois especifica uma característica da piscina, e não complementa um substantivo de sentido transitivo. Finalmente, na alternativa D), o termo “de casal” indica a posse ou pertencimento das brigas, funcionando como adjunto adnominal, ao invés de um complemento nominal, pois não se trata de um substantivo que expressa um sentimento, estado ou ação que exija um complemento. Assim, a alternativa correta é A), pois é a única em que a preposição “de” está introduzindo um complemento nominal (de médico) ao substantivo medo. As demais alternativas apresentam estruturas diferentes que não atendem ao critério de complemento nominal.

QUESTÃO 05 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja: a alternativa C), pelas razões aqui expostas. Na norma culta da língua portuguesa, o pronome pessoal reto eles; não deve ser usado como objeto direto. Em vez disso, o correto seria o uso do pronome pessoal oblíquo; os; ou lhe dependendo do caso. A forma gramaticalmente correta, então, seria: “Foi essa a primeira vez que eu os vi brigando.” Análise das demais alternativas: A): “Querida saber assobiar usando os dedos...” Não há erro gramatical aqui. A construção é correta e segue a norma culta. Alternativa B): “Minha mãe dava festas e jantares e saraus...” A frase está correta e coerente com as normas gramaticais. O uso repetido da conjunção e para ligar os elementos é permitido na língua portuguesa e cria um efeito de continuidade ou ênfase. Esse recurso é chamado de polissíndeto e é usado para dar ritmo e reforçar a ideia de uma lista extensa ou acumulativa. A vírgula entre os elementos tornaria a enumeração mais comum e direta, mas o uso de e; repetido está correto e, dependendo do contexto, pode até ser preferido para alcançar um efeito estilístico específico. Alternativa D): “Não demorou para que meu pai saísse de casa.” Não há erro gramatical aqui; a construção com o verbo; sair; está adequada à norma padrão. Portanto, a alternativa C) apresenta o erro gramatical segundo a gramática normativa.

QUESTÃO 17 – Recurso INDEFERIDO. Conforme consta na divulgação do gabarito preliminar, a questão já foi previamente anulada.

QUESTÃO 19 – Recurso INDEFERIDO. O valor de π não precisa ser informado para chegar à resposta correta, o valor matemático é um número maior que 3 e menor que 4. Portanto, o volume do recipiente é:

Mesmo utilizando o volume do recipiente é maior que 100 cm^3 , como o valor é maior que 3 o volume é maior que 100 cm^3 com certeza. Logo, despejando 100 cm^3 de água no recipiente ele irá comportar toda água e ainda irá sobrar espaço.

A letra C fala de água “suficiente” para encher, portanto nessa alternativa se supõe que toda água irá preencher metade da vasilha, que seria metade do volume aproximadamente. Portanto, a única alternativa possível é a letra A.

QUESTÃO 26 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois não há alternativa correta, visto eu o esquema para pessoas imunocomprometidas, vítimas de violência sexual é de três doses (0-2-6 meses).

QUESTÃO 29 – Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração de gabarito para letra B. A saúde do trabalhador está contemplada no âmbito desse direito, no artigo 200 da Constituição Federal, como competência do Sistema Único de Saúde (SUS).

49. TÉCNICO DE HIGIENE BUCAL

101882 - LORENA DURAES JACINTO

QUESTÃO 22 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois não há embasamento das alternativas junto aos elementos legislativos que regem a profissão.

QUESTÃO 28 – Recurso INDEFERIDO. Conforme exposto em FITZGERALD, R. J.; KEYES, P. H. Demonstration of the etiologic role of streptococci in experimental caries in the hamster. J. Am. Dent. Assoc., Chicago, v.61, no. 1, p. 9-19, July 1960, A cárie dentária é uma doença multifatorial, infecciosa e transmissível, mas não é considerada uma doença infecciosa e transmissível no sentido de que os microrganismos envolvidos na cárie já fazem parte do corpo humano.

50. TÉCNICO EM RADIOLOGIA

99301 - BRUNO GONÇALVES SOUSA

99773 - GLAUCO HENRIQUE BATISTA NUNES CARDOSO

104580 - JÉSSICA POLLIANA SANTIAGO DO AMARAL CORREIA

107428 - REJANE ALVES FERREIRA

QUESTÃO 01 – Recurso DEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reconhece o equívoco no lançamento do gabarito. A **alternativa correta é a A)**, conforme se apresenta a seguir:

A) Aborda um tema comum, vivenciado no seu próprio cotidiano; esta alternativa é adequada, pois uma característica típica das crônicas é relatar experiências cotidianas e pessoais. O autor narra suas memórias e vivências familiares, um tema comum e próximo do seu cotidiano, condizente com o gênero.

B) Apresenta a sua opinião pessoal sobre a separação dos pais; embora a opinião do autor sobre a separação dos pais esteja presente de forma sutil, não é a principal razão pela qual o texto é classificado como crônica. Além disso, o texto é narrativo, não é argumentativo. A crônica, aqui, é caracterizada pela abordagem de uma experiência cotidiana e não apenas pela expressão de opinião.

C) Discute a importância da maturidade para os relacionamentos. A crônica não tem como foco central a maturidade nos relacionamentos. O texto narra situações vividas e reflexões do narrador sobre o contexto de separação, mas não discute, de fato, um conceito abstrato como maturidade. Como posto, não se trata de um texto argumentativo, mas narrativo.

D) Divide o texto em parágrafos, organizando os fatos narrados. Embora a organização em parágrafos seja uma característica textual embora não é exclusiva da crônica e não constitui o motivo pelo qual o texto é uma crônica. Diante do exposto, reitera-se que a alternativa correta para a QUESTÃO 01 é a alternativa A).

QUESTÃO 03 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta. O complemento nominal é um termo que completa o sentido de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio) e se liga a ele por meio de uma preposição. Ele geralmente indica o alvo, o objeto afetado ou o destinatário da ação ou sentimento representado pelo substantivo. Na alternativa A), o termo “de médico”, introduzido pela preposição “de”, destacada, é um complemento

nominal. Ter medo pressupõe ter medo de algo. O substantivo medo expressa um sentimento que requer um objeto afetado (causador de experiência) para ter seu sentido completo – ou seja, aquilo que causa esse medo. Nesse caso, médico representa esse alvo específico do sentimento, introduzido pela preposição “de”, o que caracteriza “de médico” como complemento nominal. Na alternativa B), o termo introduzido pela preposição, “[de] viajar” completa o verbo “gostar”, e não um substantivo, adjetivo ou advérbio. Nesse caso, “de viajar” é um objeto indireto do verbo “gostar”, não um complemento nominal. Na alternativa C), a expressão “de dez metros quadrados” indica uma característica da piscina (dimensão), funcionando como adjunto adnominal, pois especifica uma característica da piscina, e não complementa um substantivo de sentido transitivo. Finalmente, na alternativa D), o termo “de casal” indica a posse ou pertencimento das brigas, funcionando como adjunto adnominal, ao invés de um complemento nominal, pois não se trata de um substantivo que expressa um sentimento, estado ou ação que exija um complemento. Assim, a alternativa correta é A), pois é a única em que a preposição “de” está introduzindo um complemento nominal (de médico) ao substantivo medo. As demais alternativas apresentam estruturas diferentes que não atendem ao critério de complemento nominal.

QUESTÃO 05 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja: a alternativa C), pelas razões aqui expostas. Na norma culta da língua portuguesa, o pronome pessoal reto eles; não deve ser usado como objeto direto. Em vez disso, o correto seria o uso do pronome pessoal oblíquo; os; ou lhe dependendo do caso. A forma gramaticalmente correta, então, seria: “Foi essa a primeira vez que eu os vi brigando.” Análise das demais alternativas: A): “Quería saber assobiar usando os dedos...” Não há erro gramatical aqui. A construção é correta e segue a norma culta. Alternativa B): “Minha mãe dava festas e jantares e saraus...” A frase está correta e coerente com as normas gramaticais. O uso repetido da conjunção e para ligar os elementos é permitido na língua portuguesa e cria um efeito de continuidade ou ênfase. Esse recurso é chamado de polissíndeto e é usado para dar ritmo e reforçar a ideia de uma lista extensa ou acumulativa. A vírgula entre os elementos tornaria a enumeração mais comum e direta, mas o uso de e; repetido está correto e, dependendo do contexto, pode até ser preferido para alcançar um efeito estilístico específico. Alternativa D): “Não demorou para que meu pai saísse de casa.” Não há erro gramatical aqui; a construção com o verbo; sair; está adequada à norma padrão. Portanto, a alternativa C) apresenta o erro gramatical segundo a gramática normativa.

QUESTÃO 06 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única resposta correta para a QUESTÃO 06., qual seja: D) Os pais do cronista eram vizinhos quando se conheceram; essa alternativa está coerente com as informações do texto, especialmente no trecho do 3º parágrafo: Meu pai morava na rua Rumania, em Laranjeiras, quando minha mãe se mudou pra casinha da frente; esse detalhe confirma que eles eram vizinhos ao se conhecerem. As demais alternativas estão incorretas. Alternativa A): Embora o narrador relate um episódio de briga entre os pais, o texto não indica que sua infância foi marcada; por brigas, mas sim por momentos de felicidade e união familiar. Essa é a tônica do primeiro até o quarto parágrafo. Além disso, apenas uma briga é relatada no texto. Portanto, não se pode dizer que sua infância tenha sido marcada por episódios assim. Alternativa B): A narrativa do cronista retrata sua infância com carinho, destacando momentos felizes, como a convivência com os pais e o ambiente familiar acolhedor, sugerindo que a infância foi, em grande parte, feliz e segura. Alternativa C): Embora o narrador diga que “queria saber assobiar usando os dedos”, o texto não informa se ele chegou ou não a aprender.

QUESTÃO 10 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja: a alternativa D).

a) Argumentos que são próprios da área de geografia. Erro: O texto não faz uso de linguagem ou argumentos que pertençam à área de geografia. O conteúdo é focado em memórias e experiências pessoais, não havendo qualquer menção ou discussão relacionada a aspectos geográficos.

b) Depoimento dos pais sobre o fim do relacionamento. Erro: Não há depoimentos diretos ou declarações feitas pelos pais no texto. O autor descreve os acontecimentos a partir de sua própria perspectiva, sem citar falas ou relatos dos pais sobre o término do relacionamento.

c) Linguagem informal para se referir ao seu passado. Erro: Embora o texto utilize uma linguagem acessível e coloquial, o foco principal está nas lembranças do autor, e a questão destaca a construção do texto baseada em memórias de infância, não apenas na escolha da linguagem.

d) Trechos que aludem às suas memórias de infância. Justificativa: Essa é a resposta correta porque o autor narra várias cenas que remetem às suas lembranças de infância, como o aconchego entre os pais,

as viagens, as festas em casa e o momento em que presenciou a primeira briga entre eles. O texto é uma crônica baseada em memórias pessoais, o que fundamenta essa escolha.

QUESTÃO 12 – Recurso INDEFERIDO. O número possui 4 divisores, são eles: 1, 5, 29, 145.

QUESTÃO 24 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, uma vez que não há alternativa correta na questão.

QUESTÃO 28 – Recurso INDEFERIDO. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) e outros órgãos de saúde, a exposição a radiações ionizantes, como raios X e raios gama, está associada a um risco aumentado de desenvolvimento de câncer, especialmente em tecidos sensíveis à radiação, como o Sistema Nervoso Central (SNC). Essas radiações podem induzir alterações genéticas nas células, aumentando o risco de tumores no SNC e em outros tecidos.

QUESTÃO 29 – Recurso INDEFERIDO. De acordo com a norma CNEN NN-3.01 - Diretrizes Básicas de Radioproteção, que estabelece os limites de exposição a radiações ionizantes para indivíduos expostos de forma ocupacional, a dose equivalente anual para a pele é de 500 mSv. Esse valor é um limite para garantir a proteção contra os efeitos das radiações ionizantes na pele em ambientes ocupacionais.

53. MESTRE DE OBRAS

107533 - MIKHAEL DHEYVID LISBOA MACHADO

QUESTÃO 20 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão por falha na montagem do caderno de prova.

55. ARMADOR DE FERRAGENS

100859 - ANDRÉ LUIZ PEREIRA DE SOUZA

QUESTÃO 03 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que existe apenas uma alternativa correta, qual seja: a alternativa A), pelas razões aqui expostas: A) “A grande abertura da sua boca”: O texto coloca o sapo em uma posição de destaque devido ao tamanho de sua boca, que se torna o foco da narrativa e da moral da história. Quando o sapo responde repetidamente com “ObAAAAAAA!”, a repetição de letras “A”, ainda mais em maiúsculo, enfatiza o exagero na abertura de sua boca. Isso é uma pista cômica e direta para o fato de que bichos de boca muito grande, como o sapo, não poderão ir à festa, relacionando sua fala ao critério de exclusão. Agora, vejamos por que as outras alternativas estão incorretas: B) “A felicidade por ir à festa no céu”: Embora o sapo possa parecer animado ao falar, o texto deixa claro que ele, na verdade, não poderá ir à festa devido à sua boca grande. Logo, a fala “ObAAAAAAA!” ainda que sugira a felicidade, isso não ocorre por ele poder ir à festa no céu. Nota-se que ele não foi. C) “A alegria por ser amigo do macaco”: Não há menção de que o sapo esteja expressando alegria por ser amigo do macaco. Sua resposta ObAAAAAAA! ocorre após o macaco anunciar os detalhes da festa, mas o foco aqui é na boca do sapo e não em qualquer relação de amizade. D) “A decepção por ter de levar o jacaré”: O sapo menciona o jacaré apenas para desviar a atenção do fato de que ele próprio tem uma boca grande, mas em nenhum momento se sugere que ele esteja decepcionado por ter de levar o jacaré à festa. A fala é usada como uma ironia, não como um reflexo de decepção. Portanto, a alternativa A) é a única que está coerente com o foco central da piada e a moral da história.

58. ELETRICISTA PREDIAL

99922 - ADELSON TEIXEIRA NERES RODRIGUES

QUESTÃO 03 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que existe apenas uma alternativa correta, qual seja: a alternativa A), pelas razões aqui expostas: A) “A grande abertura da sua boca”: O texto coloca o sapo em uma posição de destaque devido ao tamanho de sua boca, que se torna o foco da narrativa e da moral da história. Quando o sapo responde repetidamente com

“ObAAAAAAA!”, a repetição de letras “A”, ainda mais em maiúsculo, enfatiza o exagero na abertura de sua boca. Isso é uma pista cômica e direta para o fato de que bichos de boca muito grande, como o sapo, não poderão ir à festa, relacionando sua fala ao critério de exclusão. Agora, vejamos por que as outras alternativas estão incorretas: B) “A felicidade por ir à festa no céu”: Embora o sapo possa parecer animado ao falar, o texto deixa claro que ele, na verdade, não poderá ir à festa devido à sua boca grande. Logo, a fala “ObAAAAAAA!” ainda que sugira a felicidade, isso não ocorre por ele poder ir à festa no céu. Nota-se que ele não foi. C) “A alegria por ser amigo do macaco”: Não há menção de que o sapo esteja expressando alegria por ser amigo do macaco. Sua resposta ObAAAAAAA! ocorre após o macaco anunciar os detalhes da festa, mas o foco aqui é na boca do sapo e não em qualquer relação de amizade. D) “A decepção por ter de levar o jacaré”: O sapo menciona o jacaré apenas para desviar a atenção do fato de que ele próprio tem uma boca grande, mas em nenhum momento se sugere que ele esteja decepcionado por ter de levar o jacaré à festa. A fala é usada como uma ironia, não como um reflexo de decepção. Portanto, a alternativa A) é a única que está coerente com o foco central da piada e a moral da história. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 21 – Recurso INDEFERIDO. A alternativa C está correta porque os óculos de segurança são de fato essenciais para proteger os olhos contra fagulhas e partículas projetadas durante trabalhos com ferramentas elétricas. Esse tipo de proteção é crucial para evitar acidentes envolvendo fragmentos ou projeções durante a operação de equipamentos.

Justificativa das demais alternativas:

a) As luvas isolantes, confeccionadas em borracha ou material similar, protegem contra choques elétricos em qualquer nível de tensão, dispensando o uso de outras medidas de segurança. Errado. Embora as luvas isolantes sejam importantes para proteção contra choques elétricos, elas não são suficientes para garantir a segurança em qualquer nível de tensão. O uso de outras medidas de segurança, como aterramento e desligamento do circuito, é sempre necessário.

b) O capacete de segurança, além de proteger contra impactos de objetos em queda, também oferece proteção contra choques elétricos em caso de contato acidental com partes energizadas. Errado. Embora existam capacetes com propriedades dielétricas, nem todos oferecem proteção contra choques elétricos. Essa proteção depende de certificação específica, e a generalização pode ser enganosa.

d) As botas de segurança com biqueira de aço, além de proteger os pés contra impactos, também oferecem isolamento elétrico em caso de contato com o solo energizado. Errado. As botas com biqueira de aço não oferecem isolamento elétrico; pelo contrário, o aço é condutor de eletricidade. Para proteção contra choques elétricos, são necessárias botas dielétricas, que possuem materiais isolantes específicos.

Portanto, a C é a alternativa correta.

59. GARI

107441 - ADELSON ALVES SIQUEIRA

100578 - BEATRIZ LOPES PIMENTA

100073 - IHAGHO ALVES

99938 - VANESSA BARBOSA LEITE

QUESTÃO 27 – Recurso DEFERIDO. Com troca de gabarito para A.

1. Cálculo do gasto total: $R\$ 29,90 + R\$ 185,00 + R\$ 133,25 = R\$ 348,15$

2. Cálculo do valor pago: $R\$ 200,00 \times 2 = R\$ 400,00$

3. Cálculo do troco: $R\$ 400,00 - R\$ 348,15 = R\$ 51,85$

Resposta: Carlos receberá R\$ 51,85 de troco.

62. MOTORISTA/CONDUTOR – CNH Categoria “E”

99713 - ANDRÉ DA SILVA SOARES

106717 - JOELSON LOPES DA SILVA

107241 - ROBERTO GONÇALVES DOS REIS

103259 - VALDIVINO DE JESUS ROCHA

101082 - WARNEI SÉRGIO MATEUS BATISTA

102331 - WEDERLEI APARECIDO MIRANDA RIBEIRO

QUESTÃO 02 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja, a alternativa C):

A alternativa C) "Onde aconteceu o caso raro de sono" é a única que responde corretamente à questão com base na informação do texto, que especifica a localização do caso na aldeia Bhadwa, na Índia. Vamos detalhar porque as outras opções estão incorretas:

1. A) "Como combater a crise de hipersonia":
 - Erro: O texto não oferece detalhes ou métodos para combater a hipersonia. Ele apenas menciona que a condição não tem cura, mas não explora estratégias ou tratamentos.
2. B) "O que ocasionou a doença do indiano":
 - Erro: O texto não aborda as causas da hipersonia de Devi. Ele apenas afirma que Devi foi diagnosticado com essa condição, sem fornecer informações sobre fatores ou origens específicas.
3. D) "Quando Devi começou a dormir muito":
 - Erro: Embora o texto mencione que Devi apresentava períodos prolongados de sono desde jovem, não há uma data ou idade específica informada. Portanto, essa alternativa não é precisa.

QUESTÃO 10 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que existe apenas uma alternativa correta, qual seja, a alternativa A), pelas razões seguintes: A alternativa A) "Acordam de mau humor se dormirem muito" é a única que reflete com precisão o contexto descrito, onde a personagem acorda irritada após um longo período de sono. Aqui está a análise e os erros das demais opções:

1. Análise da alternativa A: A frase "Acordam de mau humor se dormirem muito" é consistente com a situação apresentada no texto, em que a personagem acorda com uma reação negativa após ter dormido por um longo período (dez anos).
2. Erro das alternativas:
 - B) "Dizem ofensas quando são acordadas cedo": Incorreta, pois o texto não faz referência a ser acordada cedo, mas sim após um sono prolongado.
 - C) "Ficam de bom humor ao receberem beijinhos": Incorreta, já que a personagem não demonstra bom humor ao ser beijada; pelo contrário, ela reage de forma irritada.
 - D) "Gostam de ser beijadas assim que acordam": Incorreta, pois a reação da personagem indica que ela não gostou de ser beijada ao acordar.

Portanto, o recurso foi indeferido corretamente, uma vez que a alternativa A é a única que corresponde ao humor da personagem após um longo sono.

QUESTÃO 11 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja, a alternativa D), pelas razões que seguem: D) "Xingar, porque estava nervosa por ter sido acordada." No segundo quadro, a princesa usa a palavra "paspalho" de forma negativa, demonstrando que estava irritada e nervosa por ter sido acordada após um longo período de sono. Esse termo é usado para ofender ou xingar o personagem que a despertou. As outras alternativas não são corretas:

A) "Agradecer, pois precisava levantar-se para ir trabalhar": Não há indicação de que a princesa estava agradecendo ou precisava se levantar para trabalhar.

B) "Elogiar, porque tinha gostado do beijo que recebeu": A palavra "paspalho" não é um elogio, e a reação da princesa mostra claramente que ela não gostou do beijo.

C) "Reclamar, pois ficou muitos anos em sono profundo": Embora a reclamação esteja presente, a palavra "paspalho" é usada como uma forma de xingamento, não apenas uma reclamação. Além disso, a reclamação não seria por ter ficado muito tempo dormindo, mas por ter sido acordada.

QUESTÃO 17- Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja, a alternativa C: c) Paraguai. A palavra "Paraguai" possui cinco vogais ("a", "a", "u", "a", "i") e três consoantes ("p", "r", "g"), portanto, tem mais vogais do que consoantes. As outras palavras não atendem a esse critério:

- a) Inteirinho: Possui cinco vogais ("i", "e", "i", "i", "o") e cinco consoantes ("n", "t", "r", "n", "h"), portanto NÃO possui mais vogais que consoantes.
- b) Sonolento: Possui quatro vogais ("o", "o", "e", "o") e cinco consoantes ("s", "n", "l", "n", "t"). Portanto, possui menos vogais que consoantes.
- d) Piscada: Possui três vogais ("i", "a", "a") e quatro consoantes ("p", "s", "c", "d"). Portanto, possui menos vogais que consoantes.

QUESTÃO 18 – Recurso INDEFERIDO. alternativa C) "Queria dormir com o mesmo sono de quando acordo" é a única que contém palavras opostas, ou seja, antônimos.

- Análise da alternativa C: "Dormir" se refere ao estado de sono, enquanto "acordo" refere-se ao estado de estar desperto. São opostos, e a relação de antônimos está claramente estabelecida.
- Erro das demais alternativas: As outras opções não apresentam palavras que possam ser classificadas como antônimos. Por isso, não atendem ao critério exigido pela questão.

Portanto, o recurso está corretamente indeferido, já que apenas a alternativa C possui a relação correta de antônimos.

QUESTÃO 20 – Recurso INDEFERIDO. A banca justifica corretamente que a alternativa C) "Chegou" é a única apropriada para completar a frase no contexto dado:

1. Análise da alternativa C: "A sexta-feira chegou e o sono acumulado da semana toda também chegou." A palavra "chegou" faz sentido porque, assim como a sexta-feira, o sono acumulado se manifesta ou se torna mais evidente. Dessa forma, há uma coerência no uso da palavra "chegou".
2. Erro das alternativas:
 - A) "Acabou": Não faz sentido porque o sono acumulado da semana não "acaba" na sexta-feira. Pelo contrário, ele se sente mais intensamente, o que torna essa alternativa inadequada.
 - B) "Acumulou": Já está incorreto, pois o sono acumulado já se formou ao longo da semana. A frase fala de algo que já aconteceu, então não faz sentido usar "acumulou" para a sexta-feira.
 - D) "Começou": Também não se encaixa, já que o sono não começa na sexta-feira; ele se acumula durante toda a semana.

Portanto, o recurso está corretamente indeferido, uma vez que a alternativa C) "Chegou" é a única que mantém a coerência da frase.

QUESTÃO 22 – Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra B, pois de fato, o que aponta o CTB no Art. 181 é infração grave e remoção / retenção do veículo.
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19503compilado.htm

63. MOTORISTA – CNH Categoria “D”

103401 - ADEVALDO GONCALVES DOS REIS

100900 - JOSÉ GRACINDO SOUZA

107373 - NIVALDO NUNES PEREIRA

101906 - ROMES FRANCISCO DE SOUZA

99616 - UENIO RIBEIRO DE ALMEIDA

99904 - WELLINGTON TAVARES DA SILVA

107288 - WESLEY PEREIRA DOS SANTOS

QUESTÃO 17 – Recurso INDEFERIDO - A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja, a alternativa C: c) Paraguai. A palavra "Paraguai" possui cinco vogais ("a", "a", "u", "a", "i") e três consoantes ("p", "r", "g"), portanto, tem mais vogais do que consoantes. As outras palavras não atendem a esse critério:

- a) Inteirinho: Possui cinco vogais ("i", "e", "i", "i", "o") e cinco consoantes ("n", "t", "r", "n", "h"), portanto NÃO possui mais vogais que consoantes.
- b) Sonolento: Possui quatro vogais ("o", "o", "e", "o") e cinco consoantes ("s", "n", "l", "n", "t"). Portanto, possui menos vogais que consoantes.
- d) Piscada: Possui três vogais ("i", "a", "a") e quatro consoantes ("p", "s", "c", "d"). Portanto, possui menos vogais que consoantes.

Assim, a alternativa C) "Paraguai" é a única que contém uma palavra que possui mais vogais do que consoantes. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 18 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja, a letra C). C) "Queria dormir com o mesmo sono de quando acordo" é a única que contém palavras opostas, ou seja, antônimos. As palavras "dormir" e "acordo" são opostas, pois "dormir" refere-se ao estado de sono, forma infinitiva do verbo, enquanto "acordo", forma conjugada de acordar, refere-se ao estado de vigília, quando a pessoa desperta. São, pois, palavras opostas, constituindo-se como antônimos. As demais alternativas estão incorretas, pois não apresentam antônimos.

QUESTÃO 29 – Recurso INDEFERIDO. Após análise do presente recurso, a banca entende por manter o gabarito preliminar. A alternativa correta é: a) Avaliação rápida do cenário e riscos, sinalização da área, acionamento do serviço de emergência, identificação das vítimas com maior gravidade e início dos procedimentos de suporte básico de vida (SBV) nas mesmas.

Em um cenário de acidente com múltiplas vítimas, o processo de triagem e atendimento deve seguir uma sequência lógica de ações que visam otimizar o socorro, reduzir riscos e garantir que as vítimas mais graves sejam tratadas com prioridade. As etapas incluem: Avaliação rápida do cenário e riscos: Para garantir a segurança de todos, inclusive dos socorristas. Sinalização da área: Delimitar o local para evitar novos acidentes. Acionamento do serviço de emergência: Para garantir que suporte adequado chegue rapidamente ao local. Identificação das vítimas mais graves: A triagem inicial permite que os socorristas identifiquem as vítimas em estado mais crítico. Início do suporte básico de vida (SBV): O SBV deve ser iniciado imediatamente nas vítimas que apresentam risco iminente de morte, como parada respiratória ou cardíaca. Essa abordagem segue os princípios básicos de atendimento a múltiplas vítimas e prioriza a segurança, comunicação e tratamento das vítimas mais graves. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.

64. OPERADOR DE ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRA – CNH EXIGIDA EM LEI FEDERAL

100285 - DANIEL ALVES DOS SANTOS

101581 - FRANCIMAR DAMASCENO COSTA

QUESTÃO 26 – Recurso INDEFERIDO. Após análise do presente recurso, a banca entende por manter o gabarito preliminar. A resposta correta é a letra B. Esse gesto é comumente utilizado na comunicação por sinais manuais em operações com equipamentos pesados. Quando o sinaleiro estende os braços horizontalmente e mantém as palmas das mãos voltadas para baixo, ele está indicando ao operador que abaixe a lança da escavadeira. Esse sistema de sinais é padronizado para garantir a clareza na comunicação e a segurança nas operações, evitando o uso de comandos verbais, que podem ser

difíceis de ouvir em ambientes barulhentos como canteiros de obras. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.

QUESTÃO 28 – Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração do gabarito para letra A. A alternativa A “Dar preferência ao caminhão basculante, pois este se encontra à sua direita”; baseia-se nas regras gerais de circulação de veículos em cruzamentos não sinalizados. Essas regras determinam que, em cruzamentos onde não há semáforo, placas de sinalização ou qualquer outro tipo de controle de tráfego, o veículo que se aproxima pela direita tem a preferência. Diante do exposto, defere-se o presente recurso com troca de gabarito.

68. SERVENTE ESCOLAR

100780 - ALINE SILVA COSTA

104325 - BEATRIZ GONCALVES PRADO

99486 - CLARICE GOMES GUEDES

103783 - DAIANE MENDES MÁXIMO PEREIRA

105986 - DAVI RODRIGUES OLIVEIRA DA MATA

107502 - DAYANE DOS ANJOS FERREIRA

101805 - DAYANNE SOARES DOS SANTOS

103543 - DAYSE PEREIRA SOARES

99832 - DEISIANY CRISTINA PEREIRA DA SILVA

107342 - EDILENE LISBOA FERREIRA

100889 - EDINEIA DE LIMA DE MORAIS

102672 - ELAINE GOMES LACERDA

105924 - ELANE ANTÔNIA PEREIRA

99847 - ELIEDNA TEIXEIRA DOS SANTOS

99722 - ELIENE EVANGELISTA SOARES

101494 - ELISANGELA JOSÉ FRANCISCO

99173 - ERIKA GONÇALVES MOURA

101311 - ESTELA SUARES D'ABADIA

99700 - EVA PEREIRA GOMES

100152 - FABIANA TEOFILO DA SILVA

100031 - FÁTIMA RODRIGUES ORNELAS

99560 - FERNANDA APARECIDA PEREIRA RAMOS

99645 - FRANCIELE PEREIRA RAMOS

99926 - IARA DA SILVA SALES

107062 - IEDA SOARES DE ALMEIDA

104611 - IVODIA RODRIGUES DA COSTA SOUSA

103610 - IVONE PEREIRA DE LAGRIMA

101401 - IVONILCE BEZERRA DA COSTA

103731 - JANAINA DE JESUS RODRIGUES PINHEIRO

99217 - JAQUELINE ALVES DA SILVA

104278 - JAQUELINE ALMEIDA DE SOUZA

101695 - JÉSSICA NITYELLE REIS DE SOUZA

99606 - JHESSICA DIEELE MARTINS VIEIRA

101637 - JOSE HENRIQUE SARAIVA

103735 - JOSEFINA ALVES RODRIGUES

101095 - JOSELITA DOS SANTOS SOUSA DE AGUIAR

103215 - JUNIA DARK ANTUNES EVANGELISTA

103991 - KARINA APARECIDA PEREIRA DA COSTA

99168 - KARINE GONCALVES NUNES

103562 - KATIA ADRIANA DA SILVA

100420 - KESLEY LOPES ALVES

103631 - LEILA AVES DA SILVA CARNEIRO

101837 - LIANETE CARNEIRO DOS SANTOS

104214 - LOISLANE CORRÊA BARROS

107432 - LUDMILA DE SALES OLIVEIRA

105560 - MARIA APARECIDA EVANGELISTA FERNANDES

100101 - MARIA DOMINGAS PEREIRA REIS

107461 - MARIA EDUARDA GOMES SIQUEIRA

103149 - MARIA ELIANE CORRÊA DE ALMEIDA

101679 - MARIA JOSE CARNEIRO DOS SANTOS

105674 - MARIA ZUITA CARNEIRO DA CONCEIÇÃO

99596 - MARLENE RODRIGUES FERREIRA

105582 - MÔNICA SILVA SANTOS

106669 - NAYARA PEREIRA ROCHA

107251 - NILZA PEREIRA DE CASTRO

104400 - RAISSA NASCIMENTO RODRIGUES

102977- RAYSSA FERREIRA DOS SANTOS

101862 - ROSA PIRES DE ASSUNÇÃO

99734 - ROSANGELA FRANCISCA DA TRINDADE

103983 - ROSELICE SERAFIM DOS SANTOS

102208 - ROSIMEIRE GERALDA DOS SANTOS

103702 - SABRINA DE SOUZA CALDAS BANDEIRA

101445 - SANDRA REGINA MENDES COSTA

99490 - SARA CRISTINA VIEIRA DAS GRACAS

100296 - TATIANI DA SILVA BARBOSA

103163 - THAYNA RODRIGUES VAZ

100314 - VALDA CALIXTO DE OLIVEIRA

100582 - VALERIA ALVES DURAES

100385 - VALERIA PEREIRA GONÇALVES

101048 - VALQUÍRIA CARNEIRO MAGALHÃES

104216 - VANIA CORREA BARROS DA COSTA

101363 - WILSON SOARES DA MATA

99311 - ZENILDE DE CASTRO LOPES MENDES

QUESTÃO 03 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que existe apenas uma alternativa correta, qual seja: a alternativa A), pelas razões aqui expostas: A) “A grande abertura da sua boca”: O texto coloca o sapo em uma posição de destaque devido ao tamanho de sua boca, que se torna o foco da narrativa e da moral da história. Quando o sapo responde repetidamente com “ObAAAAAAA!”, a repetição de letras “A”, ainda mais em maiúsculo, enfatiza o exagero na abertura de sua boca. Isso é uma pista cômica e direta para o fato de que bichos de boca muito grande, como o sapo, não poderão ir à festa, relacionando sua fala ao critério de exclusão. Agora, vejamos por que as outras alternativas estão incorretas: B) “A felicidade por ir à festa no céu”: Embora o sapo possa parecer animado ao falar, o texto deixa claro que ele, na verdade, não poderá ir à festa devido à sua boca grande. Logo, a fala “ObAAAAAAA!” ainda que sugira a felicidade, isso não ocorre por ele poder ir à festa no céu. Nota-se que ele não foi. C) “A alegria por ser amigo do macaco”: Não há menção de que o sapo esteja expressando alegria por ser amigo do macaco. Sua resposta ObAAAAAAA! ocorre após o macaco anunciar os detalhes da festa, mas o foco aqui é na boca do sapo e não em qualquer relação de amizade. D) “A decepção por ter de levar o jacaré”: O sapo menciona o jacaré apenas para desviar a atenção do fato de que ele próprio tem uma boca grande, mas em nenhum momento se sugere que ele esteja decepcionado por ter de levar o jacaré à festa. A fala é usada como uma ironia, não como um

reflexo de decepção. Portanto, a alternativa A) é a única que está coerente com o foco central da piada e a moral da história.

QUESTÃO 08 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que existe apenas uma alternativa correta, qual seja: a alternativa D), pelas razões aqui expostas: D) "O sinônimo de 'floresta' é 'selva'": As palavras "floresta" e "selva" são sinônimas em muitos contextos, referindo-se a uma grande área de vegetação densa, repleta de árvores e vida selvagem. Portanto, essa afirmação está correta. Agora, vejamos por que as outras alternativas estão incorretas: A) "O antônimo de 'macaco' é 'macaca'": "Macaco" e "macaca" não são antônimos, mas sim formas de gênero da mesma palavra (masculino e feminino). Antônimos são palavras com significados opostos, o que não é o caso aqui. B) "O plural de 'responde' é 'respondes'": "Responde" é a forma conjugada no singular da terceira pessoa do presente do indicativo. Seu plural seria "respondem", e não "respondes". "Respondes" é a forma da segunda pessoa do singular (tu respondes). C) "O singular de 'bicharada' é 'bicho'": "Bicharada" não é um plural de "bicho", mas um substantivo coletivo que se refere a um grupo de animais ou bichos, portanto não é o plural gramatical de "bicho". Assim, essa afirmação também está incorreta.

QUESTÃO 12 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa justificou corretamente que a alternativa A) "Era muito ambicioso" é a única que condiz com a moral da história "Quem muito quer nada tem". O comportamento do sapo reflete sua ambição, já que ele deseja ir à festa no céu, mesmo sabendo que não atende ao critério estabelecido.

Analisando as alternativas:

1. B) "Estava com muita sede":
 - Erro: Não há qualquer menção no texto de que o sapo estivesse com sede. A história foca no desejo do sapo de ir à festa, não em uma necessidade física.
2. C) "Gostava de aparecer":
 - Erro: Embora o sapo fale bastante, o texto não sugere que ele tem o desejo de se exibir ou aparecer. Sua motivação principal é ir à festa no céu, não buscar atenção.
3. D) "Queria voar para o céu":
 - Erro: O desejo do sapo é ir à festa no céu, mas o texto não sugere que ele queria voar. O foco é a sua vontade de participar da festa, independentemente do meio de transporte.

Portanto, a opção A) "Era muito ambicioso" é a que melhor se ajusta ao contexto e à moral da história. Assim, o recurso está corretamente indeferido.

QUESTÃO 18 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa justifica corretamente que a alternativa C) "O inverno em um país tropical não é rigoroso" é a única correta. A frase do último quadrinho, "Droga de país tropical!", evidencia que a formiga está frustrada porque, apesar de ter se preparado arduamente para um inverno severo, o inverno no país tropical acabou não sendo tão rigoroso.

Aqui está a análise e explicação dos erros das alternativas:

- A) "As chuvas do verão atrapalham a formiga": Não há qualquer menção ou sugestão no texto de que chuvas no verão tenham atrapalhado a formiga. O foco está na frustração com o inverno, não nas chuvas de verão.
- B) "O inverno nesse lugar é marcado por neve": A tirinha não faz referência a neve, que é um fenômeno extremamente raro em países tropicais. Assim, essa alternativa é incorreta.
- D) "O sol predomina em todas as regiões do Brasil": A crítica da tirinha não menciona o sol predominando em todas as regiões do Brasil, nem faz referência direta ao Brasil. A fala "Droga de país tropical!" refere-se ao clima tropical em geral, e não ao país ou suas regiões especificamente.

Portanto, a alternativa C é a única que reflete corretamente a crítica expressa na tirinha. Diante disso, o recurso está indeferido.

QUESTÃO 22 – Recurso INDEFERIDO. Primeiro, vamos calcular o número total de caixas: Se são 120 pacotes e cada pacote contém 15 caixas, o total de caixas é:

$$120 \times 15 = 1800 \text{ caixas.}$$

Agora, se cada pacote puder conter 20 caixas, o número de pacotes necessários será:

201800=90pacotes.

Resposta correta: b) 90.

QUESTÃO 27 – Recurso Deferido - com troca de gabarito para A.

1. Cálculo do gasto total: R\$ 29,90 + R\$ 185,00 + R\$ 133,25 = R\$ 348,15

2. Cálculo do valor pago: R\$ 200,00 x 2 = R\$ 400,00

3. Cálculo do troco: R\$ 400,00 - R\$ 348,15 = R\$ 51,85

Resposta: Carlos receberá R\$ 51,85 de troco.

QUESTÃO 29 – Recurso INDEFERIDO. Trata-se de uma questão de resolução de problemas, utilizando medidas comuns do dia a dia, logo, atende ao edital.

QUESTÃO 30 – Recurso INDEFERIDO. A resposta correta é C.

Tempo de ida:

De 16h45min até 17h = 15 minutos

De 17h até 18h = 60 minutos

De 18h até 18h05min = 5 minutos

Total da ida: 15 + 60 + 5 = 80 minutos

Tempo de volta:

De 22h15min até 23h = 45 minutos

De 23h até 23h40min = 40 minutos

Total da volta: 45 + 40 = 85 minutos

Tempo total no transporte:

80 minutos (ida) + 85 minutos (volta) = 165 minutos

Conversão para horas e minutos:

165 minutos = 2 horas e 45 minutos

Resposta: Megg passa 2 horas e 45 minutos no transporte durante um dia.

69. VIGIA

99161 - AGNALDO FRANCISCO GOMES

101083 - ANA CAROLINA RODRIGUES LUCAS

105908 - FÁBIO ALVES PEREIRA

100348 - MARCILENE ALVES CARVALHO

QUESTÃO 02. Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja, a alternativa C): “Onde aconteceu o caso raro de sono”, isso porque o texto especifica que o homem vive na aldeia Bhadwa, na Índia. Essa informação responde diretamente à questão sobre onde o caso ocorreu, tornando essa alternativa coerente com o conteúdo do texto. As demais alternativas não são corretas pelos seguintes motivos: A) Como combater a crise de hipersonia: O texto não fornece informações sobre métodos ou tratamentos para combater a hipersonia. Ele apenas menciona que a condição não tem cura, mas não descreve estratégias para lidar com o distúrbio. B) O que ocasionou a doença do indiano: A causa da hipersonia de Devi não é discutida no texto. Apenas se relata que ele foi diagnosticado com a condição, sem indicar fatores específicos que a originaram. D) Quando Devi começou a dormir muito: Embora o texto mencione que Devi, desde jovem, já apresentava períodos prolongados de sono, ele não fornece uma data ou idade específica para o início da condição.

Por isso, essa alternativa não atende à informação fornecida. Portanto, a alternativa "c" é a única que corresponde diretamente às informações fornecidas no texto.

QUESTÃO 05 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa justifica corretamente que a alternativa **A) "Desde jovem, Devi dorme em excesso" é a única correta. O texto menciona explicitamente que Devi, desde jovem, apresentou episódios de sono prolongado, dormindo de cinco a sete dias consecutivos, o que confirma que essa alternativa está de acordo com as informações do texto. Aqui está a explicação detalhada sobre os erros das outras alternativas: - **B) "Hoje, Devi Pukharam possui 23 anos" é incorreta, pois o texto não especifica a idade atual de Devi. Ele menciona que Devi foi diagnosticado com hipersonia há 23 anos, mas isso não significa que ele tenha 23 anos agora. - **C) "Muitas pessoas sofrem com hipersonia" é incorreta, porque o texto não faz nenhuma menção sobre a quantidade de pessoas que sofrem de hipersonia. Ele se limita a discutir o caso específico de Devi, sem fazer generalizações. - **D) "Na Índia, as pessoas vivem em aldeias" é incorreta, porque o texto afirma que Devi vive em uma aldeia, mas não generaliza essa situação para todas as pessoas na Índia. Portanto, não é correto afirmar que todas as pessoas na Índia vivem em aldeias. Assim, a alternativa **A** é a única que reflete corretamente o conteúdo do texto.

QUESTÃO 10 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa justifica corretamente que a alternativa **A) "Acordam de mau humor se dormirem muito" é a única correta. O texto sugere que, depois de um longo período de sono (no caso, dez anos), a personagem acorda irritada, como evidenciado por sua reação negativa ao ser beijada. Aqui está a análise dos erros das outras alternativas: - **B) "Dizem ofensas quando são acordadas cedo" é incorreta, pois o texto não faz referência a ser acordada cedo. O foco é na irritação após um sono prolongado, não em ser despertada cedo. - **C) "Ficam de bom humor ao receberem beijinhos" é incorreta, já que a personagem reage de forma irritada ao beijo, o que sugere que ela não ficou de bom humor. - **D) "Gostam de ser beijadas assim que acordam" é incorreta, pois a personagem claramente não gostou de ser beijada ao acordar, demonstrando irritação. Portanto, a alternativa **A** é a que melhor reflete o humor da personagem após um longo sono.

QUESTÃO 11- Recurso INDEFERIDO – A banca de Língua Portuguesa justifica corretamente que a alternativa **D) "Xingar, porque estava nervosa por ter sido acordada" é a única correta. No segundo quadro, a princesa usa a palavra "paspalho" de forma negativa, evidenciando que estava irritada e nervosa por ter sido acordada após um longo período de sono. Esse termo é utilizado para xingar ou ofender o personagem que a despertou. Aqui está a análise dos erros das outras alternativas: - **A) "Agradecer, pois precisava levantar para ir trabalhar" é incorreta, porque não há nenhuma indicação de que a princesa precisava agradecer ou tinha a intenção de se levantar para trabalhar. O contexto mostra sua irritação, não gratidão. - **B) "Elogiar, porque tinha gostado do beijo que recebeu" é incorreta, porque "paspalho" é uma ofensa, não um elogio. A reação da princesa demonstra que ela não gostou do beijo. - **C) "Reclamar, pois ficou muitos anos em sono profundo" é incorreta, embora a princesa esteja reclamando, a palavra "paspalho" é mais forte e indica um xingamento, não apenas uma simples reclamação. Além disso, a queixa não é por ter dormido muito, mas por ter sido acordada. Portanto, a opção **D** é a que melhor justifica o uso do termo "paspalho" pela princesa.

QUESTÃO 12 – Recurso INDEFERIDO. A argumentação apresentada não é condizente com a questão.

QUESTÃO 18 - Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja, a C), pelas razões aqui expostas: "Queria dormir com o mesmo sono de quando acordo". As palavras "dormir" e "acordo" são opostas, pois "dormir" refere-se ao estado de sono, forma infinitiva do verbo, enquanto "acordo", forma conjugada de acordar, refere-se ao estado de vigília, quando a pessoa desperta. São, pois, palavras opostas, constituindo-se como antônimos. As demais alternativas estão incorretas, pois não apresentam antônimos.

70. DENTISTA I

102997 - DEBORA IANE DE SOUSA ARAUJO MOURA

102231 - GESSICA SAMARA GOMES FERREIRA

99843 - LAYLA JEOVANNA VIEIRA

101319 - PÂMELLA NÓBREGA IZZA

QUESTÃO 04 – Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão, pois ela se encontra incompleta, interferindo assim na interpretação do candidato e na resolução da mesma.

Requer-se alteração dos cargos: 03 – ARQUITETO, 12 – ESPECIALISTA EM SAÚDE – PEDRIATRA, 17 – FONOAUDIÓLOGO.

QUESTÃO 17 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. B) “A partir de 1920, o cinema passou a impor novos comportamentos à sociedade”. Essa afirmativa está em conformidade com o 14º parágrafo do texto, que menciona que, a partir dos anos 1920, o cinema influenciou novos comportamentos, especialmente no público feminino, que faz parte da sociedade. As estrelas surgiram usando vestidos mais curtos, maquiagem e adotando hábitos vistos como extravagantes para a época, como fumar. Esse impacto trouxe mudanças culturais e comportamentais do público que, como posto, faz parte da sociedade. As demais alternativas estão incorretas: A) “A partir de 1850, a mulher que praticava adultério sofria humilhações públicas”. Embora o texto mencione a obra “A Letra Escarlata” (1850), ele se refere à Salem do século XVII e não faz referência a mudanças nas punições públicas em 1850. C) “Em 1710, as pessoas já sabiam sobre as doenças sexualmente transmissíveis”. O texto menciona que em 1710 circularam folhetos em Londres sobre o perigo das doenças sexualmente transmissíveis, mas isso não significa que havia um entendimento médico preciso sobre elas. D) “Em 1930, as mulheres passaram a usar absorventes feitos de pano de algodão”. O texto explica que antes de 1930, as mulheres usavam faixas de pano, mas os absorventes descartáveis foram inventados em 1930, substituindo gradualmente as antigas faixas. Portanto, a prática de usar faixas não começou nessa data.

QUESTÃO 20 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única opção correta. O texto critica o discurso D) “Religioso, ao apontar as contradições entre o que pregam e o que praticam”. De fato, o texto realmente critica a hipocrisia de instituições religiosas que condenavam a sexualidade feminina, enquanto seus membros frequentemente se envolviam em comportamentos que contradiziam essas condenações. As demais alternativas estão incorretas. O texto não critica o discurso A) “Feminista, por apresentar o ponto de vista das mulheres sobre sexualidade”. Ao contrário, ele aborda a opressão que as mulheres sofreram, o que pode ser visto como um alinhamento com as preocupações feministas. O texto não critica o discurso: B) “Histórico, ao expor diferenças entre homens e mulheres ao longo do tempo”. Não há críticas à historiografia, mas sim um destaque sobre como a história foi marcada por desigualdades de gênero. A análise histórica é um meio de demonstrar essas desigualdades, não um alvo de crítica. O texto critica o discurso: C) “Machista, por defender práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres”, mas o texto não defende práticas sociais contrárias aos direitos das mulheres. Logo, o texto não defende práticas machistas; ele expõe e critica a opressão e as injustiças que as mulheres enfrentaram ao longo da história. A intenção do texto é mostrar como essas práticas prejudicaram as mulheres, não apoiá-las.

Belo Horizonte, 12 de novembro de 2024.

IMESO
<https://portal.imeso.com.br/>